



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
Centro de Estudos Sociais Aplicados
Coordenação de Ciências Contábeis
Curso de Ciências Contábeis

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

VOLUME II

MAIO – 2012



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

REITOR

Prof. Ms. Francisco de Assis Moura Araripe

VICE – REITOR

Prof. Dr. Antonio de Oliveira Gomes Neto

PRÓ – REITORA DE GRADUAÇÃO

Profª. Ms. Josefa Lineuda da Costa Murta

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

DIRETOR

Prof. Dr. Hermano José Batista de Carvalho

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

COORDENADOR

Prof. Ms. Lauro Chaves Neto

VICE – COORDENADOR

Prof. Ms. Aldemir Freire Moreira



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
Centro de Estudos Sociais Aplicados
Coordenação de Ciências Contábeis
Curso de Ciências Contábeis

COORDENAÇÃO GERAL

Prof. Ms. Lauro chaves neto

ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Prof. Ms. Lauro Chaves Neto

PROFESSORES QUE COLABORARAM NA ELABORAÇÃO DOS
PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Prof. Ms. João Bosco Nogueira
Prof. Ms. José Carlos Fortes Rocha
Prof. Ms. Samuel Leite Castelo

SUMÁRIO

DENOMINAÇÕES	PÁGINAS
1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	6
Administração Financeira e Orçamento I.....	6
Administração Financeira e Orçamento II.....	10
Análise de Custos.....	13
Análise das Demonstrações Contábeis.....	16
Auditoria Contábil.....	19
Auditoria Fiscal.....	22
Cálculo Diferencial e Integral I.....	26
Contabilidade Avançada.....	29
Contabilidade de Custos.....	32
Contabilidade Geral.....	36
Contabilidade das Instituições Financeiras.....	39
Contabilidade Intermediária I.....	41
Contabilidade Intermediária II.....	44
Contabilidade Pública.....	48
Controladoria.....	51
Direito Administrativo.....	54
Direito Empresarial.....	58
Economia Internacional.....	62
Empreendedorismo.....	67
Estágio Supervisionado.....	70
Estatística.....	71
Filosofia e Ética Profissional.....	73
Finanças Públicas.....	76
Instituições de Direito Público e Privado.....	80
Introdução à Contabilidade.....	83
Introdução às Ciências Atuariais.....	87
Laboratório Contábil.....	91
Legislação Trabalhista e Previdenciária.....	95
Legislação tributária.....	101
Macroeconomia.....	108
Matemática Financeira.....	110
Mercado Financeiro.....	114
Metodologia do Trabalho Científico.....	118
Microeconomia.....	121
Monografia de Contabilidade.....	124
Perícia Contábil.....	126
Teoria da Contabilidade.....	129
Teoria Geral da Administração.....	132

2. DISCIPLINAS OPTATIVAS	135
Administração da Produção I.....	135
Administração de Recursos Humanos I.....	138
Análise de Investimentos.....	141
Cálculo Diferencial e Integral II.....	146
Contabilidade de Câmbio e Comércio Exterior.....	148
Contabilidade de Entidades Específicas.....	151
Direito tributário.....	154
Economia Brasileira.....	157
Espanhol Instrumental.....	160
Gestão Estratégica.....	162
Inglês Instrumental.....	165
Introdução à Sociologia.....	168
Marketing I.....	171
Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade.....	174
Orçamento Público.....	176
Organização, Métodos e Processos I.....	179
Planejamento e Projetos.....	183
Planejamento Tributário.....	187
Português Instrumental.....	191
Psicologia Organizacional.....	194

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

As disciplinas Obrigatórias e Optativas do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Ceará encontram-se a seguir relacionadas em ordem alfabética.

1. De Disciplinas Obrigatórias

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO I

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 012

PRÉ-REQUISITO: CC 010 Matemática Financeira

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Conceitos básicos de Administração Financeira. Sistema de Informações Financeiras. Administração do Capital de Giro. Financiamentos de Curto e de Longo Prazo. Orçamentos de Entidades Privadas.

Objetivo: Conhecer e aplicar as técnicas de elaboração de orçamentos financeiros.
Administrar os diversos orçamentos de entidades privadas.

PROGRAMA

UNIDADE I – CONCEITOS BÁSICOS DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

- 01.01. Conceito, objetivos e funções da Administração Financeira: risco econômico e risco financeiro;
- 01.02. Valor da empresa;
- 01.03. Administração Financeira e a teoria do agente;
- 01.04. Administração Financeira e a responsabilidade social;
- 01.05. Administração Financeira e a ética empresarial.

UNIDADE II – SISTEMA DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

- 02.01. Demonstração de Resultados e Demonstração de Fluxo de Caixa;
- 02.02. Gestão baseada em valor (VBV);
- 02.03. Análise das demonstrações financeiras; medidas de desempenho: FC, EVA, MVA, EBITDA;
- 02.04. Alavancagem Financeira.

UNIDADE III – ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

- 03.01. Conceitos básicos;
- 03.02. Natureza do capital de giro. IOG e saldo de tesouraria;
- 03.03. Ciclo operacional, financeiro e econômico;
- 03.04. Financiamento do Ativo Circulante e efeito tesoura;
- 03.05. Administração de contas a receber;
- 03.06. Administração do caixa;
- 03.07. Administração dos estoques.

UNIDADE IV – FINANCIAMENTOS DE CURTO E DE LONGO PRAZO

- 04.01. Produtos bancários;
- 04.02. Operações de crédito: de curto e de longo prazo;
- 04.03. Garantias;
- 04.04. Fontes de recursos;
- 04.05. Principais aspectos verificados nas propostas de financiamentos.

UNIDADE V – ELABORAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

- 05.01. Interdependência entre os orçamentos;
- 05.02. Conceito, finalidade e aspectos relevantes na elaboração dos orçamentos;
- 05.03. Elaboração dos orçamentos de entidades privadas;
- 05.03.01. Orçamento de vendas;

- 05.03.02. Orçamento de produção;
- 05.03.03. Orçamento de consumo de material;
- 05.03.04. Orçamento de compras de material;
- 05.03.05. Orçamento de custos;
- 05.03.06. Orçamento das despesas operacionais;
- 05.03.07. Orçamento de capital;
- 05.03.08. Orçamento de caixa.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da Moderna Administração Financeira. Colaboração de Joel F. Houston. Traduzido por Maria Imilda da Costa e Silva. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

Complementar

BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da Administração Financeira. São Paulo: Makron Books, 2000.

BRIGHAM, Eugene F. Administração Financeira: Teoria e Prática. Colaboração de Louis C. Gapenski; Michael C. Ehrhardt. Traduzido por Alexandre Loureiro Guimarães Alcântara; José Carlos Guimarães Salazar. São Paulo: Atlas, 2001.

CORDOVIL, Eugene F. et al. Administração Financeira: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2001.

GITMAN, Lawrence J. Princípios da Administração Financeira. São Paulo: Harbra, [s.d.].

GROPPELLI, A. A. Administração Financeira. Colaboração de Ehsan Nikbakht. Traduzido por Célio Knipel Moreira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002 (Série Essencial).

HOJI, Masakasu. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2003.

ROSS, Stephen A..Administração Financeira. Colaboração de Randolph W. Westerfield; Jeffrey F. Jaffe. São Paulo: Atlas, 1995.

SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa. São Paulo: Atlas, 2001.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO II
--

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 016

PRÉ-REQUISITO: CC 012 Administração Financeira e Orçamento I CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Planejamento e Orçamento. Elaboração dos Orçamentos. Projeção dos Resultados Contábeis e Financeiros. Controle Orçamentário. Orçamento e Estratégias Empresariais. Orçamentos de Entidades Públicas.

Objetivo: Conhecer e aplicar as técnicas de administração financeira na elaboração dos diversos Orçamentos de entidades públicas e privadas.

PROGRAMA

UNIDADE I – PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

01.01. Conceito e importância do planejamento;

01.02. Tipos de planejamento;

01.03. Ciclo do planejamento;

01.04. Conceito e importância do orçamento, vantagens e desvantagens;

01.05. Tipos de orçamentos;

01.06. Inserção do orçamento no planejamento estratégico;

01.07. Sistema orçamentário.

UNIDADE II – ORÇAMENTO PÚBLICO

02.01. Definição;

02.02. Processo de planejamento-orçamento;

02.02.01. Plano plurianual;

02.02.02. Lei de diretrizes orçamentárias;

02.02.03. Lei de orçamentos anuais;

02.02.03.01. Orçamento fiscal;

02.02.03.02. Orçamento de investimento das estatais;

02.02.03.03. Orçamento da seguridade social;

02.02.03.04. Lei de responsabilidade fiscal.

UNIDADE III – O ORÇAMENTO E O GOVERNO MODERNO

03.01. O desenvolvimento da moderna técnica orçamentária;

03.02. Características econômicas do governo;

03.03. Política fiscal e orçamento;

03.04. O ciclo orçamentário;

03.04.01. Elaboração;

03.04.02. Estudo e aprovação;

03.04.03. Execução;

03.04.04. Avaliação;

03.04.05. A importância da Contabilidade no ciclo orçamentário.

UNIDADE IV – PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS

04.01. Programação;

04.02. Unidade;

04.03. Universalidade;

04.04. Anualidade;

04.05. Exclusividade;

04.06. Clareza;

04.07. Equilíbrio.

UNIDADE V – PROJEÇÃO DOS RESULTADOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS

05.01. Projeção do resultado do exercício;

05.02. Projeção do fluxo de caixa;

05.03. Projeção do balanço patrimonial;

05.04. Projeção do balanço financeiro;

05.05. Projeção do balanço orçamentário;

05.06. Projeção da demonstração das variações patrimoniais.

UNIDADE VI – CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

06.01. Conceito e finalidades;

06.02. Metodologia de controle.

UNIDADE VII – ORÇAMENTO E ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS

06.01. Impacto das decisões nas posições econômica, financeira e patrimonial;

06.02. Impacto das decisões no posicionamento mercadológico da empresa.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BERNARD SISTEMAS LTDA. Simulação Industrial – SIND. Florianópolis: [s.n.],2003
- FIGUEIREDO, Sandra. Controladoria: Teoria e Prática. Colaboração de Paulo César Caggiano. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- FIGUEIREDO, Sandra: CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 1997.
- KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
- MACHADO JUNIOR, J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. Lei 4.320, de 17.03.1964, Comentada. 25. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 1993.

Complementar

- FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- MOREIRA, José Carlos (Coord.). Orçamento Empresarial: Manual de Elaboração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MOREIRA, José Carlos et al. Orçamento Empresarial: Manual de Elaboração. São Paulo: Atlas, 1989.
- OLIVEIRA, Djalma Pinho R. de. Estratégia Empresarial. São Paulo: Atlas, 1994.
- SANVICENTE, Antonio Zoratto. Orçamento na Administração de Empresas: Gerenciamento e Controle. Colaboração de Celso da Costa Santos. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2000.
- SANVICENTE, Antonio Zoratto, SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na Administração das Empresas: Planejamento e Controle. São Paulo: Atlas, 1992.
- SOBANSKI, Jarret J. Prática de Orçamento Empresarial: Um Exercício Prático. São Paulo: Atlas, 1992.
- WELSCH, Glenn Albert. Orçamento Empresarial. Colaboração de Antonio Zoratto Sanvicente. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ANÁLISE DE CUSTOS

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 013

PRÉ-REQUISITO: CC 007 Contabilidade de Custos

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Visão Sistêmica de Custos. Margem de Contribuição. Sistemas de Custeio de Produção. Análise de Rentabilidade e Diferencial pela Contribuição Marginal. Ponto de Equilíbrio – Análise de Custo-Volume-Lucro. Margem de Segurança e Alavancagem Operacional. Formação do Preço de Venda.

Objetivo: Conhecer e aplicar os diversos instrumentos de análise de custos disponibilizados pela Contabilidade.

PROGRAMA

UNIDADE I – VISÃO SISTÊMICA DE CUSTOS.

- 01.01. Sistemas de informações para custos;
- 01.02. Custeamento da estrutura do produto;
- 01.03. Custeamento do processo de fabricação.

UNIDADE II – MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO.

- 02.01. Conceitos de margem de contribuição;
- 02.01.01. Margem de contribuição unitária;
- 02.01.02. Margem de contribuição total;
- 02.01.03. Margem bruta;
- 02.01.04. Margem de contribuição líquida.
- 02.02. Margem de contribuição para fins decisórias;

UNIDADE III – ANÁLISE DE RENTABILIDADE E DIFERENCIAL PELA
CONTRIBUIÇÃO MARGINAL.

- 03.01. Análise de rentabilidade;
- 03.02. Inexistência de restrições de capacidade de produção;
- 03.03. Margem de contribuição com um ou mais fatores limitativos;

- 03.04. Análise diferencial;
- 03.05. Descontinuar segmento ou produto;
- 03.06. Fabricar ou comprar componentes;
- 03.07. Substituir equipamentos;
- 03.08. Processar ou vender produto intermediário;
- 03.09. Arrendar ou vender equipamentos;
- 03.10. Aceitar contratos por preço especial.

UNIDADE IV – PONTO DE EQUILÍBRIO – ANÁLISE DE CUSTO-VOLUME-LUCRO.

- 04.01. Conceito de ponto de equilíbrio;
- 04.02. Objetivos da determinação do ponto de equilíbrio;
- 04.03. Ponto de equilíbrio contábil;
- 04.04. Ponto de equilíbrio financeiro;
- 04.05. Ponto de equilíbrio econômico;
- 04.06. Limitações ao uso do ponto de equilíbrio;
- 04.07. Ponto de equilíbrio multiprodutos (PEM);
- 04.08. Ponto de equilíbrio multiprodutos em quantidades e em receitas;
- 04.09. Efeitos das variações de preços, custos fixos e custos variáveis sobre o PE;

UNIDADE V – MARGEM DE SEGURANÇA E ALAVANCAGEM OPERACIONAL.

- 05.01. Conceito de margem de segurança operacional;
- 05.02. Margem de segurança operacional em quantidades e em valores;
- 05.03. Margem de segurança operacional em porcentagem;
- 05.04. Grau de alavancagem operacional;
- 05.05. Grau de alavancagem operacional versus margem de segurança operacional;
- 05.06. Cálculos da margem de segurança operacional;
- 05.07. Cálculos do grau de alavancagem operacional.

UNIDADE VI – FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA.

- 06.01. Estratégia de formação de preços;
- 06.02. Métodos de formação de preços;
- 06.03. Metodologias alternativas do preço a prazo;
- 06.04. Cálculo do preço de venda em empresa industrial e comercial.

BIBLIOGRAFIA

Básica

COGAN, Samuel. Custos e Preços: Formação e Análise. Inclui: custeio tradicional, custeio ABC, teoria das restrições, custeio meta, custeio kaizen, custeio do ciclo de vida... São Paulo: Pioneira, 1999.

HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. Contabilidade de Custos: Uma Abordagem Gerencial. 11 ed. São Paulo: Pearson, volumes 1 e 2, 2004.

WARREN, Carl S., REEVE, M. e FESS, Philip E. Contabilidade Gerencial. 6 ed. São Paulo: Thomson, 2001.

PADOVEZE, Clóvis Luis. Curso Básico Gerencial de Custos. São Paulo: Thomson, 2003

Complementar

CAVALCANTE, José Ricardo Holanda. Sistemas de Apuração de Custos de Produção: Uma Proposta de Adoção do Sistema Gerencial de Custeio Padrão de Produção, como Instrumento de Controle de Custos das Empresas. Dissertação de Mestrado defendida na Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza: [s.n.], 2006.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO. Custos: ferramentas de gestão. São Paulo: Atlas, 2000.

LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2000.

LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: Planejamento, Implantação e Controle. São Paulo: Atlas, 2000.

LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: Um Enfoque Administrativo. São Paulo: Atlas, 1995.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NAKAGAWA, Masayuki. ABC Custeio Baseado em Atividades. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
--

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 015

PRÉ-REQUISITO: CC 004 Contabilidade Intermediária II

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Análise por Índices. Precauções na Análise. Importância das Informações Extracontábeis. Índices Padrão. Reclassificação das Demonstrações Financeiras. Deficiências da Análise por Índices. Análise de Liquidez. Análise de Endividamento. Análise de Rentabilidade. Análise da Imobilização. Análise de Estrutura. Análise de Tendência. Análise de Giro. Alavancagem Financeira. Utilização da Análise de Balanços na Análise de Crédito. Análise da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Tópicos Especiais da Análise de Balanços.

Objetivo: conhecer e aplicar as técnicas de análise das demonstrações contábeis.

PROGRAMA

UNIDADE I – ANÁLISE POR ÍNDICES.

01.01. Conceituação de análise de balanços;

01.02. Importância da análise de balanços na gestão empresarial e na avaliação de tendências.

UNIDADE II – PRECAUÇÕES NA ANÁLISE.

02.01. Análise de séries históricas.

UNIDADE III – IMPORTÂNCIA DAS INFORMAÇÕES EXTRACONTÁBEIS.

03.01. Notas explicativas;

03.02. Relatório da diretoria;

03.03. Pareceres da auditoria independente e do conselho fiscal;

03.04. Verificações “in loco”.

UNIDADE IV – ÍNDICES-PADRÃO.

04.01. Definição da amostra;

04.02. Definição de quartis e decis.

UNIDADE V – RECLASSIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

05.01. Principais itens a reclassificar.

UNIDADE VI – DEFICIÊNCIAS DA ANÁLISE POR ÍNDICES.

06.01. Conservadorismo da análise;

06.02. Qualidade dos ativos;

06.03. Descasamentos de prazos, taxas e moedas.

UNIDADE VII – ANÁLISE DE LIQUIDEZ.

07.01. Principais índices de liquidez

UNIDADE VIII – ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO.

08.01. Principais Índices de endividamento.

UNIDADE IX – ANÁLISE DE RENTABILIDADE.

09.01. Principais índices de rentabilidade.

UNIDADE X – ANÁLISE DA IMOBILIZAÇÃO.

10.01. Principais índices de imobilização.

UNIDADE XI – ANÁLISE DE ESTRUTURA.

11.01. Análise vertical.

UNIDADE XII – ANÁLISE DE TENDÊNCIA.

12.01. Análise horizontal.

UNIDADE XIII – ANÁLISE DE GIRO.

13.01. Principais índices de rotatividade.

UNIDADE XIV – ALAVANCAGEM FINANCEIRA.

14.01. O Efeito alavancagem.

UNIDADE XV – UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE DE BALANÇOS NA ANÁLISE DE
CRÉDITO

UNIDADE XVI – ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES
DE RECURSOS.

UNIDADE XVII – TÓPICOS ESPECIAIS DA ANÁLISE DE BALANÇOS.

17.01. Representação Gráfica de Tendências.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2002.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar

FLORENTINO, Américo Matheus. Análise contábil: análise de balanços. Rio de Janeiro: FGV – Fundação Getúlio Vargas, 1989.

HERRMANN JUNIOR, Frederico. Análise de Balanços para Administração Financeira:

análise econômica e financeira do capital das empresas. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. São Paulo: Atlas, 1999.

LEI DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS - 6404/76. São Paulo: Atlas e Saraiva, 2001.

LEITE, Helio de Paula. Contabilidade para Administradores. São Paulo: Atlas, 1997.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 1998.

RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e análise de balanços fácil. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

SILVA, José Pereira da. Análise Financeira das Empresas. São Paulo: Atlas, 1999.

AUDITORIA CONTÁBIL

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 024

PRÉ-REQUISITO: CC 004 Contabilidade Intermediária II

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Fundamentos da Auditoria Contábil. Auditoria Interna x Auditoria Externa. Normas Brasileiras de Auditoria. Controle Interno. Planejamento e Programa de Auditoria. Papéis de Trabalho. Auditoria das Contas do Ativo. Auditoria das Contas do Passivo e Patrimônio Líquido. Auditoria das Contas de Resultado. Auditoria das Contas de Compensação. Relatórios de Auditoria.

Objetivo: conhecer e aplicar as técnicas de auditoria, em conformidade com os princípios fundamentais de contabilidade que norteiam a boa técnica contábil.

PROGRAMA

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA AUDITORIA CONTÁBIL.

- 01.01. Filosofia e função;
- 01.02. Conceito e aplicação;
- 01.03. Origem da auditoria externa;
- 01.04. Órgãos relacionados;
- 01.05. Classificação.

UNIDADE II – AUDITORIA INTERNA X AUDITORIA EXTERNA.

- 02.01. Auditoria interna x externa;
- 02.02. Diferenças entre auditoria interna e auditoria externa;
- 02.03. Semelhanças entre Auditoria Interna e auditoria externa;
- 02.04. Utilização do trabalho do auditor interno pela auditoria independente.

UNIDADE III – NORMAS BRASILEIRAS DE AUDITORIA.

- 03.01. NBC-T-11 Resolução CFC 820/97: Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis;

03.02. NBC-T-1 Resolução CFC 821/97: Normas Profissionais de Auditor Independente

03.03. Interpretações técnicas (IT's) publicadas pelo CFC.

UNIDADE IV – CONTROLE INTERNO.

04.01. Conceito e importância;

04.02. Princípios de controle interno;

04.03. Limitações do controle interno;

04.04. Exame e avaliação do controle interno;

04.05. Questionários de controle interno.

UNIDADE V – PLANEJAMENTO E PROGRAMA DE AUDITORIA.

05.01. Conceito, elaboração e revisão;

05.02. Provas do planejamento dos trabalhos;

05.03. Programa de auditoria;

05.04. Procedimentos de auditoria.

UNIDADE VI – PAPÉIS DE TRABALHO.

06.01. Finalidades;

06.02. Tipos, descrição e revisão;

06.03. Normas, características, codificação e organização.

UNIDADE VII – AUDITORIA DAS CONTAS DO ATIVO.

07.01. Aspectos contábeis;

07.02. Principais procedimentos;

07.03. Papéis de trabalho.

UNIDADE VIII – AUDITORIA DAS CONTAS DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

08.01. Aspectos contábeis;

08.02. Principais procedimentos;

08.03. Papéis de trabalho.

UNIDADE IX – AUDITORIA DAS CONTAS DE RESULTADO.

09.01. Aspectos contábeis;

09.02. Principais procedimentos;

09.03. Papéis de trabalho.

UNIDADE X – AUDITORIA DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO.

10.01. Aspectos contábeis;

10.02. Principais procedimentos;

10.03. Papéis de trabalho.

UNIDADE XI – RELATÓRIOS DE AUDITORIA.

11.01. Relatórios de controle interno (Gerenciais);

11.02. Parecer dos Auditores Independentes para publicação;

11.03. Outros relatórios solicitados aos auditores.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: Um Curso Moderno e Completo. São Paulo: Atlas, 2003.

ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2000.

FRANCO, Hilário e MARRA, Ernesto. Auditoria Contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003

Complementar

BRASIL. Leis 6.404/76, 6.385/76, 9.249/95, 9.430/96, 9.457/97, 10.198/01 e 10.303/01.

BRASIL. Instrução número 308/99 da Comissão de Valores Mobiliários.

BRASIL. Resoluções números 750/93, 751/93, 752/93, 774/94, 780/95, 781/95, 803/96, 819/97, 820/97, 821/97, 828/98, 830/98, 836/99, 839/99, 851/99, 868/99, 892/00, 910/01, 914/01, 915/01, 935/02 e 936/02, do Conselho Federal de Contabilidade.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria: Teoria e Prática. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2002.

FIPECAFI. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

GIL, Antonio de Loureiro. Auditoria Operacional e de Gestão. 3. ed., São Paulo: Atlas, 1998

IBRACON/CRC-SP. Princípios de Controle Interno e Alguns Aspectos de Auditoria. São Paulo: Atlas, 1998.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Auditoria de Demonstrações Contábeis: Normas e Procedimentos. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1998.

AUDITORIA FISCAL

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 028

PRÉ-REQUISITO: CC 018 Legislação Tributária

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Planejamento dos Trabalhos da Auditoria Fiscal e Procedimentos de Auditoria. Papéis de Trabalho. Demonstrações Financeiras a Serem Auditadas. Auditoria Operacional, Pareceres e Relatório. Exame dos Livros, Fichas e Processamentos Contábeis. Auditoria dos Principais Agregados Contábeis. Interrelação das Auditorias Interna e Externa. Utilização dos Indicadores Financeiros na Auditoria. Análise da Contabilidade dos Tributos em Operações Especiais. Lavratura de Autos de Infração e Defesa Administrativa.

Objetivo: Conhecer e aplicar as técnicas de auditoria, em consonância com os princípios fundamentais da Contabilidade, com o planejamento tributário e com a legislação fiscal vigente.

PROGRAMA

UNIDADE I – PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS DA AUDITORIA FISCAL E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA.

- 01.01. Operações comuns e esporádicas da empresa;
- 01.02. Os pontos críticos de cada área de operações, do pessoal responsável pela execução das tarefas que envolvem tributos do Controle Interno;
- 01.03. Análise do Controle Interno;
- 01.04. Exame dos créditos fiscais;
- 01.05. Exame do cumprimento tempestivo das obrigações acessórias pela empresa;
- 01.06. Exame da base de cálculo, alíquota e prazos de recolhimento de impostos, conforme as peculiaridades da empresa;
- 01.07. Análise dos processos fiscais pendentes e a viabilidade de conversão em ganho de causa;

01.08. Exame documental e testagem simulativa de operações de vendas, compras, despesas e receitas, sob o enfoque fiscal;

01.09. Exame de cálculos dos tributos, tomando como referência a base de cálculo e a alíquota do tributo, em consonância com a legislação vigente à época da ocorrência do fato gerador;

01.10. Revisões específicas de contingências fiscais.

UNIDADE II – PAPÉIS DE TRABALHO.

UNIDADE III – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A SEREM AUDITADAS.

UNIDADE IV – AUDITORIA OPERACIONAL, PARECERES E RELATÓRIO.

UNIDADE V – EXAME DOS LIVROS, FICHAS E PROCESSAMENTOS CONTÁBEIS.

UNIDADE VI – AUDITORIA DOS PRINCIPAIS AGREGADOS CONTÁBEIS.

06.01. Estoques;

06.02. Custos;

06.03. Despesas;

06.04. Receitas;

06.05. Caixa e Bancos;

06.06. Clientes;

06.07. Bens Imóveis;

06.08. Patrimônio Líquido;

06.09. Tributos e Contribuições Recolhidos;

06.10. Exportação e Importação;

06.11. Arrendamento Mercantil e Consórcios;

06.12. Reavaliação;

06.13. Avaliação de Investimentos – Método de Custo e Método da Equivalência Patrimonial;

06.14. Operações entre Matriz e Filial;

06.15. Provisões versus Reservas.

UNIDADE VII – INTER-RELAÇÃO DAS AUDITORIAS INTERNA E EXTERNA.

UNIDADE VIII – UTILIZAÇÃO DOS INDICADORES FINANCEIROS NA AUDITORIA.

08.01. Análise da Atividade e Retorno;

08.02. Análise da Atividade e Rotação;

08.03. Análise da Estrutura e Endividamentos.

UNIDADE IX – ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS TRIBUTOS EM OPERAÇÕES ESPECIAIS.

- 09.01. Incentivos Fiscais no Imposto de Renda da Pessoa Jurídica;
 - 09.02. Ganhos e Perdas de Capital;
 - 09.03. Retenções na Fonte: Empresas responsáveis, base de cálculo e tratamento contábil;
 - 09.04. Substituição Tributária: Empresas responsáveis, base de cálculo e tratamento contábil;
 - 09.05. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Perdas nos Recebimentos de Créditos;
 - 09.06. Dedutibilidade de outros custos, despesas e encargos;
 - 09.07. Juros sobre Capital Próprio;
 - 09.08. Contabilização do Imposto de Renda e Contribuição Social, Normal e Diferido;
 - 09.09. Compensação de Prejuízos e Base de Cálculo Negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL;
 - 09.10. Adições e Exclusões ao Lucro/Prejuízo Líquido;
 - 09.11. Micro e Pequenas Empresas: Definição, escrituração e vedações ao ingresso.
- ## UNIDADE X – LAVRATURA DE AUTOS DE INFRAÇÃO E DEFESA ADMINISTRATIVA

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. Auditoria: Um Curso Moderno e Completo. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- BORGES, Humberto Bonavides. Auditoria de Tributos. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade Tributária. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- FRANCO, Ademar. Aspectos Fiscais do Balanço. São Paulo: Atlas,

Complementar

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade – Auditoria e Perícia. 1 ed. Brasília: CFC, 2003.

DECRETO 3000/99 Regulamento do Imposto de Renda (Física – Jurídica). 1 ed. São Paulo: Edipro, 1999.

FRANCO, Ademar. Imposto de Renda. São Paulo: Atlas,

GOMES, Marliete Bezerra. Manual de Contabilidade Tributária. São Paulo: Atlas, 2003.

HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi. Imposto de Renda das Empresas – Interpretação e Prática. 24 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de.; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. –

FIPECAFI/FEA/USP – Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LATORRACA, Nilton. Legislação Tributária – Uma Introdução ao Planejamento Tributário. São Paulo: Atlas,

LEI DAS SOCIEDADES POR AÇÕES. 30 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: Planejamento, Implantação e Controle. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MOSCOVE, Stephen A.; SIMKIN, Mark G.; BAGRANOFF, Nancy A. Sistemas de Informações Contábeis. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

NEVES, Silvério das.; VICECONTI, Paulo E. V. Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Tributos Conexos. 11 ed. São Paulo: FRASE, 2004.

OLIVEIRA, Luis Martins de.; CHIEREGATO, Renato. PEREZ JUNIOR, José Hernandez.

PEGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária. 1 ed. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos Editora S/A, 2003.

Regulamento do Imposto de Renda, do IPI, do ICMS, do ISS de Fortaleza e demais normas atualizadas dos diversos tributos que compõem o ordenamento tributário nacional.

SÁ. A. Lopes de. Curso de Auditoria. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, José P. da. Análise Financeira das Empresas. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CT 868

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Números Reais, Funções e Gráficos. Limites e Continuidade. A Derivada e a Derivação. Valores Extremos das Funções. Técnicas de Construção de Gráficos e a Diferencial. Integração e a Integral Definida e Indefinida. Aplicações da Integral Definida.

Objetivo: Identificar e resolver as equações envolvendo as funções e seus extremos, o limite, a derivada e a integral definida e indefinida.

PROGRAMA

UNIDADE I – NÚMEROS REAIS, FUNÇÕES E GRÁFICOS.

- 01.01. Números reais e desigualdades;
- 01.02. Retas e coordenadas;
- 01.03. Circunferência e gráficos de equações;
- 01.04. Funções;
- 01.05. Gráficos de funções;
- 01.06. As funções trigonométricas

UNIDADE II – LIMITES E CONTINUIDADE.

- 02.01. O limite de uma função;
- 02.02. Teoremas sobre limites de funções;
- 02.03. Limites laterais;
- 02.04. Limites infinitos;
- 02.05. Limites no infinito;
- 02.06. Continuidade de uma função em um número;
- 02.07. Continuidade de uma função composta e continuidade em um intervalo;

02.08. Continuidade das funções trigonométricas e o teorema do confronto de limites;

UNIDADE III – A DERIVADA E A DERIVAÇÃO.

03.01. A reta tangente e a derivada;

03.02. Derivabilidade e continuidade;

03.03. Teoremas sobre derivação de funções algébricas;

03.04. Derivada das funções trigonométricas;

03.05. A derivada de uma função composta e a regra da cadeia;

03.06. A derivada da função potência para expoentes racionais;

03.07. Derivação implícita;

03.08. Taxas relacionadas.

UNIDADE IV – VALORES EXTREMOS DAS FUNÇÕES, TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS E A DIFERENCIAL.

04.01. Valor funcional máximo e mínimo;

04.02. Aplicações envolvendo extremos absolutos num intervalo fechado;

04.03. Funções crescentes e decrescentes e o teste da derivada primeira;

04.04. Concavidade e pontos de inflexão;

04.05. A diferencial.

UNIDADE V – INTEGRAÇÃO E A INTEGRAL DEFINIDA E INDEFINIDA.

05.01. Antidiferenciação;

05.02. Algumas técnicas de antidiferenciação;

05.03. A integral indefinida;

05.04. A integral definida;

05.05. Propriedades da integral definida;

05.06. Os teoremas fundamentais do cálculo;

05.07. Área de uma região plana.

UNIDADE VI – APLICAÇÕES DA INTEGRAL DEFINIDA.

06.01. Volumes sólidos por cortes, discos e anéis circulares;

06.02. Volumes sólidos por invólucros cilíndricos;

06.03. Comprimento de arco do gráfico de uma função.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ANTON, Howard. Cálculo um novo horizonte. Volume 1. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3 ed. São Paulo: harbra, 1994.

SWOKOWSKI, Earl William. Cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

Complementar

PAIVA, Manoel. Matemática. Volumes 1, 2 e 3. 1 ed. São Paulo: Moderna, 1999.

THOMAS, George B. Cálculo. Volume 1. 10 ed. São Paulo: São Paulo: Addison Wesley, 2002.

CONTABILIDADE AVANÇADA

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 019

PRÉ-REQUISITO: CC 004 Contabilidade Intermediária II

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Reestruturações Societárias. Correção Monetária de Balanço. Reavaliação de Ativo. Métodos de Avaliação de Investimentos. Ágio e Deságio. Ações em Tesouraria. Consolidação das Demonstrações Contábeis.

Objetivo: Conhecer os tópicos avançados de contabilidade. Implementar esse referencial teórico avançado na gestão financeira da entidade.

PROGRAMA

UNIDADE I – REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS.

01.01. Aspectos legais;

01.02. Procedimentos;

01.03. Transformação;

01.04. Incorporação;

01.05. Cisão;

01.06. Fusão;

01.07. Dissolução;

01.08. Liquidação;

01.09. Aspectos tributários;

01.10. Contabilização.

UNIDADE II – CORREÇÃO MONETÁRIA DE BALANÇO.

02.01. Conceito;

02.02. Critérios gerais de correção;

02.03. Razão Auxiliar;

02.04. Lucro inflacionário;

02.05. Realização do lucro inflacionário;

02.06. Tributação do saldo credor da correção monetária;

02.07. Correção monetária do imposto postergado;

02.08. Prejuízo inflacionário;

02.09. Contabilização.

UNIDADE III – REAVALIAÇÃO DE ATIVO.

03.01. Conceito;

03.02. Procedimentos para a reavaliação;

03.03. Contabilização;

03.04. Correção monetária dos ativos reavaliados e da reserva de reavaliação;

03.05. Baixa de ativos reavaliados;

03.06. Realização da reserva de reavaliação;

03.07. Efeitos da reavaliação de coligadas e controladas;

03.08. Imobilizado descontinuado;

03.09. Tratamento fiscal da reavaliação.

UNIDADE IV – MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS.

04.01. Método de Custo;

04.02. Critério de Avaliação;

04.03. Contabilização no método de custo;

04.04. Método da Equivalência Patrimonial;

04.05. Definição de coligadas e controladas;

04.06. Definição de relevante;

04.07. A técnica do método da equivalência patrimonial;

04.08. Patrimônios líquidos das coligadas e das controladas;

04.09. Resultados não realizados de operações inter-companhias;

04.10. Contabilização no método da equivalência patrimonial.

UNIDADE V – ÁGIO E DESÁGIO.

05.01. Conceito;

05.02. Segregação contábil do ágio ou deságio;

05.03. Determinação do valor do ágio ou deságio;

05.04. Natureza e origem do ágio ou deságio;

05.05. Amortização do ágio ou deságio;

05.06. Ágio na subscrição;

05.07. Contabilização.

UNIDADE VI – AÇÕES EM TESOURARIA.

06.01. Conceito;

06.02. Classificação contábil;

06.03. Resultados nas transações com ações em tesouraria;

06.04. Aspectos fiscais;

06.05. Contabilização.

BIBLIOGRAFIA

Básica

FIPECAFI – USP. Normas e Práticas Contábeis no Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual das Sociedades por Ações: Aplicável às demais Sociedades. São Paulo: Atlas, 2000.

VICECONTI, Paulo Eduardo V; NEVES, Silvério das. Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras. São Paulo: Frase, 2003.

Complementar

LEI DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS - 6404/76. São Paulo: Atlas e Saraiva, 2001.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade Avançada. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade Internacional Avançada. São Paulo: Atlas, 2004.

CONTABILIDADE DE CUSTOS

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 007

PRÉ-REQUISITO: CC 001 Contabilidade Geral

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Introdução à Contabilidade de Custos. Conceitos Básicos. Classificação de Custos. Fórmulas e Gráficos de Custos. Custos dos Produtos. Esquema Básico da Contabilidade de Custos. Sistema de Custeio de Produção por Absorção ou Custeio Pleno. Sistemas Gerenciais de Apuração de Custos de Produção.

Objetivo: Conhecer os diversos Sistemas de Apuração de Custos de Produção.

Apurar e demonstrar os custos de produção pelos diversos Sistemas de Apuração de Custos, pleno e gerencial.

PROGRAMA:

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE DE CUSTOS.

01.01. Da contabilidade financeira à Contabilidade de custos;

01.02. A contabilidade de custos e a contabilidade gerencial.

UNIDADE II – CONCEITOS BÁSICOS.

02.01. Gastos;

02.02. Investimentos;

02.03. Custos;

02.04. Despesas;

02.05. Desembolsos;

02.06. Perdas;

02.07. Ganhos;

02.08. Produtos e co-produtos;

02.09. Subprodutos;

02.10. Sucatas;

02.11. Outros conceitos.

UNIDADE III – CLASSIFICAÇÃO DE CUSTOS.

- 03.01. Custos diretos e indiretos;
- 03.02. Custos fixos e variáveis;
- 03.03. Custos semifixos e semivariáveis;
- 03.04. Outras classificações.

UNIDADE IV – FÓRMULAS E GRÁFICOS DE CUSTOS.

- 04.01. Dos custos fixos;
- 04.02. Dos custos variáveis proporcionais e não-proporcionais;
- 04.03. Dos custos totais;
- 04.04. Dos custos semifixos e semivariáveis;
- 04.04. Outras fórmulas e gráficos.

UNIDADE V – CUSTOS DOS PRODUTOS.

- 05.01. Elementos de custos;
- 05.02. Custos de produção;
- 05.03. Custos de produção do período;
- 05.04. Custos de produção acabada;
- 05.05. Custos dos produtos em elaboração;
- 05.06. Custos Indiretos de Fabricação;
- 05.07. Sistemáticas de apropriação dos custos indiretos de fabricação aos produtos;

UNIDADE VI – ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS.

- 06.01. Separação de custos e despesas;
- 06.02. Apropriação dos custos diretos;
- 06.03. Apropriação dos custos indiretos.

UNIDADE VII – SISTEMAS DE APURAÇÃO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO.

- 07.01. Sistemas básicos de custeio.
 - 07.01.01. Sistema de Custeio de Produção por Ordem ou Encomenda;
 - 07.01.02. Sistema de Custeio de Produção por Processo;
- 07.02. Sistema de Custeio de Produção por Absorção ou Custeio Pleno;
- 07.03. Sistemas Gerenciais de Custeio de Produção
 - 07.03.01. Sistema de Custeio Variável de Produção;
 - 07.03.02. Sistema de Custeio Direto de Produção;
 - 07.03.03. Sistema de Custeio Padrão de Produção;
 - 07.03.04. Sistema de Custeio de Produção Baseado em Atividades – ABC;
- 07.04. Fluxogramas dos Sistemas de Custeio de Produção;

07.05. Diferenças entre os Sistemas de Custeio de Produção;

07.06. Processos de Fabricação;

07.07. Escolha do Sistema de Custeio de Produção.

UNIDADE VIII – SISTEMA DE CUSTEIO DE PRODUÇÃO POR ABSORÇÃO.

08.01. Apuração dos custos de produção do período;

08.02. Apuração dos custos de produção;

08.03. Apuração dos custos de produção acabada;

08.04. Apuração dos custos dos produtos em elaboração;

08.05. Contabilização das operações de apuração de custos;

08.06. Demonstração dos Custos de Produção Acabada do Período;

08.07. Demonstração dos Custos dos produtos em elaboração;

08.08. Demonstração dos custos dos subprodutos;

08.09. Demonstração de Custos dos Produtos Vendidos;

08.10. Tratamento contábil das perdas de materiais, dos subprodutos e das sucatas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

COGAN, Samuel. Custos e Preços: Formação e Análise, inclui: Custeio Tradicional, Custeio ABC, Teoria das Restrições, Custeio Meta, Custeio Kaizen, Custeio do Ciclo de Vida... São Paulo: Pioneira, 1999.

HORNGREN, Charles T. Contabilidade de Custos. Colaboração de George Foster; Srikant M. Datar. Traduzido por José Luiz Paravato. 9. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar

CAVALCANTE, José Ricardo Holanda. Sistemas de Apuração de Custos de Produção: Uma Proposta de Adoção do Sistema Gerencial de Custeio Padrão de Produção, como Instrumento de Controle de Custos das Empresas. Dissertação de Mestrado defendida na Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza: [s.n.], 2006.

LEONE, George S. Guerra. Custos: um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 1995.

LEONE, George S. Guerra. Curso de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2000.

LEONE, George S. Guerra. Custos: Planejamento, Implantação e Controle. São Paulo: Atlas, 2000.

MAHER, Michael. Contabilidade de custos: Criando Valor para a Administração.

Traduzido por Jose Evaristo dos Santos. São Paulo: Atlas, 2001.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1999.

CONTABILIDADE GERAL

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 001

PRÉ-REQUISITO: ES 307 Introdução à Contabilidade

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Planificação Contábil. Princípios Fundamentais de Contabilidade. A Conta Mercadorias. Avaliação e Métodos de Controle de Estoque. Avaliação de Ativo e de Passivo. Depreciação, Amortização e Exaustão. Provisões. Provisões, Reservas e Fundos. Demonstrações Contábeis.

Objetivo: Conhecer o referencial teórico da Contabilidade.

PROGRAMA

UNIDADE I – PLANIFICAÇÃO CONTÁBIL

01.01. Plano de contas – conceito;

01.02. Codificação;

01.03. Requisitos básicos;

01.04. Padronização;

01.05. Elenco de contas;

01.06. Função das contas;

01.07. Funcionamento das contas.

UNIDADE II – PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

02.01. Postulados ambientais da contabilidade;

02.02. Princípios contábeis propriamente ditos;

02.03. Convenções contábeis;

02.04. Resolução CFC nº 750, que dispõe sobre os princípios fundamentais;

UNIDADE III – A CONTA MERCADORIAS

03.01. Sistema de conta mista;

03.02. Sistema de conta desdobrada;

03.03. Registros contábeis nos sistemas de conta mista e conta desdobrada;

03.04. Apuração do custo das mercadorias vendidas, com base nos dois sistemas;

03.05. Demonstração contábil do custo das mercadorias vendidas.

UNIDADE IV – AVALIAÇÃO E MÉTODOS DE CONTROLE DE ESTOQUE

04.01. Sistemas de inventários;

04.02. Inventário Periódico;

04.03. Inventário Permanente;

04.04. Avaliação de estoques;

04.05. Métodos de avaliação de estoques;

04.06. Estudo comparado dos métodos de avaliação de estoques.

UNIDADE V – AVALIAÇÃO DE ATIVO E DE PASSIVO

05.01. Critérios de avaliação de Ativo;

05.02. Critérios de avaliação de Passivo;

UNIDADE VI – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO

06.01. Métodos de depreciação;

06.02. Amortização;

06.03. Exaustão.

UNIDADE VII – PROVISÕES

07.01. Provisões exigíveis;

07.02. Provisões contingenciais;

07.03. Utilização das provisões;

07.04. Reversão das provisões;

07.05. Provisões constituídas a menor ou a maior, decorrentes de fatos subseqüentes;

07.06. Erros na constituição das provisões.

UNIDADE VIII – PREVISÕES, RESERVAS E FUNDOS

08.01. Previsões – conceito e tipos;

08.02. Reservas – conceito e classificação;

08.03. Fundos – conceito e tipos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. Contabilidade Geral. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 1998.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade Básica. 13. ed. São Paulo: Frase, 2003.

Complementar

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Contabilidade Introdutória. São Paulo: Atlas, 1998.

FRANCO, Hilário. Contabilidade Comercial. 13. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral fácil. São Paulo: Saraiva, 1997.

CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 025

PRÉ-REQUISITO: CC 004 Contabilidade Intermediária II

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Entidades Bancárias e não Bancárias. Instrumentos de Política Monetária do Governo. Sistema Financeiro e Conselho Monetário Nacional. Padronização Contábil das Instituições Financeiras. Operações Bancárias. Contabilização das Operações Bancárias. Esquemas Contábeis.

Objetivo: Conhecer e contabilizar as operações bancárias.

PROGRAMA

UNIDADE I – ENTIDADES BANCÁRIAS E NÃO-BANCÁRIAS

01.01. Bancos Comerciais;

01.02. Demais Instituições Financeiras.

UNIDADE II – PADRONIZAÇÃO CONTÁBIL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

02.01. Elenco de contas;

02.02. Função das contas;

02.03. Funcionamento das contas;

02.04. Plano de contas.

UNIDADE III – OPERAÇÕES BANCÁRIAS

03.01. Operações Principais

03.01.01. Operações Ativas – Descontos, Adiantamentos a Depositantes,

Empréstimos, Financiamentos, Abertura de Créditos Rotativos, Créditos em Liquidação, Adiantamentos por Contratos de Câmbio, Compensação de Pagamentos, Repasses de Recursos Nacionais e Externos, Coberturas de saldos de Correspondentes e Outras.

03.01.02. Operações Passivas – Obrigações por Empréstimos no País e no Exterior, Depósitos à Vista e a Prazo, Redescontos, Compensação de Recebimentos, Depósitos Vinculados, Captação de Recursos Nacionais e Externos, Cobertura de Saldos de Correspondentes e Outras.

03.02. Operações Secundárias ou Acessórias: Ordens de Pagamentos, Cobranças, Custódia de Valores, Prestação de Serviços e Outras.

UNIDADE IV – CONTABILIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

04.01. Operações Ativas;

04.02. Operações Passivas;

04.03. Operações Secundárias ou Acessórias.

UNIDADE V – ESQUEMAS CONTÁBEIS

05.01. De Operações de Bancos Comerciais.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL, Banco Central do. Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

COLLI, José Alexandre; FONTANA, Mariano. Contabilidade Bancária. São Paulo: Atlas,

NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro L. Oliveira. Contabilidade de Instituições Financeiras. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Complementar

CAVALCANTE, José Ricardo Holanda. Contabilidade das Instituições Financeiras. Apostilha. Fortaleza: [s.n.], 1977.

PURIFICAÇÃO, Carlos Alberto da. Contabilidade Bancária. São Paulo: Atlas, 1983.

SAMPAIO, Renato. Financeiras: A Experiência Brasileira. Belo Horizonte: Comunicação, 1979.

TEDDO, Hamilton Ricoi. Gerência Bancária: uma visão integrada. 2. ed. Lemi, 1982.

VIEIRA, José Antônio Berardinelli. Banco Central do Brasil: Organização e Funcionamento. Brasília: [s.n.], 1978.

CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA I

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 003

PRÉ-REQUISITO: CC 001 Contabilidade Geral

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Operações de Abertura. Operações com Mercadorias. Operações Financeiras. Matriz e Filiais. Inventário de Estoque. Provisões. Reservas. Formação de Preço. Simulação de Levantamento de Balancete e Balanço Patrimonial.

Objetivo: Conhecer e contabilizar as operações típicas das sociedades comerciais. Constituir provisões. Operacionalizar os métodos de avaliação de estoque, pelos inventários permanentes e periódicos. Elaborar os balancetes e o balanço patrimonial.

PROGRAMA

UNIDADE I – OPERAÇÕES DE ABERTURA

- 01.01. Abertura de escrita de uma empresa comercial: Firma individual, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sociedade em nome coletivo, sociedade anônima;
- 01.02. Etapas de constituição do capital;
- 01.03. Constituição ou subscrição do capital;
- 01.04. Integralização do capital;
- 01.05. Gastos com a organização da empresa;
- 01.06. Alterações das sociedades comerciais: Variações do capital das sociedades por entrada ou saída de sócios, aumento ou redução do capital social, novas subscrições de ações do capital;
- 01.07. Balanço de Abertura.

UNIDADE II – OPERAÇÕES COM MERCADORIAS

- 02.01. Compras à vista e a prazo;
- 02.02. Impostos incidentes sobre as compras;

02.03. Fatos que afetam as compras: Devoluções, cancelamentos, seguros, carretos, fretes, descontos comerciais, descontos financeiros, abatimentos;

02.04. Vendas à vista e a prazo;

02.05. Impostos incidentes sobre as vendas;

02.06. Fatos que afetam as vendas: Devoluções, cancelamentos, seguros, carretos, fretes, descontos comerciais, abatimentos;

02.07. Reflexos nos estoques, nos impostos e nos custos das mercadorias das vendidas e/ou compradas provocados pelas devoluções;

02.08. Apuração do resultado bruto da conta mercadorias.

UNIDADE III – OPERAÇÕES FINANCEIRAS

03.01. Operações com duplicatas: Descontos e cobranças;

03.02. Empréstimos por emissão de notas promissórias;

03.03. Empréstimos com caução de títulos;

03.04. Pagamentos e recebimentos de duplicatas com descontos;

03.05. Pagamentos e recebimentos de duplicatas com juros de mora;

03.06. Juros de mora ativos;

03.07. Juros de mora passivos;

03.08. Aplicações financeiras com rendimentos pré-fixados e/ou pós-fixados;

03.09. Créditos em liquidação;

03.10. Recuperação de créditos expurgados do Ativo;

03.11. Provisão para créditos de liquidação duvidosa: Constituição, utilização, reversão;

UNIDADE IV – MATRIZ E FILIAIS

04.01. Conceitos;

04.02. Contabilização: Centralizada ou descentralizada;

04.03. Transações entre Matriz e Filiais;

04.04. Aspectos fiscais;

04.05. Incorporação dos ativos, passivos e lucros das filiais na Matriz;

04.06. Balanços das filiais;

04.07. Balanço Consolidado na Matriz.

UNIDADE V – BALANCETE

05.01. Conceito;

05.02. Tipos de balancetes;

05.03. Saldar as contas;

05.04. Levantamento de balancetes de verificação;

UNIDADE VI – SIMULAÇÃO DE LEVANTAMENTO DE BALANCETE

06.01. Demonstrar, através de simulação, as operações de levantamento de balancete.

UNIDADE VII – SIMULAÇÃO DE LEVANTAMENTO DE BALANÇO PATRIMONIAL

07.01. Demonstrar, através de simulação, as operações de levantamento de Balanço patrimonial.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. Contabilidade & Finanças. São Paulo: Printice Hall, 2003.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Contabilidade Intermediária. São Paulo: Atlas, 1981.

FIPECAFI – USP. Normas e Práticas Contábeis no Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar

CAVALCANTE, José Ricardo Holanda. As Operações Financeiras nas Empresas Comerciais – Um Enfoque Contábil. Monografia de Especialização defendida na Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Fortaleza: [s.n.], 1997.

FRANCO, Hilário. Contabilidade Comercial. 13. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SALAZAR, José Nicolas Albuja; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Contabilidade Financeira. São Paulo: Thomson, 2004.

CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA II

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 004

PRÉ-REQUISITO: CC 003 Contabilidade Intermediária I

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Relatórios Contábeis. Apuração do Resultado do Exercício. Lucros ou Prejuízos Acumulados. Balanço Patrimonial. Mutações do Patrimônio Líquido. Origens e Aplicações de Recursos. Fluxo de Caixa. Notas Explicativas. Consolidação das Demonstrações Financeiras. Correção Integral das Demonstrações Financeiras.

Objetivo: Conhecer as diversas demonstrações contábeis. Apurar o resultado do exercício. Elaborar, corrigir integral e consolidar as demonstrações contábeis.

PROGRAMA

UNIDADE I – RELATÓRIOS CONTÁBEIS

01.01. Demonstrações Contábeis;

01.02. Exercício social.

UNIDADE II – APURAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

02.01. Balancete de verificação;

02.02. Apuração do lucro bruto;

02.03. Apuração dos resultados operacionais;

02.04. Apuração dos resultados não-operacionais;

02.05. Contribuição social;

02.06. Provisão para o Imposto de Renda;

02.07. Participações e contribuições;

02.08. Lucro por ação;

02.09. Demonstração de Resultado do Exercício.

UNIDADE III – LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

- 03.01. Ajustes de exercícios anteriores;
- 03.02. Correção monetária;
- 03.03. Reversões e transferências de reservas;
- 03.04. Lucro ou prejuízo líquido do exercício
- 03.05. Transferências para reservas;
- 03.06. Dividendos e dividendo por ação;
- 03.07. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados.

UNIDADE IV – BALANÇO PATRIMONIAL

- 04.01. Ativo;
- 04.01.01. Circulante;
- 04.01.02. Realizável a Longo Prazo;
- 04.01.03. Permanente;
- 04.01.03.01. Investimentos;
- 04.01.03.02. Imobilizado;
- 04.01.03.03. Diferido;
- 04.02. Passivo;
- 04.02.01. Circulante;
- 04.02.02. Exigível a Longo Prazo;
- 04.02.03. Resultados de Exercícios Futuros;
- 04.02.04. Patrimônio Líquido.

UNIDADE V – MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- 05.01. Utilidade;
- 05.02. As mutações nas contas patrimoniais;
- 05.03. Técnica de preparação;
- 05.04. Apresentação: Como substituição à Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados e como informação complementar;
- 05.05. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

UNIDADE VI – ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

- 06.01. Descrição das origens;
- 06.02. Descrição das aplicações;
- 06.03. Origens e aplicações que não afetam o capital circulante líquido mas aparecem na demonstração;
- 06.04. Forma de apresentação;

06.05. Técnica de elaboração;

06.06. Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.

UNIDADE VII – FLUXO DE CAIXA

07.01. Cálculo do Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:Método Direto e Indireto;

07.02. Preparação da demonstração do fluxo de caixa pelo método direto;

07.03. Atividades operacionais da demonstração do fluxo de caixa;

07.04. Atividades de investimentos da demonstração do fluxo de caixa;

07.05. Atividades de financiamento da demonstração do fluxo de caixa;

07.06. Atividades de investimento e de financiamento que não se relacionam com Caixa;

07.07. Preparação do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto;

07.08. Demonstração do Fluxo de Caixa.

UNIDADE VIII – NOTAS EXPLICATIVAS

08.01. Notas explicativas e outras evidenciações de mudanças de práticas contábeis;

08.02. Quadros analíticos suplementares;

08.03. Demonstrações de cálculos de dividendo mínimo obrigatório, lucro por ação, dividendo por ação e outros;

08.04. Ajustes de exercícios anteriores;

08.05. Outras notas explicativas.

UNIDADE IX – CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

09.01. Conceitos básicos;

09.02. Técnicas de consolidação;

09.03. Eliminações de consolidação;

09.04. Lucros nos estoques;

09.05. Lucros nos Ativos Permanentes;

09.06. Participação minoritária;

09.07. Ágio ou deságio;

09.08. Outros;

09.09. Demonstrações Financeiras Consolidadas.

UNIDADE X – CORREÇÃO INTEGRAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

10.01. Conceitos básicos;

10.02. Demonstração Financeira em Moeda Constante.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. Contabilidade & Finanças. São Paulo: Printice Hall, 2003.

FIPECAFI – USP. Normas e Práticas Contábeis no Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. São Paulo: Atlas, 2000.

SALAZAR, José Nicolas Albuja; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Contabilidade Financeira. São Paulo: Thomson, 2004.

Complementar

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Contabilidade Intermediária. São Paulo: Atlas, 1981.

FRANCO, Hilário. Contabilidade Comercial. 13. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

CONTABILIDADE PÚBLICA

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 021

PRÉ-REQUISITO: CC 001 Contabilidade Geral

ES 431 Finanças Públicas

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Estrutura da Administração Pública. Instrumentos de Planejamento. Alterações Orçamentárias por Créditos Adicionais. Influência da Gestão Governamental na Economia. Receita Pública – Execução Orçamentária. Despesa Pública – Execução Orçamentária. Sistemas de Contabilidade Governamental. Patrimônio Público. Balanços Públicos. Prestação de Contas. Lei de Responsabilidade Fiscal.

Objetivo: Conhecer os Sistemas de Contabilidade Governamental. Contabilizar a execução do orçamento público. Elaborar as respectivas demonstrações contábeis.

PROGRAMA

UNIDADE I – SERVIÇO PÚBLICO

01.01. Serviço privativo do Estado;

01.02. Serviço de utilidade pública;

01.03. Prestação de serviço mista.

UNIDADE II – ESTRUTURA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

02.01. Pessoa jurídica de direito público e de direito privado, pessoa jurídica de direito público interno, autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista.

UNIDADE III – INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

03.01. Plano plurianual: conceito, processo de elaboração, objetivos, diretrizes, metas, e fundamento constitucional;

03.02. Lei de Diretrizes Orçamentárias: conceito, objetivo e fundamento legal;

03.03. Orçamento anual: conceito, princípios orçamentários, ciclo orçamentário e orçamento participativo.

UNIDADE IV – ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS POR CRÉDITOS ADICIONAIS

04.01. Créditos adicionais: conceito, objetivo, fontes de recursos para abertura de créditos, procedimentos legais e vigência.

UNIDADE V – INFLUÊNCIA DA GESTÃO GOVERNAMENTAL NA ECONOMIA

05.01. Políticas governamentais, programas de governo, política econômico-financeira, ações macroeconômicas.

UNIDADE VI – CONTABILIDADE PÚBLICA

06.01. Conceito;

06.02. Campo de atuação;

06.03. Sistema orçamentário;

06.04. Sistema Financeiro;

06.05. Sistema Patrimonial;

06.06. Sistema de Compensação.

UNIDADE VII – REGIMES CONTÁBEIS

07.01. Conceito;

07.02. Princípios;

07.03. Regime de caixa;

07.04. Regime de competência;

07.05. Regime contábil adotado no Brasil.

UNIDADE VIII – RECEITA PÚBLICA – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

08.01. Conceito, princípios, classificação econômica, estágios.

UNIDADE IX – DESPESA PÚBLICA – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

09.01. Conceito, princípios, classificação econômica, estágios, adiantamentos, exercício financeiro.

UNIDADE X – PATRIMÔNIO PÚBLICO

10.01. Conceito, características, aspectos qualitativo e quantitativo, tombamento, inventário.

UNIDADE XI – BALANÇOS PÚBLICOS

11.01. Conceito, finalidade, anexos auxiliares.

UNIDADE XII – PRESTAÇÃO DE CONTAS

12.01. Conceito, agentes sujeitos à prestação de contas, contas de governo, contas de gestão, órgãos responsáveis pelo controle interno e controle externo.

UNIDADE XIII – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

13.01. Objetivo, metas fiscais, equilíbrio fiscal, limites legais estabelecidos, endividamento, transparência.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CRUZ, Flavio da; VICCARI JUNIOR, Adauto; GLOCK, José Osvaldo. Lei de responsabilidade fiscal comentada: Lei complementar n. 101, de 4 de maio de 2000. São Paulo: Atlas, 2000.

BRASIL. Constituição. Constituição da república federativa do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988. 27. ed. atualizada e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2001.

PEREIRA, José Matias. Finanças Públicas – A Política Orçamentária no Brasil. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Lino. Martins da Contabilidade Governamental – Um Enfoque Administrativo. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SLOMSKI, Valmor. Manual de Contabilidade Pública – Um Enfoque na Contabilidade Municipal. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Complementar

KOHAMA, Heilio. Balanços Públicos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LEI nº 8.666 – Licitações e Contratos na Administração Pública.

MACHADO Jr, J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. A lei 4.320 comentada. 31 ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2002.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio et al. Contabilidade Pública: Uma Abordagem da Administração Financeira Pública. 6. ed. Revisada, ampliada e atualizada. São Paulo: Atlas, 1999.

CONTROLADORIA

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 020

PRÉ-REQUISITO: CC 013 Análise de Custos

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Controladoria. A Empresa. Processo de Gestão. Organização do Controle. Avaliação de Resultado e Desempenho. Jogos de Empresa.

Objetivo: Conhecer a função administrativa de controle em uma empresa, através dos diversos mecanismos disponibilizados pela Contabilidade.

PROGRAMA

UNIDADE I – CONTROLADORIA

01.01. Evolução Histórica

01.02. Missão da Controladoria

01.03. Controladoria: órgão de gestão empresarial

01.04. Ramo do Conhecimento da Controladoria

01.05. Profissional da Controladoria

UNIDADE II – A EMPRESA

02.01. Visão Sistêmica da Empresa

02.02. Missão da Empresa

02.03. Subsistemas empresariais

02.04. Modelo de Gestão

02.05. Modelo de Decisão

02.06. Modelo de Informação

02.07. Modelo de Mensuração

02.08. A Controladoria no contexto empresarial

UNIDADE III – PROCESSO DE GESTÃO

03.01. Planejamento Estratégico (Longo Prazo)

03.02. Determinação da Visão de Futuro

- 03.03. Análise Ambiental
- 03.04. Formulação das Diretrizes Estratégicas
- 03.05. Planejamento Operacional
- 03.06. Planejamento dos Investimentos de Capital
- 03.07. Planejamento Orçamentário

UNIDADE IV – ORGANIZAÇÃO DO CONTROLE

- 04.01. Conceitos de Controle
- 04.02. Integração de Planejamento e Controle
- 04.03. Contabilidade por Responsabilidade
- 04.04. Custo Padrão
- 04.05. Gestão de Custos

UNIDADE V – AVALIAÇÃO DE RESULTADO E DESEMPENHO

- 05.01. Balanced Scorecard – Cartão de Indicadores Balanceados
- 05.02. Performance Management – Gestão de Desempenho

UNIDADE VI – JOGOS DE EMPRESA

- 06.01. Vivência do Processo de Gestão suportado por um Sistema de Informação em um mercado simulado.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CATELLI, Armando. Controladoria: um enfoque da gestão econômica – GECON. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria Estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PADOVEZE, Clovis Luis. Controladoria Estratégica e Operacional. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

PADOVEZE, Clovis Luis. Controladoria Básica. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.

Complementar

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANNO, Paulo. Controladoria teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GUERREIRO, Reinaldo. A meta da Empresa. São Paulo: Atlas, 1997.

KAPLAN, Robert & DAVID, Norton. A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard. São Paulo: Campus, 1997.

MASAYUKI, Nakagawa. Introdução a Controladoria. Atlas: São Paulo, 1995

MOSIMANN, Clara Pellegrinello & FISCH, Silvio. Controladoria. São Paulo: Atlas, 2002.

PESTANA, Armando Oliveira. Controladoria de Gestão. São Paulo: Atlas, 1997.

ROY, Jan. Condutores da Performance: um guia prático para o uso do Balanced Scorecard. São Paulo: Qualitymark, 2001.

SCHMIDT, Paulo. Controladoria: agregando valor para a empresa. São Paulo: Bookman, 2001.

DIREITO ADMINISTRATIVO

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 326

PRÉ-REQUISITO: ES 327 Instituições Direito Público e Privado CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Noções Preliminares. O Direito Administrativo. A Administração Pública. Os Poderes Administrativos. Atividades Jurídicas da Administração. Contratos Administrativos. Licitação. Bens Públicos. Intervenção do Estado na Propriedade. A Desapropriação. Agentes e Cargos Públicos. Serviço Público. Execução dos Serviços Públicos. Responsabilidade Civil do Estado. Administração Financeira.

Objetivo: Conhecer os processos administrativos envolvendo a Administração Pública e os agentes públicos intervenientes, nos casos de intervenção do Estado na propriedade, na desapropriação, na execução dos serviços públicos e outros.

PROGRAMA

UNIDADE I – O DIREITO ADMINISTRATIVO

- 01.01. Sua posição no quadro geral do Direito;
- 01.02. As relações com outros ramos e ciências afins;
- 01.03. Evolução histórica;
- 01.04. Fontes e princípios de interpretação.

UNIDADE II – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 02.01. Governo e administração;
- 02.02. Função política e função administrativa do Estado;
- 02.03. Conceito de administração pública;
- 02.04. Classificação dos órgãos e dos agentes públicos;
- 02.05. Os deveres dos agentes públicos.

UNIDADE III – OS PODERES ADMINISTRATIVOS

- 03.01. Noção geral de poder;
- 03.02. Classificação dos poderes da Administração Pública;
- 03.03. Uso e abuso de poder – O mandado de segurança e o habeas-corpus;
- 03.04. Setores do Poder de Polícia no ordenamento jurídico brasileiro.

UNIDADE IV – ATIVIDADES JURÍDICAS DA ADMINISTRAÇÃO

- 04.01. Noção geral de atos e fatos jurídicos;
- 04.02. Atos administrativos: características, elementos, classificação;
- 04.03. Desfazimento: ato nulo e ato anulável;
- 04.04. Revogação, anulação e revalidação de ato administrativo;
- 04.05. Sistemas de controle;
- 04.06. Anulação de ato público em juízo.

UNIDADE V – CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

- 05.01. Noção geral de contrato: conceito e classificação;
- 05.02. Contrato administrativo: conceito, características, espécies;
- 05.03. Formalização;
- 05.04. Alteração;
- 05.05. Execução e inexecução;
- 05.06. Extinção.

UNIDADE VI – LICITAÇÃO

- 06.01. Conceito;
- 06.02. Regulamentação legal e princípios;
- 06.03. Casos de dispensa;
- 06.04. Casos de inexigibilidade;
- 06.05. Modalidades;
- 06.06. Fases;
- 06.07. Revogação e invalidação;
- 06.08. Recursos administrativos.

UNIDADE VII – BENS PÚBLICOS

- 07.01. Aspectos gerais;
- 07.02. Classificação;
- 07.03. Modos de aquisição;
- 07.04. Administração e uso dos bens públicos;
- 07.05. Alienação;
- 07.06. Terras e águas públicas;

07.07. A legislação codificada sobre bens públicos.

UNIDADE VIII – INTERVENÇÃO DO ESTADO NA PROPRIEDADE

08.01. Aspectos gerais;

08.02. Fundamentos;

08.03. Meios;

08.04. A intervenção do Estado no domínio econômico.

UNIDADE IX – A DESAPROPRIAÇÃO

09.01. Aspectos gerais; conceito, fundamento, espécies;

09.02. Requisitos constitucionais;

09.03. Procedimento expropriatório: fases;

09.04. Consumação e pagamento da indenização;

09.05. Retrocessão;

09.06. Controle jurisdicional.

UNIDADE X – AGENTES E CARGOS PÚBLICOS

10.01. Aspectos gerais;

10.02. Servidores públicos: conceito, espécies, direitos, deveres, proibições, responsabilidade, extinção do vínculo;

10.03. Cargos públicos: conceito, classificação, provimento, vacância, desnecessidade, extinção.

UNIDADE XI – SERVIÇO PÚBLICO

11.01. Aspectos gerais: conceito, classificação, requisitos, formas de remuneração dos serviços, direitos e deveres dos usuários.

UNIDADE XII – EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

12.01. Generalidades: a execução centralizada e a descentralizada;

12.02. Descentralização para pessoa pública: Autarquia – aspectos gerais;

12.03. Descentralização para pessoa privada: permissão e concessão-aspectos gerais;

12.04. Pessoas governamentais: Fundação, Empresa Pública;

12.05. Sociedade de Economia Mista.

UNIDADE XIII – RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO

13.01. Generalidades: conceito, fundamento, teorias, exclusão da responsabilidade;

13.02. Reparação do dano e direito de regresso: procedimentos;

13.03. A responsabilidade civil do Estado no sistema brasileiro.

UNIDADE XIV – ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

14.01. Orçamento: conceito, princípios gerais, princípios constitucionais, partes (receitas e despesas);

14.02. O papel dos Tribunais de Contas e Conselhos de Contas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

FIGUEIREDO, Lúcia Valle. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Malheiros, 2000.

FREIRE, Elias. Direito Administrativo. São Paulo: Campus, 2007.

MEYRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2000.

Complementar

PIETRO, Maria Sylvia Zanella di. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.

ROSA, Márcio Fernando Elias. Direito Administrativo: Sinopses Jurídicas. 8. ed. Vol. 19. São Paulo: Saraiva, 2006.

DIREITO EMPRESARIAL

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 022

PRÉ-REQUISITO: ES 327 Instituições Direito Público e Privado

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Fundamentos do Direito Empresarial. Sociedades Empresariais. Títulos de Crédito. Contratos Mercantis. Falência e da Concordata.

Objetivo: Conhecer os fundamentos do Direito Empresarial, as sociedades, os títulos de crédito, os contratos mercantis, a falência e a concordata.

PROGRAMA

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DO DIREITO EMPRESARIAL

- 01.01. Atividade empresarial;
- 01.02. Formalidades e registros de empresas;
- 01.03. Formalidades e registros das operações nas empresas;
- 01.04. Estabelecimento e nome comercial;
- 01.05. Relações de consumo diante do Código de Defesa do Consumidor;
- 01.06. Abuso do poder econômico;
- 01.07. Concorrência desleal;
- 01.08. Microempresas e empresas de pequeno porte.

UNIDADE II – SOCIEDADES EMPRESARIAIS

- 02.01. Personalidade jurídica da sociedade empresarial;
- 02.02. Classificação das sociedades empresariais;
- 02.03. Constituição das sociedades contratuais;
- 02.04. Atos constitutivos;
- 02.05. Cláusulas essenciais do contrato social;
- 02.06. Direitos dos sócios;
- 02.07. Sociedades contratuais de menor vulto;
- 02.08. Sociedade limitada e legislação;

02.09. Dissolução da sociedade contratual;

02.10. Sociedades por ações;

02.11. Reorganização societária.

UNIDADE III – TÍTULOS DE CRÉDITO.

03.01. Classificação dos títulos de crédito – vencimento, pagamento, protesto, saque, execução;

03.02. Letra de câmbio;

03.03. Nota promissória;

03.04. Cheque;

03.05. Duplicata;

03.06. Warrant e conhecimento de depósito;

03.07. Nota de Crédito Industrial;

03.08. Letra de Câmbio;

03.09. Outros títulos de crédito.

UNIDADE IV – CONTRATOS MERCANTIS

04.01. Teoria geral dos contratos;

04.02. Pressupostos e requisitos do contrato;

04.03. Princípios gerais do contrato;

04.04. Classificação dos contratos;

04.05. Constituição e desconstituição do vínculo contratual;

04.06. Defeitos na formação do contrato: nulidade e anulabilidade;

04.07. Extinção e rescisão do contrato;

04.08. Revisão dos contratos;

04.09. Arras;

04.10. Vícios redibitórios;

04.11. Prazo;

04.12. Evicção;

04.13. Aspectos gerais, formação do contrato e responsabilidade das partes;

04.14. A responsabilidade e a excludente de responsabilidade;

04.15. Contrato de compra e venda mercantil: elementos essenciais, tradição, cláusulas especiais e alienação fiduciária em garantia;

04.16. Contrato de colaboração;

04.17. Contratos intelectuais;

04.18. Contratos bancários;

- 04.19. Contrato de arrendamento mercantil;
- 04.20. Contrato de locação;
- 04.21. Contrato de empréstimo: mútuo, comodato e extinção;
- 04.22. Contrato de franquia;
- 04.23. Contrato de prestação de serviços;
- 04.24. Contrato de representação comercial;
- 04.25. Contrato de Seguro.

UNIDADE V – FALÊNCIA E CONCORDATA

- 05.01. Conceito de falência e legislação aplicável;
- 05.02. Devedor sujeito à falência;
- 05.03. Sentença;
- 05.04. Administração da falência;
- 05.05. Crimes falimentares;
- 05.06. Conceito de concordata e legislação aplicável;
- 05.07. Credores do concordatário;
- 05.08. Concordata preventiva e suspensiva.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BARRETO, Tobias. Estudos de Direito. 1. ed. Campinas: BookSeller, 2000.
- BRASIL, Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil. 7. ed. Rio de Janeiro: Aurora, 1972.
- COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo. Resumo de Obrigações e Contratos (Civis e Comerciais) 21. ed. São Paulo: Malheiros, 2002.

Complementar

- FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo; FUHRER, Maximilianus Roberto Ernesto. Resumo de Direito Tributário. 12. ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro. Vol. 2. Teoria Geral das Obrigações. São Paulo: Saraiva, 2004.

JUSTO, A. Santos. Introdução ao Estudo do Direito. Coimbra: Coimbra Editora, 2001.

LEAL, Rosemiro Pereira. Soberania e Mercado Mundial: A crise jurídica das economias nacionais. 2. ed. Leme: LED Editora de Direito, 1999.

PAUPERIO, Artur Machado. Introdução do Estudo do Direito. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1998.

ROCHA, Paulo César Alves. Regulamento Aduaneiro Anotado com Textos Legais Transcritos. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

VENTURA, Deisy de Freitas Lima. Direito Comunitário do MERCOSUL. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1997.

ECONOMIA INTERNACIONAL

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 009

PRÉ-REQUISITO: CC 005 Macroeconomia

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Introdução ao Comércio Internacional. Teoria Pura do Comércio Internacional. Ajustamento do Balanço de Pagamentos. Política Comercial e Finanças Internacionais. Política de Comércio Exterior Brasileira. O Nordeste e o Ceará no Comércio Internacional.

Objetivo: Conhecer a teoria do comércio internacional, o Balanço de Pagamentos, as Finanças Internacionais e a política de comércio exterior do Brasil e do Ceará.

PROGRAMA

UNIDADE I – INTRODUÇÃO AO COMÉRCIO INTERNACIONAL

- 01.01. Conceito;
- 01.02. Traços diferentes entre comércio interno e internacional;
- 01.03. Origem, campo e função de economia internacional;
- 01.04. Evolução do comércio internacional desde o começo do capitalismo;
- 01.05. Importância do comércio internacional;
- 01.06. Vantagens do comércio interno para o desenvolvimento de um país;
- 01.07. Problemas econômicos internacionais;
- 01.08. Exportação e importação;
- 01.09. Reexportação;
- 01.10. Reimportação;
- 01.11. Teoria dos termos de troca.

UNIDADE II – TEORIA PURA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

- 02.01. A visão mercantilista;
- 02.02. Lei da vantagem absoluta em Smith;
- 02.03. Lei da vantagem comparativa em Ricardo;
- 02.04. Lei da procura.

UNIDADE III – ABORDAGENS ANALÍTICAS DO COMERCIO INTERNACIONAL

- 03.01. Teoria das vantagens comparativas;
- 03.02. Ganhos proporcionados pelo comércio exterior;
- 03.03. Teoria geral das vantagens absolutas;
- 03.04. Teoria das vantagens comparativas;
- 03.05. Disponibilidades de fatores de produção e o comércio internacional;
- 03.06. Teoria da especialização e o comércio internacional;
- 03.07. Comércio de produtos industrializados, energéticos, primários, serviços e tecnologias.

UNIDADE IV – POLÍTICAS DE COMÉRCIO INTERNACIONAL – PROTECIONISMO E LIVRE COMÉRCIO

- 04.01. Comércio internacional e crescimento econômico;
- 04.02. As políticas protecionistas e de livre comércio ao longo da história recente;
- 04.03. Barreiras tarifárias e não-tarifárias;
- 04.04. Subsídios;
- 04.05. Dumping;
- 04.06. Medidas compensatórias;
- 04.07. Tarifas e outras formas de controle do comércio internacional;

UNIDADE V – SISTEMA ECONÔMICO INTERNACIONAL – ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES MUNDIAIS DE COMÉRCIO

- 05.01. Estrutura institucional do Poder e da Economia Internacional;
- 05.02. Principais organizações e tratados e suas finalidades;
- 05.03. Bilateralismo x multilateralismo no comércio internacional;
- 05.04. GATT / OMC;
- 05.05. UNCTAD e o Sistema Geral de Preferência – SGP;
- 05.06. Acordos de comércio internacional;
- 05.07. Blocos econômicos;

UNIDADE VI – COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO REGIONAL

- 06.01. Conceito;

- 06.02. Zonas preferenciais de comércio;
- 06.03. União aduaneira;
- 06.04. Mercado comum;
- 06.05. União econômica;
- 06.06. Sistemas de cooperação e integração regional;
- 06.07. Mercosul;
- 06.08. Nafta;
- 06.09. União Européia;
- 06.10. Outros esquemas.

UNIDADE VII – BALANÇO DE PAGAMENTOS

- 07.01. Conceitos básicos de balanço de pagamentos;
- 07.02. Estrutura formal de um balanço de pagamentos;
- 07.03. Métodos de contabilização;
- 07.04. Equilíbrios;
- 07.05. Déficits;
- 07.06. Superávits;
- 07.07. Ajustes econômicos nos balanços de pagamentos;

UNIDADE VIII – CÂMBIO

- 08.01. Origens e funções da moeda;
- 08.02. Sistemas de garantias e conversibilidade das moedas;
- 08.03. Câmbio e mercados cambiais;
- 08.04. Formação das taxas cambiais;
- 08.05. Principais tipos de operações cambiais;
- 08.06. Estabilidade e instabilidade cambial.
- 08.07. Sistemas cambiais de políticas de ajustamento do balanço de pagamentos sob regime de taxa de câmbio fixa ou flexível.

UNIDADE IX – SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL

- 09.01. Conceito;
- 09.02. Padrão ouro;
- 09.03. Mecanismos de ajuste de valor das moedas;
- 09.04. O sistema Bretton Woods;
- 09.05. O Fundo Monetário Internacional – FMI;
- 09.06. Equilíbrio monetário;
- 09.07. A valorização e a desvalorização monetária;

- 09.08. Mecanismo de ajuste cambial;
- 09.09. Direitos Especiais de Saques – DES;
- 09.10. O Bank of International Settlements – BIS.

UNIDADE X – SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL

- 10.01. O sistema Banco Mundial – BIRD;
- 10.02. Bancos Regionais de Desenvolvimento;
- 10.03. O Sistema Financeiro Privado;
- 10.04. As Bolsas de Valores e de Mercadorias;
- 10.05. O colapso do Sistema Bretton Woods;
- 10.06. Liquidez internacional;
- 10.07. O eurodólar e o mercado eurodólar;
- 10.08. A crise energética e a crise da dívida externa.

UNIDADE XI – POLÍTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRA

- 11.01. Instituições do comércio exterior brasileiro;
- 11.02. Estratégia da política de comércio exterior brasileira;
- 11.03. O balanço de pagamentos do Brasil;
- 11.04. O processo de globalização da economia e seus efeitos na economia nacional;
- 11.05. O processo de intermediação financeira no mercado internacional e seu impacto na economia brasileira.

UNIDADE XII – O NORDESTE E O CEARÁ NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

- 12.01. Situação atual e perspectivas;
- 12.02. Evolução do comércio regional e impacto da globalização na economia regional.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BAUMANN, Renato, et al. O Brasil e a Economia Global. São Paulo: Campus, 1996.
- CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald W. Economia Internacional: Comércio e Transações Globais. São Paulo: Saraiva, 2001.
- DOMBUSCH, R.; FISHER, Stanley. Macroeconomia. São Paulo: Makron Books, 1991.
- ELLSWORTH, P. T. Economia Internacional, São Paul: Atlas, 1986.

Complementar

GONCALVES, Reinaldo et al. A Nova Economia Internacional: Uma Perspectiva Brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

KENEN, Peter B. Economia Internacional. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

KINDLEBERGER, Charles P. Economia Internacional. São Paulo: Mestre Jou, 1974.

KRUGMAN, Paul O. M. Economia Internacional: 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1999.

MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comercio Exterior. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MALAN, Pedro Sampaio et al. Economia internacional: série de leituras da ANPEC. São Paulo: Saraiva, 1989.

MINERVINE, Nicola. O Exportador. São Paulo: Makron Books, 1991.

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 1994.

SILVA, Aristides. Economia Internacional : Uma Introdução. São Paulo: Atlas, 1991.

WALTER, Ingo. International Economics: Theory and Policy. New York: Ronald, 1968.

WILLIAMSON, John. A Economia Aberta e a Economia Mundial: Um Texto de Economia Internacional. Traduzido por Jose Ricardo Brandão Azevedo. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

ZINI, Álvaro Antônio Júnior. Taxa de Câmbio e Política Cambiais no Brasil. São Paulo: Edusp, 1993.

EMPREENDEDORISMO

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 023

PRÉ-REQUISITO: CC 016 Administração Financeira Orçamento II CRÉDITOS:4.0.0

EMENTA:

Empreendedorismo e Empreendedor. Formação Empreendedora. Oportunidades de Negócios. Análise de Mercado. Força Competitiva. Implementação do Negócio.

Objetivo: Incentivar a formação de empreendedores na área das Ciências Contábeis.

PROGRAMA

UNIDADE I – EMPREENDEDORISMO E EMPREENDEDOR

- 01.01. Noções de empreendedorismo;
- 01.02. Conceitos básicos;
- 01.03. Perfil do empreendedor;
- 01.04. Barreiras ao empreendedorismo: fatores restritivos, fatores positivos.

UNIDADE II – FORMAÇÃO EMPREENDEDORA

- 02.01. Necessidades do empreendedor;
- 02.02. Conhecimentos para empreender;
- 02.03. Fatores intervenientes da formação empreendedora.

UNIDADE III – OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

- 03.01. Conceito de negócio;
- 03.02. Busca de oportunidades de negócio: organização, direcionamento estratégico, nicho de oportunidades, processo de identificação de oportunidades.

UNIDADE IV – ANÁLISE DE MERCADO

- 04.01. Conceito de mercado;
- 04.02. Segmentos econômicos: indústria, comércio, serviços, terceiro setor;
- 04.03. Análise do consumidor; necessidades e desejos de compra;
- 04.04. Papéis de compra;

- 04.05. Delimitação de mercado: fatores geográficos e demográficos;
- 04.06. Identificação do público alvo (perfil, localização geográfica, sexo, renda etc.);
- 04.07. Análise ambiental: econômicas, políticas, financeiras e fiscais;
- 04.08. Tecnológicas, sócio-culturais, climáticos, etc.

UNIDADE V – FORÇA COMPETITIVA

- 05.01. Concorrência;
- 05.02. Concorrência direta e concorrência indireta;
- 05.03. Análise de estratégias da concorrência;
- 05.04. Demonstrativos de participação no mercado.

UNIDADE VI – IMPLEMENTAÇÃO DO NEGÓCIO

- 06.01. Estratégias de penetração no mercado;
- 06.02. Plano financeiro, gerencial e operacional;
- 06.03. Desenvolvimento de negócios que envolvem a colaboração entre o empreendedor e outros agentes;
- 06.04. Pré-requisitos necessários para iniciar um empreendimento;
- 06.05. Preparação do plano do negócio para viabilizar o empreendimento;
- 06.06. Exemplos de planos de novos empreendimentos;
- 06.07. Análise financeira do novo empreendimento;
- 06.08. Como iniciar um novo empreendimento sem dinheiro;
- 06.09. Empresas de capital e risco;
- 06.10. Experiências de empreendedores;
- 06.11. Palestras.

BIBLIOGRAFIA

Básica

AQUINO, Cleber. História Empresarial Viva: Ceará. Fortaleza: ABC Fortaleza, 1998.

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott. Administração: Construindo Vantagem Competitiva. Traduzido por Celso Augusto Rimoli. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

DEGEN, R. O Empreendedor: Fundamentos da Lógica Empresária. São Paulo: Makron Book, 2000.

Complementar

BETHLEM, A. Gestão de Negócios. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

DAFT, R. L. Administração. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luisa. 1. ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor. São Paulo: Pioneira, 1987.

LEITE, R. De Executivo a Empresário. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, J. W. Administração de Pequenas Empresas. São Paulo: Makron Books, 1997.

PEREIRA, Heitor José.; SANTOS, Silvio Aparecido dos. Criando seu Próprio negócio; Como Desenvolver o Potencial Empreendedor. Brasília: SEBRAE, 1995.

SALIM, C. S.; HOCHMAN, N.; RAMAL, S. A. Construindo Plano de Negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SCHELL, Jim. Guia para Gerenciar Pequenas Empresas: Como Fazer uma Transição para uma Gestão Empreendedora. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

SEBRAE NACIONAL; FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. Programa Brasil Empreendedor: Aprender a Empreender. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2001.

HSM: n 20, Mai/Jun 2000: O Espírito do Vale do Silício.

HSM: n 16, Set/Out 1999: Seja seu Próprio Gerente.

Revista PEGN: n 143, Dez/2000: 10 negócios quentes para 2001.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CARGA HORÁRIA: 204 horas-aula

CÓDIGO: CC 030

PRÉ-REQUISITO: CC 016 Administração Financeira e Orçamento II
CC 020 Controladoria

CRÉDITOS: 0.12.0

EMENTA:

Plano individual de estágio com o Professor Supervisor. Participação nos encontros para avaliação e reinstrução do processo. Elaboração do relatório e demais atividades previstas no plano de estágio.

Objetivo: Proporcionar ao aluno estagiário a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos e desenvolver habilidades significativas para a sua formação profissional, teórica e prática, preparando-o para o futuro exercício da profissão de Contador.

ESTATÍSTICA

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 008

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

A Natureza da Estatística. Estatística Descritiva. Probabilidade. Correlação e Regressão.

Objetivo: Conhecer e dominar as técnicas de elaboração de gráficos estatísticos, de calcular as medidas de tendência central, as medidas de dispersão, a probabilidade, os números índices, a regressão e a correlação linear.

PROGRAMA

UNIDADE I – A NATUREZA DA ESTATÍSTICA

01.01. O método estatístico; A estatística; As fases do método estatístico; A Estatística nas empresas;

01.02. Variáveis; População e Amostra; Amostragem;

01.03. Tabelas; Séries estatísticas; Séries conjugadas; tabelas de dupla entrada; Distribuição de frequência; Dados absolutos e relativos;

01.04. Gráficos Estatísticos; Diagramas; Gráfico Polar; Cartograma; Pictograma.

UNIDADE II – ESTATÍSTICA DESCRITIVA

02.01. Tabela primitiva; ROL; Distribuição de frequência e seus elementos; número de classes; Intervalos de classe; Tipos de frequências; Distribuição de frequência sem intervalo de classe; Representação gráfica; A curva de frequência e formas;

02.02. Média aritmética; Moda; Mediana; Posições relativas; Separatrizes;

02.03. Dispersão ou variabilidade; Amplitude total; Variância, Desvio Padrão; Coeficiente de variação;

02.04. Medidas de Assimetria, coeficiente de assimetria; Medidas de Curtose, coeficiente de Curtose.

UNIDADE III – PROBABILIDADE

03.01. Experimento aleatório; Espaço Amostral; Eventos; Probabilidade; Eventos complementares, independentes e mutuamente exclusivos;

03.02. Variável Aleatória; Distribuição de Probabilidade; Distribuição Binomial; Curva Normal; Distribuição Normal.

UNIDADE IV – CORRELAÇÃO E REGRESSÃO

04.01. Relação funcional e estatística; Diagrama de dispersão; Correlação linear; Coeficiente de correlação linear; Regressão; Ajustamento da reta; Interpolação e extrapolação.

BIBLIOGRAFIA

Básica

COSTA, S. F. Introdução Ilustrada à Estatística. São Paulo: Harbra, 1998.

CRESPO, A.A. Estatística fácil. 17. ed., São Paulo: Saraiva, 1999.

MARTINS, G.A.; DONAIRE, D. Princípios de Estatística. 4. ed., São Paulo: Atlas, 1990.

NEUFELD, John L. Estatística Aplicada à Administração Usando Excel. São Paulo: Printice Hall, 2003.

Complementar

PEREIRA, W.; TANAKA, O. K. Estatística: Conceitos Básicos. 2. ed., Rio de Janeiro: MacGraw-Hill, 1990.

SILVA, Ermes Medeiros et al. Estatística para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 3. ed. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Ermes Medeiros et al. Estatística para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 3. ed. Vol 2. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVER, Mick. Estatística para administração. São Paulo: Atlas, 2000. STEVENSON, W. J. Estatística Aplicada à Administração. São Paulo: Harbra, 1981.

TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. Estatística Básica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995

FILOSOFIA E ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 930

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Filosofia e Ciência. Ética e Moral. A Profissão Contábil e o Sistema CFC/CRCs. As Obrigações Básicas do Contador. A Importância e a Obrigatoriedade da Escrituração Contábil. A Responsabilidade dos Profissionais de Contabilidade. Os Profissionais de Contabilidade Perante a Fraude e a Sonegação Fiscal. A Legislação Profissional do Contador. O Código de Ética Profissional do Contador.

Objetivo: Conhecer a Filosofia do Código de Ética Profissional e a Legislação Profissional do Contador e suas implicações no exercício da profissão Contábil perante a sociedade.

PROGRAMA:

UNIDADE I – FILOSOFIA E CIÊNCIA

01.01. Implicações da Filosofia com a Ciência, a História e a ação no homem de Hoje.

UNIDADE II – ÉTICA E MORAL

02.01. Distinção entre Ética e Moral: o eu quero e o eu devo.

02.02. Reflexões sobre o problema da liberdade e da escolha;

02.03. Ética Profissional.

UNIDADE III – A PROFISSÃO CONTÁBIL E O SISTEMA CFC/CRCs

03.01. A Constituição Federal e as Profissões Legalmente Regulamentadas;

03.02. A criação do Conselho Federal de Contabilidade;

03.03. As funções básicas do Conselho Federal de Contabilidade;

03.04. A criação dos Conselhos Regionais de Contabilidade;

03.05. As funções básicas dos Conselhos Regionais de Contabilidade.

UNIDADE IV – AS OBRIGAÇÕES BÁSICAS DO CONTADOR

- 04.01. Obrigações no campo técnico;
- 04.02. Obrigações no campo profissional;
- 04.03. Cumprimento das Legislações;
- 04.04. Obrigações no campo ético.

UNIDADE V – A IMPORTÂNCIA E A OBRIGATORIEDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

- 05.01. A informação contábil na tomada de decisões;
- 05.02. A obrigatoriedade da escrituração contábil.

UNIDADE VI – A RESPONSABILIDADE DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE

- 06.01. Responsabilidade Social;
- 06.02. Responsabilidade Profissional;
- 06.03. Responsabilidade Civil;
- 06.04. Responsabilidade Penal.

UNIDADE VII – OS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE PERANTE A FRAUDE E A SONEGAÇÃO FISCAL

- 07.01. Crimes contra a ordem tributária praticados por particulares;
- 07.02. Crimes contra a ordem tributária praticados por funcionários públicos;
- 07.03. Probabilidade da vinculação do Contador aos crimes tributários;
- 07.04. Jurisprudência dos Tribunais.

UNIDADE VIII – LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL DO CONTADOR

UNIDADE IX – O CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR

- 09.01. Resolução CFC nº 803/96, de 10.10.1996;
- 09.02. Objetivo;
- 09.03. Deveres e proibições;
- 09.04. Honorários profissionais;
- 09.05. Deveres em relação aos colegas e à classe;
- 09.06. Infrações disciplinares.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- CAMARGO, M. Fundamentos de Ética Geral e Profissional. Petrópolis: Vozes, 1999.
- CHAUI, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.
- Código de Ética Profissional do Contabilista: Resolução CFC nº 803/96, de 10/10/96.
- CORBISIER, Roland. Introdução à Filosofia. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990. t.1.
- ROCHA, José Carlos Fortes. Manual do Contabilista. Fortaleza: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Ceará, 2001.

Complementar

- CHAUI, Marilena de Souza. O Que é Ideologia. 2. ed. rev. e ampliada São Paulo: Brasiliense, 2003. (Coleção: Primeiros Passos).
- DUARTE JR. J. F. O que é Realidade. 28. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- GALLO, S. (Coord.) Ética e Cidadania: Caminhos da Filosofia (elementos para o ensino da filosofia), 5. ed. Campinas: Papyrus, 1997.
- JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. Dicionário Básico de Filosofia. 3. ed. revisada. e ampliada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
- MAIA, T. Lisieux. Que é filosofia? (ou Filosofar?). Fortaleza: Tradição & Cultura, 2000.
- MODIN, B. Curso de Filosofia. São Paulo: Paulus, 1983, 1 - 3.v.
- RUSS, J. Pensamento Ético Contemporâneo. São Paulo: Paulus, 1999. (Coleção Filosofia em questão).

FINANÇAS PÚBLICAS

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 431

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Atividade Financeira e Funções do Estado. Estrutura da Administração Pública Brasileira. Planejamento Público no Brasil. Receitas Públicas. Despesas Públicas. O Endividamento Público e seu Financiamento. Tributação e Eqüidade. Razões de Crescimento dos Gastos Governamentais. Lei de Responsabilidade Fiscal.

Objetivo: Conhecer a atividade financeira, as funções, a estrutura da administração pública e o planejamento público no Brasil. O endividamento público e seu financiamento, a tributação e a Lei de Responsabilidade Fiscal.

PROGRAMA

UNIDADE I – ATIVIDADE FINANCEIRA E FUNÇÕES DO ESTADO

01.01. A finalidade pública: o bem comum.

01.02. As fontes de recursos públicos;

01.03. O atendimento das demandas sociais;

01.04. Funções: alocativa, distributiva e estabilizadora.

01.05. Princípios basilares da administração pública brasileira: legalidade e Supremacia do interesse público;

01.06. Legislação referencial: Constituição federal brasileira/1988 (CF/1988); lei 4.320/1964; Lei complementar (LC) 101/2000 (Lei de responsabilidade fiscal - LRF); lei 10.028/2000 (lei de crimes fiscais); decreto-lei (DL) 200/1967.

UNIDADE II – ESTRUTURA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA

02.01. A administração direta (centralizada);

02.02. Distribuição interna de competências;

02.03. Administração descentralizada: as indiretas; as delegações.

02.04. A administração burocrática;

02.05. A administração gerencial.

UNIDADE III – PLANEJAMENTO PÚBLICO NO BRASIL

03.01. O conteúdo constitucional da lei do plano plurianual;

03.02. A lei de diretrizes orçamentárias pela ótica constitucional e da LRF;

03.03. A função constitucional da lei orçamentária anual;

03.04. Princípios orçamentários decorrentes da CF/1988 e da lei 4.320/1964;

03.05. Execuções: orçamentária e financeira. Descentralização interna e externa de créditos orçamentários;

03.06. Partilhas constitucionais: fundos de participação de estados e municípios; as retenções de imposto de renda na fonte em pagamentos efetivados por estados e municípios; as partilhas dos impostos: territorial rural; sobre a propriedade de veículos automotores; sobre a circulação de mercadorias e serviços; sobre os produtos industrializados. A partilha da contribuição de intervenção no domínio econômico. Os recursos para as áreas de saúde e educação.

UNIDADE IV – RECEITAS PÚBLICAS

04.01. Caracterização da receita pública;

04.02. Receita extra-orçamentária;

04.03. Receita orçamentária;

04.04. Classificação da receita orçamentária;

04.05. Estágios da receita pública orçamentária.

UNIDADE V – DESPESAS PÚBLICAS

05.01. Os gastos públicos;

05.02. Despesa extra-orçamentária;

05.03. Despesa orçamentária;

05.04. Classificações da despesa orçamentária: legal, funcional, programática, institucional;

05.05. Restos a pagar;

05.06. Despesas de exercícios anteriores;

05.07. Suprimento de fundos;

05.08. Estágios da despesa orçamentária;

05.09. Créditos adicionais.

UNIDADE VI – O ENDIVIDAMENTO PÚBLICO E SEU FINANCIAMENTO

- 06.01. A composição da dívida flutuante;
- 06.02. Caracterização da dívida consolidada;
- 06.03. Déficit público e dívida pública;
- 06.04. Variáveis estoque e fluxo;
- 06.05. Necessidade de financiamento do poder público;
- 06.06. A necessidade de financiamento do governo central;
- 06.07. A necessidade de financiamento para os investimentos das estatais;
- 06.08. As metodologias de cálculo: critérios abaixo e acima da linha.
- 06.09. Senhoriagem;
- 06.10. Efeito Patinkin.

UNIDADE VII – TRIBUTAÇÃO E EQÜIDADE

- 07.01. Caracterização da carga tributária;
- 07.02. Ótimo tributário, segundo Laffer;
- 07.03. Princípio do benefício: benefício total, benefício proporcional, benefício marginal.
- 07.04. Princípio da habilidade de pagamento;
- 07.05. Neutralidade da tributação;
- 07.06. Produtividade do tributo;
- 07.07. Eqüidade horizontal;
- 07.08. Eqüidade vertical;
- 07.09. Impostos diretos;
- 07.10. Impostos indiretos;
- 07.11. Variáveis de transferência tributária;
- 07.12. Ótimo de Pareto.

UNIDADE VIII – RAZÕES DE CRESCIMENTO DOS GASTOS GOVERNAMENTAIS

- 08.01. Hipóteses teóricas de crescimento dos dispêndios públicos;
- 08.02. Dissociação entre custos e benefícios das ações públicas.

UNIDADE IX – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

- 09.01. Caracterização da gestão fiscal responsável;
- 09.02. Os pilares da lei: planejamento, transparência, equilíbrio orçamentário e responsabilização;
- 09.03. Limites para gastos com pessoal através da receita corrente líquida;

- 09.04. Controle para inscrição de restos a pagar no último ano de mandato do titular de Órgão ou Poder;
- 09.05. Relatório resumido da execução orçamentária;
- 09.06. Relatório de gestão fiscal.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- CAVALCANTI, Osório; PINHEIRO, Manuel et al. Orçamento Público: Planejamento, Execução e Controle. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2003.
- FILELLINI, Alfredo. Economia do Setor Público. São Paulo: Atlas, 1990.
- REZENDE, Fernando. Finanças Públicas. São Paulo: Atlas, 2001.

Complementar

- GOMES, José Emanuel Nogueira et al. Caderno de Finanças Públicas. Fortaleza: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Ceará, Sindicato dos Contabilistas do Estado do Ceará, Universidade de Fortaleza, Assembléia Legislativa e Diário do Nordeste, 2004.
- SILVA, Lino Martins. Contabilidade Governamental. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO
--

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 327

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Noções de Direito. Teoria Geral do Estado. A Lei. Pessoas. Bens. Ato e Fato Jurídico. Obrigações. Contratos. Posse e Propriedade. Direito de Família.

Objetivo: Conhecer os fundamentos da Teoria Geral do Estado, a Lei, o ato e o fato jurídico, as obrigações, os contratos, a posse e a propriedade.

PROGRAMA

UNIDADE I – NOÇÕES DE DIREITO

- 01.01. Noções de Direito;
- 01.02. Direito e Estado (Teorias);.
- 01.03. Direito objetivo e Direito subjetivo;
- 01.04. Divisão, ramos e fontes do Direito;

UNIDADE II – TEORIA GERAL DO ESTADO

- 02.01. Nação e Estado;
- 02.02. Formas de Estado e de Governo;
- 02.03. Estrutura de Estado;
- 02.04. Fins e Funções do Estado;
- 02.05. O Estado Federal;
- 02.06. O Conceito e espécies de Constituições;
- 02.07. Constituições Brasileiras;
- 02.08. O Poder constituinte originário e o poder constituinte derivado;
- 02.09. Intervenção do Estado no Domínio Econômico.

UNIDADE III – A LEI

- 03.01. Conceito;
- 03.02. Classificação;

- 03.03. Hierarquia e eficácia;
- 03.04. Processo Legislativo Brasileiro.

UNIDADE IV – PESSOAS

- 04.01. Conceito;
- 04.02. Classificação;
- 04.03. Atributos;
- 04.04. Capacidade Jurídica.

UNIDADE V – BENS

- 05.01. Conceito;
- 05.02. Classificação.

UNIDADE VI – ATO E FATO JURÍDICO

- 06.01. Conceito;
- 06.02. Diferença entre ato e fato jurídico;
- 06.03. Aquisição, modificação e extinção de Direitos.

UNIDADE VII – OBRIGAÇÕES

- 07.01. Conceito;
- 07.02. Classificação e efeitos.

UNIDADE VIII – CONTRATOS

- 08.01. Conceito;
- 08.02. Classificação e elementos.

UNIDADE IX – POSSE E PROPRIEDADE

- 09.01. Conceito;
- 09.02. Classificação;
- 09.03. Modos de aquisição e perda;
- 09.04. Função social da propriedade.

UNIDADE X – DIREITO DE FAMÍLIA

- 10.01. Casamento – conceito;
- 10.02. Impedimentos;
- 10.03. Casamento nulo, anulável;
- 10.04. Regime de bens;
- 10.05. Dissolução da sociedade conjugal;
- 10.06. Concubinato legítimo.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. 10. ed. São Paulo: Malheiros, 2000.

BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituição de Direito Público e Privado. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

HERKENHOFF, João Baptista. Instituições de Direito público e Privado. São Paulo: Acadêmica, 1992.

Complementar

BRASIL, Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988. 27. ed. Atualizada e Ampliada. São Paulo: Saraiva, 2001.

FARIA, José Eduardo. Direito e Justiça. São Paulo: Ática, 1994.

MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de Direito Publico e Privado. São Paulo: Atlas, 2003.

NEGRÃO, Theotônio. Código Civil e Legislação Civil em Vigor. Com Colaboração de José Roberto Ferreira Gouvêa. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

PINHO, Ruy Rabello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de Direito Público Privado. 21. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RÁO, Vicente. O Direito e a Vida dos Direitos. 5. ed. São Paulo: Revistas dos Tribunais, 1999.

REALE, Miguel. Lições Preliminares do Direito. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

SILVA, José Afonso de. Curso de Direito Constitucional Positivo. 18. ed. São Paulo: Malheiros, 2000.

INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 307

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

A Contabilidade. Atos e Fatos Administrativos ou Contábeis. Contas. Patrimônio. Escrituração Contábil. Fatos Contábeis que Afetam a Situação Líquida. Regimes Contábeis. Balancete.

Objetivo: Conhecer e dominar o referencial teórico introdutório da Contabilidade.

PROGRAMA

UNIDADE I – A CONTABILIDADE

- 01.01. Conceito;
- 01.02. Um breve histórico;
- 01.03. Objeto;
- 01.04. Finalidade;
- 01.05. Importância;
- 01.06. Campo de atuação;
- 01.07. Pessoas Físicas e pessoas Jurídicas;
- 01.08. Usuários internos e externos;
- 01.09. Função administrativa da contabilidade;
- 01.10. Função econômica da contabilidade;
- 01.11. Função financeira da contabilidade;
- 01.12. A relação da contabilidade com as outras ciências;
- 01.13. Azienda.

UNIDADE II – ATOS E FATOS ADMINISTRATIVOS OU CONTÁBEIS

- 02.01. Atos administrativos de natureza contábil;
- 02.02. Fatos administrativos ou contábeis;
- 02.03. Classificação dos fatos administrativos;

- 02.04. Permutações e variações patrimoniais;
- 02.05. Alterações sucessivas do patrimônio da entidade.

UNIDADE III – CONTAS

- 03.01. Conceito;
- 03.02. Representação gráfica;
- 03.03. Teoria das contas;
- 03.04. Classificação;
- 03.05. Função;
- 03.06. Funcionamento.

UNIDADE IV – PATRIMÔNIO

- 04.01. Conceito;
- 04.02. Componentes patrimoniais;
- 04.03. Estrutura do patrimônio;
- 04.04. Aspectos do patrimônio;
- 04.05. Equações das situações patrimoniais;
- 04.06. Estados do patrimônio;
- 04.07. Ativo, Passivo e Situação Líquida Patrimonial;
- 04.08. Representação gráfica dos estados patrimoniais;
- 04.09. Diferença entre capital e patrimônio;
- 04.10. Capitais próprios e capitais alheios;

UNIDADE V – ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

- 05.01. Teoria do devedor e do credor;
- 05.02. Método das partidas simples;
- 05.03. Método das partidas dobradas;
- 05.04. Fórmulas de partidas dobradas;
- 05.05. Lançamentos;
- 05.06. Débito, crédito e saldo;
- 05.07. Livros, fichas e escrituração virtual;
- 05.08. Formalidades dos livros de escrituração;
- 05.09. Erros de escrituração;
- 05.10. Classificação dos erros de escrituração;
- 05.11. Correção dos erros de escrituração;
- 05.12. Estorno.

UNIDADE VI – FATOS CONTÁBEIS QUE AFETAM A SITUAÇÃO LÍQUIDA

- 06.01. Superveniências Ativas;
- 06.02. Insubsistências Ativas;
- 06.03. Superveniências Passivas;
- 06.04. Insubsistências Passivas;
- 06.05. Receitas;
- 06.06. Despesas;
- 06.07. Ganhos;
- 06.08. Perdas;
- 06.09. Lucro;
- 06.10. Prejuízo;
- 06.11. Provisões;
- 06.12. Previsões.

UNIDADE VII – REGIMES CONTÁBEIS

- 07.01. Regime de caixa;
- 07.02. Regime de competência;
- 07.03. Regime misto.

UNIDADE VIII – BALANCETE

- 08.01. Conceito;
- 08.02. Finalidade;
- 08.03. Saldo de contas;
- 08.04. Levantamento de balancete.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BAPTISTA, Antônio Estáquio; GONÇALVES, Eugênio Celso; NEVES, Silvério das;
VICECONTI, Paulo E. V..Contabilidade Básica. 7. ed. Ampliada e Revisada. São
Paulo: Frase, 1999.
- RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral fácil. São Paulo: Saraiva, 1997.

Complementar

FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. São Paulo: Atlas, 1996.

GOUVEIA, Nelson. Contabilidade. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.

IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade Introdutória. 9. ed., São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 1998.

PADOVEZE, Clovis Luiz. Manual de Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 2000.

SILVA, César Augusto Tibúrcio & TRISTÃO, Gilberto. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 1999.

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS ATUARIAIS

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 002

PRÉ-REQUISITO: CT 868 Cálculo Diferencial e Integral I

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Sistemas atuariais na área de seguros. Fundos de pensão, de previdência e de investimento, nas áreas de planos privados de saúde e de títulos de capitalização. Instrumental matemático operacional necessário, como as Tábuas de mortalidade e de sobrevivência. Funções biométricas das probabilidades de vida. Cálculo da esperança da vida. Exposição sobre riscos normais, agravados ou subnormais. Classificação de riscos subnormais. Cálculo por probabilidade e por recorrência. Funções de comutação. Estrutura e situação do mercado segurador. Seleção de riscos. Precisão de riscos. Transferência de riscos. Gestão financeira de risco. Atuação nas principais carteiras.

Objetivo: Conhecer e dominar os instrumentos matemáticos operacionais das Ciências Atuariais, para aplicá-los nos cálculos e gestão financeira de riscos.

PROGRAMA

UNIDADE I – INTRODUÇÃO

- 01.01. Histórico e evolução do seguro no Brasil;
- 01.02. Noção de seguro, previdência e capitalização;
- 01.03. Importância social e econômica do setor.

UNIDADE II – SISTEMA NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS – SNSP

- 02.01. Órgãos normativos e suas funções;
- 02.02. Órgãos operacionais e suas funções;
- 02.03. Organizações e entidades complementares.

UNIDADE III – CONSTITUIÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE UMA EMPRESA DO SETOR

- 03.01. Legislação básica;

- 03.02. Capital mínimo e áreas de atuação;
- 03.03. Estrutura organizacional básica e funções departamentais;
- 03.04. A função atuarial.

UNIDADE IV – FUNDAMENTOS TÉCNICOS

- 04.01. Conceito e características de risco;
- 04.02. Condições de segurabilidade;
- 04.03. Seguros: Conceito, definição, classificação e produtos;
- 04.04. Previdência privada: Conceito, classificação e produtos;
- 04.05. Capitalização: conceito, classificação e produtos.

UNIDADE V – OPERAÇÕES DE SEGURO E SEUS ELEMENTOS ESSENCIAIS

- 05.01. O contrato de seguro: Condições gerais e particulares, instrumentos, sujeitos e ramos;
- 05.02. Risco: Classificação, valor matemático, risco segurável e risco excluído;
- 05.03. Prêmio: Introdução, prêmio estatístico, comercial, bruto, custo de apólice, fracionamento e cobrança;
- 05.04. Indenização, ressarcimento e franquia;
- 05.05. Terminologia básica.

UNIDADE VI – ESTRUTURA TÉCNICA DA OPERAÇÃO DE SEGUROS

- 06.01. Seguros proporcionais: Introdução, cálculos de indenizações, rateios, seguro a primeiro risco;
- 06.02. Seguros não proporcionais;
- 06.03. Mecanismos de segurança: Limites operacional e técnico, co-seguro, e resseguro.

UNIDADE VII – PRINCIPAIS PRODUTOS DO MERCADO SEGURADOR:

SEGUROS, PREVIDÊNCIA, FUNDOS DE PENSÃO, PLANOS PRIVADOS DE SAÚDE E CAPITALIZAÇÃO

- 07.01. Seguros;
- 07.02. Previdência;
- 07.03. Fundos de Pensão;
- 07.04. Planos Privados de Saúde;
- 07.05. Capitalização.

UNIDADE VIII – MERCADO E COMERCIALIZAÇÃO

- 08.01. A evolução do mercado segurador: Seguros, previdência, fundos de pensão, planos privados de saúde e capitalização;

- 08.02. Principais empresas;
- 08.03. Canais de distribuição;
- 08.04. O papel dos corretores;
- 08.05. Perspectivas e tendências do mercado segurador.

UNIDADE IX – CÁLCULOS ATUARIAIS

- 09.01. Tábuas de Sobrevivência;
- 09.02. Cálculo por Probabilidade e por Recorrência.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ALVES, Ernesto Viriato da Silva. ABC do Seguro. 1. ed. Rio de Janeiro: FUNESEG, 2003.
- ARRUDA, Rosângela Dias. Capacitação do Novo Profissional de Seguro de Vida e Previdência Privada. Rio de Janeiro: FUNESEG, 2002.
- ADATH, Joseph. Elementos da Teoria Matemática de Seguro. Mapfre, 1987.

Complementar

- ARTHUR, Andersen. Guia para Estudos de Avaliação de Controles Internos de Seguro. Rio de Janeiro: Arthur Andersen, 1984.
- BRASIL, Legislação. Plano de Contas dos Seguradores: Manual Técnico de Seguros. São Paulo: 1999.
- DUARTE, Moacyr. Riscos Industriais: Etapas para a Investigação e a Prevenção de Acidentes. 1. ed. Rio de Janeiro: FUNESEG, 2003.
- CERNE, Ângelo. O Seguro Privado no Brasil. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1973.
- FIGUEIREDO, Sandra. Contabilidade de Seguros. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- FUNESEG. Teoria Geral do Seguro: Curso Básico. Rio de Janeiro: FUNESEG, 1989.
- FERREIRA, Paulo Pereira. Modelos de Precificação e Ruína para Seguros de Curto Prazo. 1. ed. Rio de Janeiro: FUNESEG, 2003.
- FREIRE, Numa. Organização e Contabilidade de Seguros. São Paulo: Atlas, 1969.

FUNENSEG – MANUAIS TÉCNICOS. Fundação Escola Nacional de Seguros. Rio de Janeiro, São Paulo, 2001, 2002, 2003 e 2004.

GAMA, Guilherme Calmon N. da. A Constituição de 1988 e as Pensões Securitárias. LTR, 2001.

IVER, Subramaniam. Matemática Atuarial de Sistemas de Previdência Social. MPAS, 2002.

KAUFMAN, Ronald. Principais Produtos de Seguro de Vida e Previdência Privada no Mundo. Rio de Janeiro: FUNESEG, 2002.

MARTINS, João. Fundamentos de Seguros. Rio de Janeiro: IAG-PUC, 1998.

ROCHA, Vanderlei Aragão; FEHSE, Bruno. O Corretor de Seguros – Inovações para a Virada do Milênio. Fenacor, 1997.

SOUZA, Silney de. Seguros, Contabilidade, Atuária e Auditoria. São Paulo; Saraiva, 2001.

WESTENBERGER, Roberto. Risco Atuarial Futuro e Presente. Rio de Janeiro: FUNESEG, 2002.

LABORATÓRIO CONTÁBIL

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula de laboratório

CÓDIGO: CC 026

PRÉ-REQUISITO: CC 018 Legislação Tributária

CC 024 Auditoria Contábil

CRÉDITOS: 0.4.0

EMENTA:

Constituição da Entidade Empresarial. Os Procedimentos Contábeis da Empresa. Procedimentos da Área Trabalhista. Obrigações Fiscais da Empresa. Operações Pré-Balanço. Demonstrações Contábeis. Planilhas de Análise das Demonstrações Contábeis. Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica. Auditoria das Demonstrações Contábeis. Código de Ética Profissional do Contabilista.

Objetivo: Capacitar o aluno ao exercício da Profissão de Contador, através do desenvolvimento de um plano de trabalho, envolvendo recursos tecnológicos, como equipamentos de informática, softwares e recursos de internet. Nesse plano de trabalho, no decorrer do semestre, os alunos desenvolvem diversas atividades práticas, dentre as quais: Escrituração completa dos atos e fatos contábeis, relatórios e demonstrativos contábeis com suas respectivas análises financeiras, auditoria, planilhas de cálculos e outros.

PROGRAMA

UNIDADE I – CONSTITUIÇÃO DA ENTIDADE EMPRESARIAL

01.01. Escolha do tipo de empresa que se ajuste aos objetivos empresariais e à proposta do titular ou sócios;

01.02. Elaboração de requerimento de empresário, contrato social ou estatuto social;

01.03. Exigências legais, documentos necessários e formulários a serem utilizados para arquivamento no registro público;

01.04. Legalização para funcionamento nos órgãos Federal, Estadual, Municipal, Previdenciário e Trabalhista;

01.05. Termos de abertura, encerramento, requerimentos para autenticação dos Livros comerciais, societários, fiscais e para-fiscais.

UNIDADE II – OS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DA EMPRESA

02.01. Elaboração do plano de contas;

02.02. Abertura de escrita, a partir do contrato social;

02.03. Escrituração contábil: de movimentação bancária, de operações com bens do permanente; operações de compra e venda de mercadorias; operações com insumos e produtos; classificação e escrituração de documentos diversos relativos a aquisição de material, consumo de material, consumo de água, energia e telefone, despesas com aluguel e outras;

02.04. Levantamento e conciliação do Razão e Balancete de Verificação.

UNIDADE III – PROCEDIMENTOS DA ÁREA TRABALHISTA

03.01. Contratação e registro de empregados: elaboração do contrato de trabalho; preenchimento da CTPS; preenchimento do Livro de Registro de Empregados;

03.02. Cálculo e contabilização da folha de pagamento;

03.03. Cálculo e contabilização de férias e rescisão de contrato de trabalho;

03.04. Obrigações da área trabalhista: Guias de recolhimento de contribuição sindical, FGTS, INSS e IRRF; preenchimento da RAIS.

UNIDADE IV – OBRIGAÇÕES FISCAIS DA EMPRESA

04.01. ICMS: Escrituração dos livros de entradas, saídas, apuração do ICMS e Inventário;

04.02. IPI: escrituração dos livros de entradas, saídas, apuração do ICMS e inventário;

04.03. ISS: Escrituração do livro de prestação de serviços;

04.04. Elaboração das declarações;

04.05. Outras obrigações.

UNIDADE V – OPERAÇÕES PRÉ-BALANÇO

05.01. Balancete de verificação;

05.02. Inventário de estoques;

05.03. Depreciação;

05.04. Amortização;

05.05. Cálculo da equivalência patrimonial;

05.06. Provisões e ajustes;

05.07. Apuração do resultado.

UNIDADE VI – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

06.01. Balancete final;

06.02. Demonstração de Resultado do Exercício;

06.03. Balanço Patrimonial;

06.04. Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados;

06.05. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;

06.06. Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos;

06.07. Notas Explicativas;

06.08. Parecer do Conselho de Administração;

06.09. Parecer do Conselho Fiscal.

UNIDADE VII – PLANILHAS DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

07.01. Análise através dos índices;

07.02. Análise vertical e horizontal;

07.03. Análise do capital de giro;

07.04. Análise prospectiva.

UNIDADE VIII – DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA JURÍDICA

08.01. Conhecimento do Programa DIPJ;

08.02. Elaboração da declaração do Imposto de Renda;

08.03. Ajuste da provisão para Imposto de Renda.

UNIDADE IX – AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

09.01. Auditoria contábil;

09.02. Auditoria fiscal;

09.03. Parecer de auditoria.

UNIDADE X – CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTABILISTA

10.01. Resolução CFC nº 290/70, de 04.09.1970;

10.02. Objetivo;

10.03. Deveres e proibições;

10.04. Honorários profissionais;

10.05. Deveres em relação aos colegas e à classe;

10.06. Infrações disciplinares.

BIBLIOGRAFIA

Básica

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações, Aplicável às Demais Sociedades. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Aristeu de. Gestão de Recursos Humanos: Manual de Procedimentos e Modelos de Documentos. 2.ed. São Paulo:Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. 13.ed. São Paulo:Atlas, 2003.

Complementar

Boletim IOB. São Paulo: Editora IOB Thomson, 2005.

Boletim Mapa Fiscal. São Paulo: Editora IOB Thomson, 2005. IUDÍCIBUS, Sérgio de;

OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de Prática Trabalhista. 2.ed. São Paulo:Atlas, 2003.

RUSSO, Luis R. Como Abrir sua Empresa de Prestação de Serviços. São Paulo: Atlas, 2003.

RUSSO, Luis R. Como Abrir sua Empresa Comercial. São Paulo, Atlas.2003.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA
--

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 011

PRÉ-REQUISITO: ES 327 Instituições Direito Público e Privado CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Direito. Direito do Trabalho. Contrato Individual de Trabalho. Normas Especiais de Tutela do Trabalho. Salário e Remuneração. Férias. Extinção do Contrato de Trabalho. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Segurança e Medicina do Trabalho. Organização Sindical. Ministério do Trabalho. Justiça do Trabalho. A Ordem Social e a Seguridade Social na Constituição. Histórico da Previdência Social no Exterior e no Brasil. Direito Previdenciário. Das Prestações da Previdência Social. O Custeio da Seguridade Social. Plano de Benefícios. Previdência Social do Servidor Público. Crimes contra a Seguridade Social. A Previdência Privativa Complementar.

Objetivo: Conhecer os fundamentos e instrumentos da Legislação Trabalhista e Previdenciária do Brasil.

PROGRAMA

UNIDADE I – DIREITO DO TRABALHO

- 01.01. Evolução histórica;
- 01.02. A Reorganização Internacional do Trabalho – OIT;
- 01.03. O Direito do Trabalho no Brasil;
- 01.04. Conceito;
- 01.05. Características;
- 01.06. Fontes;
- 01.07. Autonomia;
- 01.08. Aplicação e interpretação.

UNIDADE II – CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO

- 02.01. Conceito;

- 02.02. Características;
- 02.03. Classificação;
- 02.04. Sujeito do contrato de trabalho – Empregado e empregador;
- 02.05. Relação do emprego;
- 02.06. Solidariedade sucessão dos empregadores;
- 02.07. Duração de trabalho;
- 02.08. Suspensão e interrupção do contrato de trabalho.

UNIDADE III – NORMAS ESPECIAIS DE TUTELA DO TRABALHO

- 03.01. O trabalho da mulher;
- 03.02. O trabalho do menor.

UNIDADE IV – SALÁRIO E REMUNERAÇÃO

- 04.01. Conceitos;
- 04.02. Salário-Mínimo;
- 04.03. Salário profissional;
- 04.04. Critérios para estipulação do salário – por unidade de tempo, por unidade de obra, sistema misto;
- 04.05. Salário utilidade – in natura;
- 04.06. Salário nominal e salário real;
- 04.07. Hora – extra;
- 04.08. Adicional por tempo de serviço;
- 04.09. Adicional noturno;
- 04.10. Adicional de insalubridade;
- 04.11. Adicional de periculosidade;
- 04.12. Décimo terceiro salário;
- 04.13. Gratificações;
- 04.14. Comissões;
- 04.15. Prêmios;
- 04.16. Diárias;
- 04.17. Ajudas de custo;
- 04.18. Gorjeta;
- 04.19. Participação nos lucros;
- 04.20. Salário – Família;
- 04.21. Salário – Educação.

UNIDADE V – FÉRIAS

- 05.01. Evolução histórica;
- 05.02. Fundamentos;
- 05.03. Época de concessão;
- 05.04. Fracionamento;
- 05.05. Notificação;
- 05.06. Férias em dobro;
- 05.07. Férias coletivas;
- 05.08. Abono pecuniário;
- 05.09. Pagamento antecipado;
- 05.10. Efeitos da cassação do contrato de trabalho;
- 05.11. Prescrição do direito de reclamar férias.

UNIDADE VI – EXTINÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

- 06.01. A terminologia na doutrina e na CLT;
- 06.02. Rescisão sem justa causa;
- 06.03. Rescisão com justa causa – Falta grave;
- 06.04. Aviso prévio;
- 06.05. Normas para homologação a órgãos competentes;
- 06.06. Indenizações;
- 06.07. Estabilidade;
- 06.08. Assistência aos empregados.

UNIDADE VII – FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

- 07.01. Considerações gerais;
- 07.02. Opção;
- 07.03. Retratação;
- 07.04. Depósitos;
- 07.05. Saques.

UNIDADE VIII – SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

- 08.01. Objetivo;
- 08.02. Medidas de prevenção;
- 08.03. CIPAs;
- 08.04. Atividades insalubres e perigosas.

UNIDADE IX – ORGANIZAÇÃO SINDICAL

- 09.01. Entidades sindicais, associações;

09.02. Contribuição sindical.

UNIDADE X – MINISTÉRIO DO TRABALHO

10.01. Delegacias regionais;

10.02. Fiscalização: Autuação, defesa, recursos.

UNIDADE XI – JUSTIÇA DO TRABALHO

11.01. Composição;

11.02. Jurisdição e competência.

UNIDADE XII – A ORDEM SOCIAL E A SEGURIDADE SOCIAL NA CONSTITUIÇÃO

12.01. Conceito;

12.02. Abrangência:

12.02.01. Saúde;

12.02.02. Assistência social;

12.02.03. Previdência social.

12.03. A proteção de riscos sociais mediante um sistema de seguro;

12.04. Objetivos e princípios constitucionais da seguridade social.

UNIDADE XIII – HISTÓRICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL NO EXTERIOR E NO BRASIL

13.01. Noções de proteção social;

13.02. Evolução histórica da proteção social;

13.03. Seguridade social e previdência social;

13.04. Princípios da seguridade social;

13.05. A seguridade social na Constituição de 1988 e nas demais constituições;

13.06. Os diferentes regimes de previdência social.

UNIDADE XIV – DIREITO PREVIDENCIÁRIO

14.01. Evolução no direito comparado;

14.02. Evolução no direito brasileiro;

14.03. Autonomia e relações do Direito Previdenciário com outros ramos do Direito;

14.04. Fontes do Direito Previdenciário;

UNIDADE XV – DAS PRESTAÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

15.01. Noções;

15.02. Beneficiários da previdência social;

15.03. Prestação da previdência social;

15.04. Do período de carência;

15.05. Do cálculo e reajustamento dos benefícios;

- 15.06. Dos benefícios em espécie;
- 15.07. Disposições diversas sobre prestações da previdência social;
- 15.08. Do benefício assistencial de prestação continuada.

UNIDADE XVI – O CUSTEIO DA SEGURIDADE SOCIAL

- 16.01. Definição de custeio;
- 16.02. Fontes de custeio da previdência social;
- 16.03. Natureza jurídica da contribuição previdenciária;
- 16.04. Contribuintes da seguridade social;
- 16.05. Contribuições da seguridade social;
- 16.06. Arrecadação⁹ e recolhimento das contribuições da seguridade social;
- 16.07. Crédito da seguridade social.

UNIDADE XVII – PLANO DE BENEFÍCIOS

- 17.01. Beneficiários da previdência social, segurados e dependentes, inscrição, filiação, perda e manutenção da qualidade de segurado e de dependente;
- 17.02. Prestações da previdência social, período de carência, salário de benefício, renda mensal dos benefícios, reajustamento do valor dos benefícios e pagamento dos benefícios;
- 17.03. Auxílio doença, aposentadorias por invalidez, por tempo de serviço, por idade e especial, salário maternidade, salário família, auxílio reclusão, abono anual, pecúlio e seguro desemprego, cumulação de benefícios e prescrição de prestações não reclamadas na época própria, tempo de serviço e contagem recíproca de tempo de serviço, justificação administrativa e judicial;
- 17.04. Acidente de trabalho e infortúnica, teorias, evolução legislativa, prevenção de acidentes do trabalho, doenças do trabalho, concausalidade, comunicação do acidente, carência, prestações e ação acidentária.

UNIDADE XVIII – PREVIDÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO

- 18.01. Histórico da previdência do servidor público;
- 18.02. A emenda constitucional nº. 20 e a criação da previdência social para o servidor público;
- 18.03. A emenda constitucional nº. 41/2003 e as novas regras sobre aposentadorias do servidor público.

UNIDADE XIX – CRIMES CONTRA A SEGURIDADE SOCIAL

- 19.01. A Lei 9.983/2000;
- 19.02. Processo e competência para julgamento;

19.03. Penas.

UNIDADE XX – A PREVIDÊNCIA PRIVADA COMPLEMENTAR

20.01. Entidades abertas e fechadas de previdência privada;

20.02. As Leis Complementares nºs. 108/2001 e 109/2001.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João Batista. Manual de Direito Previdenciário. 6. ed. São Paulo: LTr, 2005.

CORREIA, Marcus Orione Gonçalves; CORREIR, Érica Paula Barcha. Curso de Direito da Seguridade Social. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

DIAS, Eduardo Rocha; MACEDO, José Leandro Monteiro de. A Nova Previdência Social do Servidor Público, de acordo com a Emenda Constitucional nº. 41/2003. Rio de Janeiro: Letra Legal, 2004.

Complementar

GOMES, Orlando; GOTECHALK. Curso de Direito do Trabalho.

GUIMARÃES, Benito Nazareno Sciazza. Direito do Trabalho.

IBRAHIM, Fábio Zambitte. Curso de Direito Previdenciário. 6. ed. Niterói: Impetus, 2005.

MANAUS, Pedro Paulo Teixeira. Direito do Trabalho.

MARANHÃO, Délio; CARVALHO, Luiz Inácio B. Direito do Trabalho.

MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da Seguridade Social. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao Direito do Trabalho.

OLIVEIRA, Aristeu de. Reforma Previdenciária Comentada: EC nº. 41, de 19.11.2003, ON nº 1, de 06.01.2004, MP nº. 167, de 19.02.2004. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SUSSEKIND, Arnaldo; MARANHÃO, Délio; VIANA, Segadas. Instituições do Direito do Trabalho.

TRABALHO, Consolidação das Leis do.

LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 018

PRÉ-REQUISITO: ES 327 Instituições Direito Público e Privado CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Atividades do Estado. Interpretação da Norma Tributária. Estrutura da Relação Jurídica Tributária. Crédito Tributário. Suspensão do Crédito Tributário. Exclusão do Crédito Tributário. Extinção do Crédito Tributário. Garantias do Crédito Tributário. Sistema Tributário. Administração Tributária. Imposto. Taxa. Contribuições de Melhoria. Contribuições Parafiscais. Empréstimo Compulsório. Impostos da Competência da União. Impostos da Competência dos Estados e do Distrito Federal. Impostos da Competência dos Municípios.

Objetivo: Conhecer os fundamentos e instrumentos da Legislação Tributária Brasileira.

PROGRAMA

UNIDADE I – ATIVIDADES DO ESTADO

01.01. Atividades financeiras;

01.02. Receitas tributárias;

01.03. Repartição das receitas tributárias;

01.04. Direito Tributário: A Legislação Tributária e o Direito Financeiro.

UNIDADE II – INTERPRETAÇÃO DA NORMA TRIBUTÁRIA

02.01. Interpretação literal;

02.02. Interpretação histórica;

02.03. Interpretação lógica;

02.04. Interpretação teleológica.

UNIDADE III – ESTRUTURA DA RELAÇÃO JURÍDICA TRIBUTÁRIA

03.01. Conceito;

03.02. Classificação do tributo;

- 03.03. Sujeito ativo;
- 03.04. Sujeito passivo;
- 03.05. Fato gerador;
- 03.06. Causa;
- 03.07. Sanção;
- 03.08. Responsabilidade tributária.

UNIDADE IV – CRÉDITO TRIBUTÁRIO

- 04.01. Conceito de crédito tributário;
- 04.02. Natureza do crédito tributário;
- 04.03. Constituição do crédito tributário;
- 04.04. Conceito de lançamento;
- 04.05. Efeitos do lançamento;
- 04.06. Objetivos do lançamento;
- 04.07. Data de eficácia do lançamento;
- 04.08. Espécies de lançamento;
- 04.09. Possibilidade de alteração do lançamento.

UNIDADE V – SUSPENSÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO

- 05.01. Conceito de suspensão;
- 05.02. Espécies;
- 05.03. A moratória;
- 05.04. O depósito;
- 05.05. As reclamações e os recursos;
- 05.06. A concessão de liminar em mandado de segurança.

UNIDADE VI – EXCLUSÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO

- 06.01. Conceito de exclusão;
- 06.02. Formas de exclusão;
- 06.03. A isenção;
- 06.04. Conceito e classificação das isenções;
- 06.05. A anistia;
- 06.06. Confronto da isenção com a imunidade – A não incidência, a remissão e a alíquota zero.

UNIDADE VII – EXTINÇÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO

- 07.01. Conceito de extinção;
- 07.02. Formas de extinção.

UNIDADE VIII – GARANTIAS DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO

08.01. Privilégios e preferências do crédito tributário.

UNIDADE IX – SISTEMA TRIBUTÁRIO

09.01. O Sistema Tributário Brasileiro à luz da Constituição Federal e do Código Tributário Nacional;

09.02. Princípios constitucionais tributários;

09.03. Limitações constitucionais da competência tributária;

09.04. Discriminações de rendas.

UNIDADE X – ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

10.01. Conceito;

10.02. Tarefas administrativas;

10.03. Fiscalização;

10.04. O procedimento administrativo tributário e o procedimento judicial.

UNIDADE XI – IMPOSTO

11.01. Conceito;

11.02. Classificação;

11.03. Natureza jurídica;

11.04. O imposto e o preço fiscal.

UNIDADE XII – TAXA

12.01. Conceito;

12.02. Características;

12.03. Fato gerador;

12.04. Classificação.

UNIDADE XIII – CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA

13.01. Conceito;

13.02. Conceito de obra pública;

13.03. Fato gerador;

13.04. Base de cálculo;

13.05. Conceito de valor;

13.06. Formas de pagamento.

UNIDADE XIV – CONTRIBUIÇÕES PARAFISCAIS

14.01. Conceito;

14.02. Natureza jurídica;

14.03. Espécies.

UNIDADE XV – EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

- 15.01. Conceito;
- 15.02. Natureza jurídica;
- 15.03. Denominações;
- 15.04. Legislação e jurisprudência.

UNIDADE XVI – IMPOSTOS DA COMPETÊNCIA DA UNIÃO

- 16.01. Fato gerador;
- 16.02. Alíquota;
- 16.03. Base de cálculo;
- 16.04. Contribuintes;
- 16.05. Diferenças específicas;
- 16.06. Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica – Lucro Real, Presumido e Arbitrado;
- 16.07. Sistema Integrado de Imposto e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte – SIMPLES;
- 16.08. Imposto sobre a Renda da Pessoa Física – IRPF;
- 16.09. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL;
- 16.10. Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI;
- 16.11. Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS;
- 16.12. Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PIS/Pasep;
- 16.13. Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR;
- 16.14. Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos e Valores Mobiliários – IOF;
- 16.15. Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE/Combustíveis;
- 16.16. Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico e Tecnológico – CIDE/Remessa para o Exterior;
- 16.17. Incidentes no Comércio Exterior:
 - 16.17.01. Imposto de Importação – II;
 - 16.17.02. Imposto de Exportação – IE;
 - 16.17.03. IPI sobre Importações;
 - 16.17.04. Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM;
 - 16.17.05. Fundo Aeroviário, Diretoria dos Portos e Costas, Outras Taxas Alfandegárias;

- 16.17.06. Tratamento Tributário nos Regimes Aduaneiros Especiais: Trânsito Aduaneiro, Admissão Temporária, Drawback, Entrepósito Aduaneiro, Entrepósito Industrial, REPETRO e Outros;
- 16.18. Salário – Educação;
- 16.19. Sistema “S”: INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SESI – Serviço Social da Indústria, SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio, SESC – Serviço Social do Comércio, DPC – Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha, SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Fundo Aeroviário – Fundo Vinculado ao Ministério da Aeronáutica, SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, SEST – Serviço Social do Transporte, SENAT – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte e ESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo;
- 16.20. Demais Tributos.

UNIDADE XVII – IMPOSTOS DA COMPETÊNCIA DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL

- 17.01. Fato gerador;
- 17.02. Alíquota;
- 17.03. Base de cálculo;
- 17.04. Contribuintes;
- 17.05. Diferenças específicas;
- 17.06. Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre as Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação e Energia Elétrica – ICMS;
- 17.07. Imposto de Propriedade de Veículos Automotores – IPVA;
- 17.08. Imposto sobre Transmissão Causa “Mortis” e Doação de quaisquer Bens ou Direitos – ITCD;
- 17.09. Demais Tributos.

UNIDADE XVIII – IMPOSTOS DA COMPETÊNCIA DOS MUNICÍPIOS

- 18.01. Fato gerador;
- 18.02. Alíquota;
- 18.03. Base de cálculo;
- 18.04. Contribuintes;

- 18.05. Diferenças específicas;
- 18.06. Imposto Sobre Serviços – ISS;
- 18.07. Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana – IPTU;
- 18.08. Imposto de Transmissão de Bens Imóveis – ITBI;
- 18.09. Demais Tributos.

UNIDADE XIX – TRIBUTAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO E DO SISTEMA DE SEGUROS

BIBLIOGRAFIA

Básica

- MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. Rio de Janeiro: Forense, 1987.
- MACHADO, Hugo de Brito. Os Princípios Jurídicos da Tributação na Constituição Federal de 1988. Rio de Janeiro: Forense.
- MACHADO, Hugo de Brito. Temas de Direito Tributário. Rio de Janeiro: Forense.
- MARTINS, Ivens Gandra da Silva. Curso de Direito Tributário. CEJUP, 1993.

Complementar

- BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. Rio de Janeiro: Forense.
- CAMPOS, Djalma. Direito Processual Tributário. Atlas.
- CARRAZA, Roque Antônio. Curso de Direito Constitucional Tributário. RT, 1986.
- CASSONE, Vítório. Direito Tributário. São Paulo: Atlas, 1997.
- CELESTINO, João. Direito Tributário nas Escolas. Sugestões Literárias, 1979.
- CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL – CTN Lei nº 5.172, de 25.10.66.
- CONSTITUIÇÃO FEDERAL de 1988.
- DENARI, Zelmo. Curso de Direito Tributário. Rio de Janeiro: Forense, 1990.
- FALCÃO, Amílcar de Araújo. Introdução ao Direito Tributário – Parte Geral. Edições Financeiras, 1959.
- FANNUCHI, Fábio. Curso de Direito Tributário. José Bushatsky.
- MACHADO, Hugo de Brito. Conceito de Tributo no Direito Brasileiro. Rio de Janeiro: Forense.

MORAES, Bernardo Ribeiro de. Compêndio de Direito Tributário. Rio de Janeiro: Forense, 1984.

NOGUEIRA, Rui Barbosa. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Saraiva.

SOUZA, Rubens Gomes de. Competência de Legislação Tributária. Edições Financeiras, 1964.

TENÓRIO, Igor. Direito Penal Tributário. José Bushatsky.

MACROECONOMIA

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 005

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Considerações Sobre a Macroeconomia. Agregados Macroeconômicos e Balanço de Pagamentos. Sistema Monetário. Determinação da Renda Nacional.

Objetivo: Conhecer os agregados macroeconômicos, o Balanço de Pagamentos, o Sistema Monetário e cálculo da Renda Nacional.

PROGRAMA

UNIDADE I – CONSIDERAÇÕES SOBRE A MACROECONOMIA

- 01.01. O objeto da macroeconomia;
- 01.02. Metas da política macroeconômica;
- 01.03. Instrumentos de política macroeconômica;
- 01.04. Desenvolvimento da macroeconomia.

UNIDADE II – AGREGADOS MACROECONÔMICOS E BALANÇO DE PAGAMENTOS

- 02.01. Conceitos básicos: produto, renda e despesa agregados;
- 02.02. Produto real e produto nominal;
- 02.03. Balanço de pagamentos;
- 02.04. Identidades macro em economia aberta.

UNIDADE III – SISTEMA MONETÁRIO

- 03.01. Moeda: conceito e funções;
- 03.02. Oferta de moeda;
- 03.03. Instrumentos de controle monetário;
- 03.04. Demanda por moeda.

UNIDADE IV – DETERMINAÇÃO DA RENDA NACIONAL

- 04.01. O modelo clássico;

04.02. O modelo keynesiano;

04.03. O modelo IS-LM: introdução.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CARDOSO, Eliana A. Economia Brasileira ao Alcance de Todos. Complementar. São Paulo: Brasiliense, 2000.

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. Macroeconomia. 5. ed. Rio de Janeiro: Makron Books, 1991.

HALL, Robert E. Macroeconomia: Teoria, Desempenho e Política. Colaboração de John B. Taylor. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

Complementar

LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Manual de Macroeconomia: Nível Básico e Nível Intermediário. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SACHS & LARRIAN. Macroeconomia em uma Economia Global. São Paulo: Makron, 2000.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 010

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Introdução à Matemática Financeira. Juros Simples. Descontos Simples. Juros Compostos. Descontos Compostos. Anuidades. Correção Monetária. Sistemas de Amortização. Tabelas Financeiras.

Objetivo: Resolver problemas que envolvam juros simples e compostos, descontos simples e compostos, anuidades, inflação, sistemas de amortização e tabelas financeiras.

PROGRAMA

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À MATEMÁTICA FINANCEIRA

- 01.01. Objetivos;
- 01.02. Conceito do valor do dinheiro no tempo;
- 01.03. Identificação das variáveis financeiras;
- 01.04. Fluxo de caixa;
- 01.05. Exercícios.

UNIDADE II – JUROS SIMPLES

- 02.01. Definição;
- 02.02. Cálculo de juros;
- 02.03. Regime de capitalização simples;
- 02.04. Juro exato e juro comercial;
- 02.05. Montante;
- 02.06. Taxas proporcionais;
- 02.07. Taxas equivalentes;
- 02.08. Valor atual e valor nominal;
- 02.09. Exercícios.

UNIDADE III – DESCONTOS SIMPLES

- 03.01. Definição;
- 03.02. Desconto Comercial – Por Fora;
- 03.03. Desconto Racional – Por Dentro;
- 03.04. Relação entre desconto racional e comercial ou bancário;
- 03.05. Taxa efetiva de juros;
- 03.06. Equivalência de capitais e conjuntos equivalentes de capitais;
- 03.07. Exercícios.

UNIDADE IV – JUROS COMPOSTOS

- 04.01. Definição;
- 04.02. Regime de capitalização composta;
- 04.03. Capitalização simples versus capitalização composta;
- 04.04. Cálculo de juros;
- 04.05. Valor atual e valor nominal;
- 04.06. Valor presente e valor futuro;
- 04.07. Taxa nominal;
- 04.08. Taxa efetiva;
- 04.09. Taxas equivalentes;
- 04.10. Convenção linear ;
- 04.11. Convenção exponencial;
- 04.12. Capitalização contínua;
- 04.13. Exercícios.

UNIDADE V – DESCONTOS COMPOSTOS

- 05.01. Definição;
- 05.02. Desconto comercial;
- 05.03. Desconto racional;
- 05.04. Relação entre desconto racional e comercial ou bancário;
- 05.05. Taxa efetiva e taxa nominal;
- 05.06. Equivalência de capitais;
- 05.07. Conjuntos equivalentes de capitais;
- 05.08. Exercícios.

UNIDADE VI – ANUIDADES

- 06.01. Definição;
- 06.02. Classificação;

- 06.03. Anuidades imediatas;
- 06.04. Anuidades Antecipadas;
- 06.05. Anuidades Diferidas;
- 06.06. Anuidades Variáveis;
- 06.07. Exercícios.

UNIDADE VII – CORREÇÃO MONETÁRIA

- 07.01. Inflação e Deflação;
- 07.02. Índices de Preços;
- 07.03. Cálculos Financeiros com Taxas Pós-fixadas;
- 07.04. Taxa Real;
- 07.05. Exercícios.

UNIDADE VIII – SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO

- 08.01. Sistema de Amortização Constante – SAC;
- 08.02. Sistema Francês – SF;
- 08.03. Sistema Americano – SA;
- 08.04. Sistema de amortizações variáveis;
- 08.05. Taxa de retorno;
- 08.06. Exercícios.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. Matemática Financeira: Uso das Minicalculadoras HP-12C e HP-19BII. São Paulo: Atlas, 1993.
- ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas Aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- CARVALHO, Thales Mello. Matemática Comercial e Financeira. 4. ed. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura. FENAME, 1977.

Complementar

CRESPINO, Antônio Arnot. Matemática Comercial e Financeira fácil. São Paulo: Saraiva,

FRANCISCO, Walter de. Matemática Financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

KUHNEN, Osmar Leonardo; BAUER, Udibert Reinoldo. Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1996.

LAPPONI, Juan Carlos. Matemática Financeira Usando Excel: Como Medir Criação de Valor. São Paulo: Lapponi Treinamento, 2002.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática Financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

VERAS, Lilia Ladeira. Matemática Financeira: Uso de Calculadoras Financeiras, Aplicações ao Mercado Financeiro, Introdução à Engenharia Econômica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MERCADO FINANCEIRO

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 014

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Mercado Financeiro. Sistema Financeiro Nacional. Instituições Financeiras. Bancos Comerciais. Mercado Monetário. Mercado de Crédito. Mercado de Ações. Mercado de Derivativos. Mercado de Renda Fixa e Renda Variável. Fundos de Investimentos.

Objetivo: Conhecer o Sistema Financeiro Nacional e as Instituições Financeiras, os mercados monetário, de crédito, de ações, de derivativos, de renda fixa e de renda variável, e os fundos de investimentos.

PROGRAMA

UNIDADE I – MERCADO FINANCEIRO

01.01. Conceito;

01.02. Contribuição do mercado financeiro para o desenvolvimento nacional;

01.03. Intermediação financeira;

01.04. Poupança e investimentos;

01.05. Segmentação do mercado financeiro: Mercado de crédito, mercado monetário, mercado de capital, mercado cambial.

UNIDADE II – SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

02.01. Estrutura;

02.02. Legislação básica;

02.03. Autoridades monetárias;

02.04. Conselho Monetário Nacional;

02.05. Banco Central do Brasil;

02.06. Banco do Brasil S.A.;

02.07. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES;

- 02.08. Caixa Econômica Federal;
- 02.09. Comissão de Valores Mobiliários;
- 02.10. Demais instituições financeiras Públicas e Privadas.

UNIDADE III – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

- 03.01. Conceito;
- 03.02. Classificação;
- 03.03. Características;
- 03.04. Vedações;
- 03.05. Sigilo bancário;
- 03.06. Crimes financeiros.

UNIDADE IV – BANCOS COMERCIAIS

- 04.01. Conceito;
- 04.02. Operações;
- 04.03. Geração de meios de pagamentos.

UNIDADE V – MERCADO MONETÁRIO

- 05.01. Moeda;
- 05.02. Meios de pagamento;
- 05.03. Base monetária;
- 05.04. Títulos da dívida pública;
- 05.05. Depósito compulsório;
- 05.06. Redesconto;
- 05.07. Inflação;
- 05.08. Deflação.

UNIDADE VI – INSTRUMENTOS DE POLÍTICA MONETÁRIA DO GOVERNO

- 06.01. Instrumentos de política monetária do governo;
- 06.02. Eficácia dos instrumentos de política monetária do governo;
- 06.03. Controle dos meios de pagamento.

UNIDADE VII – MERCADO DE CRÉDITO

- 07.01. Características;
- 07.02. Prazos;
- 07.03. Finalidades;
- 07.04. Intermediação financeira;
- 07.05. Tipos de operações.

UNIDADE VIII – MERCADO DE AÇÕES

- 08.01. Características;
- 08.02. Prazos;
- 08.03. Intermediação financeira;
- 08.04. Tipos de operações;
- 08.05. Títulos e Valores Mobiliários;
- 08.06. Investimentos;
- 08.06.01. Mercado primário;
- 08.06.02. Mercado secundário;
- 08.06.03. Investimentos individuais;
- 08.06.04. Lançamentos públicos de ações;
- 08.07. Bolsa de Valores.

UNIDADE IX – MERCADO DE DERIVATIVOS

- 09.01. Conceito;
- 09.02. Mecânica operacional de swaps;
- 09.03. Mecânica operacional de derivativos financeiros.

UNIDADE X – MERCADO DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

- 10.01. Renda fixa de títulos públicos e títulos privados;
- 10.02. Renda variável de ações e cotas de fundos.

UNIDADE XI – FUNDOS DE INVESTIMENTOS

- 11.01. Fundos de investimentos de renda fixa;
- 11.02. Fundos de investimento de renda variável;
- 11.03. Fundos de investimentos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ASSAF NETO, Mercado Financeiro. São Paulo: Atlas, 1999.

ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE VALORES. Manual de Investimento.

CASAGRANDE NETO, Humberto. Abertura de Capital de Empresas no Brasil. São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar

CASTRO, Hélio O. P. de. Introdução ao Mercado de Capitais. IBMEC.

CAVALCANTI, Francisco. Mercado de Capitais. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

COMISSÃO NACIONAL DE BOLSAS DE VALORES. Legislação sobre Mercado de Capitais.

COMISSÃO NACIONAL DE BOLSAS DE VALORES. Introdução ao Mercado de Ações.

CORDEIRO FILHO, Ari. Manual de Abertura das Companhias. Codimos.

FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: Produtos e Serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

MARINHO, Henrique. Introdução à Política Monetária. Campus.

SÁ, Geraldo Tosta de. Investimento no Mercado de Capitais. Ao Livro Técnico.

SILVA, Agostinho da. Técnica de Mercado de Capital. IBMEC.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CH 402

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Métodos e Técnicas de Estudo. Tipos de Conhecimento e Ciência. O Método Científico. A Pesquisa Científica. Trabalhos Científicos. Elaboração de Trabalhos Científicos.

Objetivo: Capacitar o aluno a elaborar trabalhos científicos, como: artigos, monografias, dissertações e teses.

PROGRAMA

UNIDADE I – MÉTODOS E TÉCNICAS DE ESTUDO

01.01. O ato de ler - reflexão;

01.02. Análise textual, temática e interpretativa;

01.03. Documentação pessoal: fichas de transcrição, fichas de síntese, resumo e esquema;

01.04. Técnicas de seminário.

UNIDADE II – TIPOS DE CONHECIMENTO E CIÊNCIA

02.01. As formas de conhecimento e o conhecimento científico;

02.02. O conceito de ciência;

02.03. Objetivo e papéis da ciência.

UNIDADE III – O MÉTODO CIENTÍFICO

03.01. Conceito;

03.02. Gênese dos principais métodos científicos;

03.03. Aspecto metodológico do método científico.

UNIDADE IV – A PESQUISA CIENTÍFICA

04.01. Finalidade;

04.02. Caracterização da pesquisa;

- 04.03. Fases e tipos;
- 04.04. Traços essenciais e atitudes básicas à pesquisa;
- 04.05. Técnicas de pesquisa;
- 04.06. Ética na pesquisa.

UNIDADE V – TRABALHOS CIENTÍFICOS

- 05.01. A produção científica;
- 05.02. Tipos de trabalhos: resenha, projeto e relatório de pesquisa, monografia, dissertação, tese, sinopse e resumo, artigo científico, artigo-relatório, paper ou comunicação científica, informe científico, ensaio científico.

UNIDADE VI – ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

- 06.01. A construção lógica do trabalho;
- 06.02. Normas práticas de elaboração ABNT, NBR;
- 06.03. Elaboração de um trabalho científico na especificidade de cada curso.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. NBR 10522: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 1988.
- ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. NBR 6032: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 1989.
- ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. NBR 6023, 6029, 10520, 14724: Informação e documentação: Citações em Documentos: Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico. Colaboração de Marina de Andrade Marconi. 6. ed. revisada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2001.

Complementar

- CARVALHO, Alba M. P. de. A Pesquisa e o Processo de Produção do Conhecimento: Algumas Anotações e Reflexões. Fortaleza. UFC, 1989.
- FREIRE, Paulo. A Importância do Ato de Ler em Três Artigos que se Completam. 45. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1987.
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias Qualitativas na Sociologia. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- HUHNE, Leda Miranda. Metodologia Científica: Caderno de Textos e Técnicas. 7. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1997.
- LUCKESI, Cipriano Carlos et al. Fazer Universidade: Uma Proposta Metodológica. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- MAIA, T. Lisieux. Metodologia Básica. 2. ed. revisada. e ampliada. Fortaleza: Tradição e Cultura, 2001.
- MINAYO, Maria de Souza. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. (Coleção Temas Sociais).
- PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da Pesquisa: Abordagem Teórico-Prática. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1997.
- RUDIO, Franz V. Introdução ao Projeto da Pesquisa Científica. Petrópolis: Vozes, 1984.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 22. ed. revisada de acordo com ABNT e ampliada. São Paulo: Cortez, 2004.

MICROECONOMIA

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 006

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Considerações Sobre a Microeconomia. Funcionamento do Mercado: A demanda e a oferta. O Comportamento do Consumidor. A Demanda do Consumidor. Teoria da Produção. Teoria dos Custos. Concorrência Perfeita e Monopólio. Concorrência Monopolística e Oligopólio.

Objetivo: Conhecer os mecanismos da Microeconomia, o funcionamento do mercado – Demanda e Oferta, a teoria da produção, a teoria dos custos, a concorrência perfeita e o monopólio e as concorrências monopolística e oligopolística.

PROGRAMA

UNIDADE I – CONSIDERAÇÕES SOBRE A MICROECONOMIA

01.01. O objeto da microeconomia;

01.02. Distinções da macroeconomia;

01.03. Características gerais da microeconomia;

01.04. Modelos matemáticos em microeconomia.

UNIDADE II – FUNCIONAMENTO DO MERCADO – A DEMANDA E A OFERTA

02.01. Mercado: definição e delimitação;

02.02. O mecanismo de mercado;

02.03. Modificações na demanda e na oferta;

02.04. Elasticidades da demanda e da oferta;

02.05. Elasticidades de curto e de longo prazo.

UNIDADE III – O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

03.01. Preferências do consumidor; Restrição orçamentária;

- 03.02. A escolha do consumidor - solução gráfica;
- 03.03. Preferência revelada;
- 03.04. Utilidade;
- 03.05. A escolha do consumidor - Solução algébrica.

UNIDADE IV – A DEMANDA DO CONSUMIDOR

- 04.01. Demanda e renda - curvas de Engel;
- 04.02. Demanda e preço - a curva de demanda;
- 04.03. Efeito-Renda e efeito-substituição;
- 04.04. Equação de Slutsky;
- 04.05. Demanda de mercado;
- 04.06. Excedente do consumidor.

UNIDADE V – TEORIA DA PRODUÇÃO

- 05.01. Tecnologia de Produção: O curto e o longo prazo;
- 05.02. Produção com um insumo variável;
- 05.03. Produção com dois insumos variáveis;
- 05.04. Rendimentos de escala.

UNIDADE VI – TEORIA DOS CUSTOS

- 06.01. Medição de custos: O curto e longo prazo;
- 06.02. Produção com dois produtos: economia de escopo;
- 06.03. Mudanças dinâmicas nos custos: A curva de aprendizagem.

UNIDADE VII – CONCORRÊNCIA PERFEITA E MONOPÓLIO

- 07.01. Pressuposto do modelo de concorrência perfeita;
- 07.02. Equilíbrio do modelo de concorrência perfeita: maximização de lucros;
- 07.03. Pressupostos do modelo de monopólio;
- 07.04. Equilíbrio no monopólio;
- 07.05. Extensões nos modelos de concorrência perfeita e monopólio.

UNIDADE VIII – CONCORRÊNCIA MONOPOLÍSTICA E OLIGOPÓLIO

- 08.01. Modelo de concorrência monopolística;
- 08.02. Equilíbrio do modelo de concorrência monopolística;
- 08.03. Modelos de oligopólio: Cournot; Stackelberg; Bertrano; Edgemarkh;
Liderança-Preço; Swezy, Coalizão; e Mark-up;
- 08.04. Equilíbrio nos modelos de oligopólio.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BAIDYA, Tara Keshar Nanda. Introdução a Microeconomia. Colaboração de Fernando Antonio Lucena Aiube; Mauro Roberto da Costa Mendes. São Paulo: Atlas, 1999. PINDYCK, Robert S. Microeconomia. Colaboração de Daniel L Rubinfeld. Traduzido por Eleutério Prado. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2005. VARIAN, Hal R. Microeconomia: Princípios Básicos. Traduzido por Ricardo Inojosa. Rio de Janeiro: Campus, 1999. VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. Microeconomia. Colaboração de Roberto Guena de Oliveira. São Paulo: Atlas, 1996.

Complementar

FERGUNSON, C.E., Microeconomia. São Paulo: Forense,
GAROFALO e CARVALHO, Teoria Microeconômica. São Paulo: Atlas,
HERDENSON e QUANDT, Teoria Microeconômica. São Paulo: Pioneira,
JORGE, Fauzi Timaço; MOREIRA, José Octávio de Campos. Economia - Notas
Introdutórias. São Paulo:
LESSA, Carlos; CASTRO, Antonio Barros de. Introdução à Economia - Uma
abordagem estruturalista. São Paulo:
PINTO, Aníbal; FREDES, Carlos; MARINHO, Luiz Cláudio. Curso de Economia. São
Paulo: Uni livro,
ROSSETI, José Pascoal. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas,
SALVATORE, Dominick. Microeconomia - Coleção SHAUM.
SIMONSEN, M.H. – Teoria Microeconômica. São Paulo: Fundação Getulio Vargas,
STIGLER, G.J., A teoria dos preços. São Paulo: Atlas,

MONOGRAFIA DE CONTABILIDADE

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 029

PRÉ-REQUISITO: CH 402 Metodologia do Trabalho Científico
CC 024 Auditoria Contábil

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Escolha de Tema. Desenvolvimento da Pesquisa. Elaboração do Texto. Apresentação Gráfica da Monografia. Defesa da Monografia.

Objetivo: proporcionar ao aluno os subsídios necessários para o planejamento e acompanhamento para a elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso, a partir de investigação científica.

PROGRAMA

UNIDADE I – ESCOLHA DO TEMA

- 01.01. Vinculado às Ciências Contábeis;
- 01.02. De interesse do aluno.

UNIDADE II – DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

- 02.01. Plano provisório da monografia;
- 02.02. Estudo da literatura e análise dos dados;
- 02.03. Entrevistas;
- 02.04. Amostras.

UNIDADE III – ELABORAÇÃO DO TEXTO

- 03.01. Introdução;
- 03.02. Justificativa;
- 03.03. Referencial teórico;
- 03.04. Metodologia;
- 03.05. Desenvolvimento;

03.06. Conclusão.

UNIDADE IV – APRESENTAÇÃO GRÁFICA DA MONOGRAFIA

04.01. Elementos básicos indispensáveis à apresentação do trabalho científico;

04.02. Citações e notas de rodapé;

04.03. Técnica bibliográfica.

UNIDADE V – DEFESA DA MONOGRAFIA

05.01. Defesa da monografia com debatedores.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ANDRADE, M. M. Como Preparar Trabalho para Cursos de Pós-Graduação. São Paulo: Atlas, 1999.

BARBOSA, A. P. Leite. Metodologia da Pesquisa Científica. Fortaleza: UECE, 2001.

ECO, Umberto. Como se Faz uma Tese. Tradução: Gilson César. São Paulo: Perspectiva, 1989.

GALLIANO, A. Guilherme. O Método Científico. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1979

Complementar

LAKATOS, E. V. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1999.

NEVES, João Adamor. Metodologia de Pesquisa [on line]. Mar. 2004. [cited 12.03.2004]

OLIVEIRA, José G. Bezerra. Manual de Normas para Redação e Apresentação de Tese, Dissertação ou Monografia. Fortaleza: Edições UFC.

SALOMON, Délcio Vieira. Como Fazer uma Monografia. 6. ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1979.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 12. ed. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1985.

SILVA, Airton Marques da. et al. Trabalhos Científicos: Organização, Redação e Apresentação. Ceará: Eduece, 2003.

PERÍCIA CONTÁBIL

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 027

PRÉ-REQUISITO: CC 024 Auditoria Contábil

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Conceito de Perícia. Conceito de Perícia Contábil. Capacidade do Perito e do Assistente. Perito Contábil é Competência do Contador. Etapas Preliminares de uma Perícia. Execução da Perícia. Laudo Pericial. Conclusão da Perícia. Estudo de Casos.

Objetivo: Capacitar os alunos a realizar perícias judiciais e extrajudiciais e a elaborar os respectivos laudos periciais.

PROGRAMA

UNIDADE I – CONCEITO DE PERÍCIA

01.01. Em relação ao atual código de processo civil.

UNIDADE II – CONCEITO DE PERÍCIA CONTÁBIL

02.01. Perícia judicial contábil;

02.02. Perícia extrajudicial contábil.

UNIDADE III – CAPACIDADE DO PERITO E ASSISTENTE

03.01. Capacidade civil;

03.02. Capacidade profissional;

03.03. Deveres do órgão fiscalizador da profissão;

03.04. Nulidades do laudo por incapacidade.

UNIDADE IV – PERITO CONTÁBIL É COMPETÊNCIA DO CONTADOR

04.01. Acórdão do Supremo Tribunal Federal – STF;

04.02. Leis federais em vigor;

04.03. Fiscalização da profissão pelo Conselho Regional de Contabilidade – CRC;

04.04. Os legalmente equiparados;

04.05. Código de ética do perito contador.

UNIDADE V – ETAPAS PRELIMINARES DE UMA PERÍCIA

- 05.01. Nomeação do perito;
- 05.02. Indicação dos assistentes;
- 05.03. Compromissos do perito e dos assistentes;
- 05.04. Honorários do perito;
- 05.05. Honorários dos assistentes;
- 05.06. Depósito prévio dos honorários do perito;
- 05.07. Quesitos da perícia – prazo.

UNIDADE VI – EXECUÇÃO DA PERÍCIA

- 06.01. Respostas aos quesitos;
- 06.02. Verificação “in loco”;
- 06.03. Opinião formada pelo perito;
- 06.04. Crítica dos assistentes.

UNIDADE VII – LAUDO PERICIAL

- 07.01. Requisitos essenciais para a sua validade;
- 07.02. Estudo do processo;
- 07.03. Laudo conjunto;
- 07.04. Laudo em separado.

UNIDADE VIII – CONCLUSÃO DA PERÍCIA

- 08.01. Encaminhamento do laudo ao Juiz;
- 08.02. Esclarecimentos do perito e dos assistentes ao Juiz em audiência;
- 08.03. Levantamento dos honorários do perito.

UNIDADE IX – ESTUDO DE CASOS

- 09.01. Exercícios de estudo de casos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia Contábil. 2. Ed. Atlas. São Paulo, 2000.
- BRASIL. Código de Processo Civil (1973). Código de Processo Civil. Organização Juarez de Oliveira. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.
- MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias et al. Perícia Contábil: Uma Abordagem Teórica, Ética, Legal, Processual e Operacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes. Perícia Contábil. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar

CONTABILIDADE, CONSELHO FEDERAL DE. Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade de Auditoria e Perícia. Brasília: CFC - Conselho Federal de Contabilidade, 2003.

ROSA, Marcos Valls Feu. Perícia Judicial: Teoria e Prática. Porto Alegre: SAFE, 1999.

SÁ, Antonio Lopes de. Perícia Contábil. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

TEORIA DA CONTABILIDADE

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 017

PRÉ-REQUISITO: CC 004 Contabilidade Intermediária II

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

O Desenvolvimento da Contabilidade. Objetivos e Metodologias da Contabilidade. O Núcleo Fundamental da Teoria da Contabilidade. Tópicos Essenciais da Contabilidade. Tendências e Avanços Conceituais da Contabilidade.

Objetivo: Conhecer o desenvolvimento, as tendências e os avanços conceituais da Contabilidade, os objetivos, as metodologias e o núcleo fundamental da Teoria da Contabilidade.

PROGRAMA

UNIDADE I – O DESENVOLVIMENTO DA CONTABILIDADE

01.01. Evolução histórica da contabilidade e introdução aos princípios contábeis;

01.02. O desenvolvimento do conhecimento contábil;

01.03. O aperfeiçoamento da contabilidade no Brasil;

01.04. Os princípios contábeis no Brasil.

UNIDADE II – OBJETIVOS E METODOLOGIAS DA CONTABILIDADE

02.01. Objetivos da contabilidade;

02.02. Metodologia de pesquisa da contabilidade;

02.03. A contabilidade como um sistema de informações;

02.04. O futuro do conhecimento contábil.

UNIDADE III – O NÚCLEO FUNDAMENTAL DA TEORIA DA CONTABILIDADE

03.01. O ativo e sua avaliação;

03.02. O passivo e sua mensuração;

03.03. O patrimônio líquido;

03.04. Receita, despesa, ganhos, perdas, lucro e prejuízo;

03.05. Conceito de renda e capital.

UNIDADE IV – TÓPICOS ESSENCIAIS DA CONTABILIDADE

- 04.01. Capital circulante líquido;
- 04.02. Intangíveis;
- 04.03. Correção monetária;
- 04.04. A contabilidade no terceiro milênio.

UNIDADE V – TENDÊNCIAS E AVANÇOS CONCEITUAIS DA CONTABILIDADE

- 05.01. A controladoria;
- 05.02. A contabilidade ecológica;
- 05.03. O balanço social.

BIBLIOGRAFIA

Básica

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. Tradução: Antonio Zoratto Sanvicente. Teoria da Contabilidade. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; LOPES, Alexandro Broedel. Teoria Avançada da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Introdução à Teoria da Contabilidade para o Nível de Graduação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar

CONTABILIDADE, CONSELHO FEDERAL DE. Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade. Brasília: CFC-Conselho Federal de Contabilidade, 2003.

FIGUEIREDO, Sandra. A Contabilidade e a Gestão Empresarial – A Controladoria. Revista Brasileira de Contabilidade. Ano XXIV. nº. 93. junho de 1995.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Eliseu; IUDÍCIBUS, Sérgio de; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: Aplicável as Demais Sociedades. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Eliseu; RIBEIRO, Maísa Sousa. A Informação como Instrumento de Contribuição da Contabilidade para a Compatibilização do Desenvolvimento

Econômico e a Preservação do Meio Ambiente. Boletim do IBRACON. Ano XVIII. nº. 208. setembro de 1995.

SÁ, Antonio Lopes de. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999.

SHIMMIDT, Paulo. História do Pensamento Contábil. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SILVA, Hélio; CARLI, Diderot; PEREIRA, Antonio Moacyr. Evolução Histórica da Contabilidade. Revista Brasileira de Contabilidade. nº. 75. junho de 1991.

TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 287

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

A Escola Clássica. A Escola das Relações Humanas. A Escola Comportamental. Modelo Burocrático de Organização. Teoria de Sistemas. Administração Participativa. Modelo Japonês de Administração. O Ambiente Externo das Organizações – Ética e Responsabilidade Social.

Objetivo: Conhecer os fundamentos, os modelos e as teorias da Administração.

PROGRAMA

UNIDADE I – A ESCOLA CLÁSSICA

01.01. Abordagem da Escola Clássica destacando os autores, as influências transmitidas e os aspectos considerados mais importantes;

01.02. A Escola Eficiente.

UNIDADE II – A ESCOLA DAS RELAÇÕES HUMANAS

02.01. Abordagem da Escola de Relações Humanas destacando os autores, suas teorias e os aspectos considerados mais relevantes;

02.02. As experiências desenvolvidas pela Escola das Relações Humanas.

UNIDADE III – A ESCOLA COMPORTAMENTAL

03.01. Abordagem da Escola Comportamental destacando os autores e os aspectos considerados mais importantes;

03.02. A organização como um sistema social cooperativo;

03.03. O clima organizacional e o desempenho do trabalhador.

UNIDADE IV – MODELO BUROCRÁTICO DE ORGANIZAÇÃO

04.01. Conceito popular de burocracia;

04.02. A tipologia de autoridade de Max Weber;

04.03. Características e disfunções da burocracia;

04.04. O modelo burocrático de organização.

UNIDADE V – TEORIA DE SISTEMAS

05.01. Teoria Geral de sistemas na Administração;

05.02. Conceito de sistema e sinergismo;

05.03. Tipos, características e parâmetros dos sistemas.

UNIDADE VI – ADMINISTRAÇÃO PARTICIPATIVA

06.01. Fundamentos da Administração participativa;

06.02. Aspectos da Administração Participativa: Envolvimento no processo decisório, equipes autogerenciadas, participação da direção, participação nos resultados e autogestão.

UNIDADE VII – MODELO JAPONÊS DE ADMINISTRAÇÃO

07.01. A Escola Japonesa de qualidade;

07.02. O fator cultural no modelo Japonês de Administração;

07.03. Operacionalização do modelo Japonês em Empresas do Ocidente.

UNIDADE VIII – O AMBIENTE EXTERNO DAS ORGANIZAÇÕES – ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

08.01. Ética: conceito e importância em qualquer atividade humana;

08.02. A linguagem ética;

08.03. A moralidade comum: aspectos importantes;

08.04. Responsabilidade social das organizações.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. 6. ed. revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

KWASNICKA, Eunice Lacava. Teoria Geral da Administração: Uma Síntese. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da Escola Científica à Competitividade em Economia Globalizada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Novos Rumos da Administração. Petrópolis: Vozes, 1999.

STONER, James A. F. Administração. Colaboração de R. Edward Freeman. 5. ed. Rio de Janeiro: Printice-Hall do Brasil, 1995.

2. De Disciplinas Optativas

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 513

PRÉ-REQUISITO: ES 287 Teoria Geral da Administração

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Introdução à Administração da Produção. Medidas de Desempenho. O Papel do Planejamento no Contexto da Produção. Localização de Empresas. Arranjo Físico e Fluxo. Métodos e Processos. Planejamento e Controle da Produção. Planejamento e Controle da Qualidade. Noções de Pert – Cpm. I.

Objetivo: Conhecer as medidas de desempenho, o papel do planejamento e controle da produção, os métodos, processos e controle de qualidade da produção.

PROGRAMA

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

01.01. Conceitos e objetivos da gestão da produção;

01.02. As diversas formas assumidas pelos processos produtivos;

01.03. Fatores e meios de produção;

01.04. A produção e os processos administrativos;

01.05. Visão sistêmica: elementos do sistema de produção.

UNIDADE II – MEDIDAS DE DESEMPENHO

02.01. Capacidade produtiva: real e teórica;

02.02. Produtividade e eficiência;

02.03. Capacidade instalada e utilização;

02.04. Benchmarking.

UNIDADE III – O PAPEL DO PLANEJAMENTO NO CONTEXTO DA PRODUÇÃO

- 03.01. O planejamento em função do tempo;
- 03.02. Fatores de planejamento: demanda e conhecimento do processo;
- 03.03. Prioridades competitivas;
- 03.04. O custo como fator de planejamento;
- 03.05. Caso prática com informática.

UNIDADE IV – LOCALIZAÇÃO DE EMPRESAS

- 04.01. Fatores de localização;
- 04.02. Escolha do local específico;
- 04.03. Decisão com base em custo;
- 04.04. Decisão com base logística;
- 04.05. Decisão levando em conta fatores qualitativos.

UNIDADE V – ARRANJO FÍSICO E FLUXO

- 05.01. Conceitos e tipos de arranjos físicos;
- 05.02. Características de cada tipo de arranjo;
- 05.03. Critérios para escolha do arranjo físico ideal;
- 05.04. Disposição relativa dos postos de trabalho;
- 05.05. Balanceamento;
- 05.06. Aplicação prática com uso da informática.

UNIDADE VI – MÉTODOS E PROCESSOS

- 06.01. Passos na definição de um projeto de trabalho;
- 06.02. As operações e seus elementos;
- 06.03. Medida do tempo de operação com fixação do tempo padrão;
- 06.04. Quantificar a produção a partir do tempo padrão;
- 06.05. Fluxograma como meio de visualizar e simplificar os processos e operações.

UNIDADE VII – PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

- 07.01. Sistemas de produção;
- 07.02. Sistemas puxados e empurrados;
- 07.03. Plano-mestre de produção;
- 07.04. Dimensionamento da produção e dos meios de produção;
- 07.05. Seqüenciamento;
- 07.06. Controles a serem efetuados antes, durante e após a execução;
- 07.07. PCP e a informática;
- 07.08. Características do processo JIT;

- 07.09. As boas práticas do JIT;
- 07.10. Kanban;
- 07.11. Benefícios e limitações do JIT;
- 07.12. Produção nivelada.

UNIDADE VIII – PLANEJAMENTO E CONTROLE DA QUALIDADE

- 08.01. A qualidade tradicional e a qualidade total;
- 08.02. As funções estratégicas da qualidade;
- 08.03. Ferramentas básicas para o controle da qualidade;
- 08.04. Fatores que influem na qualidade dos produtos e dos serviços;
- 08.05. Cartas de controle: como usar;
- 08.06. Capacidade do processo; Noções da ISO.

UNIDADE IX – NOÇÕES DE PERT – CPM

- 09.01. O que é Rede Pert;
- 09.02. Identificar atividades dependentes e independentes;
- 09.03. Folgas e o caminho crítico;
- 09.04. Gerenciamento da rede Pert.

BIBLIOGRAFIA

Básica

FRAZIER, Greg; GAITHER, Norman. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pioneira, 2002.

MARTINS, Petrônio Garcia. Administração da Produção. Colaboração de Fernando P. Laugeni. São Paulo: Saraiva, 1999.

ROCHA, Duílio Reis da. Fundamentos Técnicos da Produção. São Paulo: Makron,

Complementar

SHINGO, Shigeo. O Sistema Toyota de Produção. S. Paulo: Atlas, 1992.

SLACK, Nigel et al. Administração da Produção. Tradutor et al: Ailton Bonfim Brandão et al. São Paulo: Atlas, 1999.

TUBINO, Dalvio Ferrari. Manual de Planejamento e Controle da Produção. São Paulo: Atlas,

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS I
--

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 505

PRÉ-REQUISITO: ES 287 Teoria Geral da Administração

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Evolução Histórica da Gestão de Pessoas. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos e Estratégia Empresarial. Análise de Descrição de Cargos. Movimentação de Recursos Humanos. Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação e Gestão do Desempenho Profissional. Outras Perspectivas da Gestão de Pessoas.

Objetivo: Conhecer a evolução histórica, o planejamento estratégico, a análise dos cargos, as fases de admissão e o desempenho profissional das pessoas.

PROGRAMA

UNIDADE I – EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA GESTÃO DE PESSOAS

01.01. Ambiente da gestão de recursos humanos;

01.02. A mudança de cenário e os desafios para a gestão de recursos humanos;

01.03. Modelos de abordagem na gestão de pessoas, papéis e competências: perfil sócio-técnico do novo gestor de recursos humanos e papéis estratégicos do profissional de recursos humanos.

UNIDADE II – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE RECURSOS HUMANOS E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

02.01. A dinâmica da gestão de recursos humanos;

02.02. Competências organizacionais e competências individuais;

02.03. Ferramentas de apoio ao desenvolvimento da estratégia de gestão de pessoas;

02.04. Análise ambiental (mercado de trabalho e de recursos humanos);

02.05. Diagnóstico de necessidades de pessoal.

UNIDADE III – ANÁLISE DE DESCRIÇÃO DE CARGOS

03.01. Estrutura organizacional;

- 03.02. Desenho, descrição e análise de cargos;
- 03.03. Métodos e instrumentos de coleta de dados;
- 03.04. Grupos ocupacionais.

UNIDADE IV – MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

- 04.01. Recrutamento: interno e externo (políticas, meios, fontes e técnicas).
- 04.02. Seleção: modelos, fluxos, normas, técnicas e procedimentos.
- 04.03. Admissão: contrato de trabalho, socialização e acompanhamento.
- 04.04. Desligamento: programas especiais de recolocação e aposentadoria.
- 04.05. Banco de reserva de talentos.

UNIDADE V – TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

- 05.01. Educação organizacional / princípios da aprendizagem;
- 05.02. Levantamento de necessidades de treinamento – LNT;
- 05.03. Etapas do planejamento e da programação de treinamento;
- 05.04. Tipos de programas (cognitivo e comportamental);
- 05.05. Execução, acompanhamento e avaliação.

UNIDADE VI – AVALIAÇÃO E GESTÃO DO DESEMPENHO PROFISSIONAL

- 06.01. Políticas;
- 06.02. Conceitos básicos (desempenho, produtividade, eficácia, qualidade, eficiência);
- 06.03. Avaliação do desempenho (conceitos, objetivos, métodos e instrumentos);
- 06.04. Características de modelos de avaliação e sua adequabilidade aos diversos contextos organizacionais;

UNIDADE VII – OUTRAS PERSPECTIVAS DA GESTÃO DE PESSOAS

- 07.01. Learning organization;
- 07.02. Endomarketing;
- 07.03. Educação à distância;
- 07.04. Responsabilidade social;
- 07.05 - Universidade corporativa.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BENEVIDES, M.J.S. Saúde Organizacional. Uma Abordagem Inter e Transdisciplinar. Fortaleza: Atlas, 2002. mimeo.

BERGAMINI, Cecilia Whitaker. Avaliação de Desempenho Humano na Empresa. Colaboração de Deobel Garcia Ramos Beraldo. 4. ed. [S.l.]: Atlas, 1988.

BOHLANDER, George W. et al. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2002.

Complementar

CARVALHO, Antonio Vieira de;NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Administração de Recursos Humanos. V. 1. São Paulo: Pioneira, 1995.

CARVALHO, Antônio Vieira; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pioneira, 1994.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos: Fundamentos Básicos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. Como Transformar RH de um Centro de Despesa em um Centro de Lucro. São Paulo: Makron Books, 1996.

CREMA, Roberto. Saúde e Plenitude: Um Caminho para o Ser. São Paulo: Summus, 1995. (Novas Buscas em Psicoterapia,54).

DUTRA, Joel Souza. Administração de Carreiras: Uma Proposta para Repensar a Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 1996.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

FLEURY, Maria Tereza Leme. As Pessoas na Organização. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

MARRAS, Jean Pierre. Relações Trabalhistas no Brasil. São Paulo: Futura, 2001.

MILKOVICH, George T. Administração de Recursos Humanos. Colaboração de John W Boudreau. Traduzido por Reynaldo Cavalheiro Marcondes. São Paulo: Atlas, 2000

ULRICH, Davis. Os Campeões de Recursos Humanos: Inovando para Obter os Melhores Resultados. Traduzido por Cid Knipel. 6. ed. São Paulo: Futura, 2000.

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 831

PRÉ-REQUISITO: CC 010 Matemática Financeira

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Expor a mecânica e as motivações para investir. Noção de Mercado Financeiro e os seus mecanismos. Conceituar mercado eficiente, analisando as suas implicações. O Mercado à vista de ações e as técnicas de avaliação desses títulos. Teoria de risco e retorno. Um estudo sobre os derivativos.

Objetivo: Conhecer os mecanismos técnicos de análise de investimentos, a avaliação, os riscos e o retorno dos capitais investidos.

PROGRAMA

UNIDADE I – A EMPRESA E A DECISÃO DE INVESTIR

- 01.01. Conceito;
- 01.02. Níveis de decisão;
- 01.03. Acumulação e crescimento da empresa;
- 01.04. Lucro, depreciação e acumulação;
- 01.05. Custo de oportunidade;
- 01.06. Horizonte de planejamento;
- 01.07. Taxa mínima de retorno;
- 01.08. O pensamento keynesiano;
- 01.09. Cenário macroeconômico.

UNIDADE II – MÚLTIPLAS ALTERNATIVAS DE INVESTIMENTOS

- 02.01. Projetos mutuamente exclusivos;
- 02.02. Projetos independentes;
- 02.03. Projetos dependentes.

UNIDADE III – EFICIÊNCIA DE MERCADO

03.01. A eficiência de mercado e a avaliação de investimentos;

03.02. Mercado eficiente;

03.03. Implicações da eficiência de mercado;

03.04. Condições necessárias à eficiência de mercado;

03.05. Proposições sobre a eficiência de mercado;

03.06. Testes da eficiência de mercado.

UNIDADE IV – MERCADOS FINANCEIROS

04.01. Mercado monetário, mercado de crédito, mercado de capitais e mercado Cambial;

04.02. Principais papéis privados negociados no mercado financeiro:

04.02.01. Ações;

04.02.02. Depositary receipts;

04.02.03. Commercial Papers e Export Notes;

04.02.04. Debêntures;

04.02.05. Letras de Câmbio;

04.02.06. Certificados e Recibos de Depósitos Bancários;

04.02.07. Certificados de Depósitos Interfinanceiros;

04.03. Títulos Públicos: LTN, LFT, NTN, BBC, LBC e NBC;

04.04. Mercado aberto;

04.05. Taxas de juros do mercado financeiro: TR, TBF, TBC, TBAN e TJLP;

04.06. Mercado de crédito;

04.06.01. Empréstimos de curto e médio prazo;

04.06.02. Serviços bancários;

04.07. Mercado de capitais;

04.07.01. Financiamento de capital de giro;

04.07.02. Operações de repasse;

04.07.03. Arrendamento mercantil;

04.07.04. Oferta pública de ações e debêntures;

04.07.05. Securitização de recebíveis;

04.07.06. Mercado de Bonds;

04.07.07. Warrants e títulos conversíveis;

04.07.08. Forfaiting;

04.08. Mercado cambial.

UNIDADE V – MERCADO À VISTA DE AÇÕES

- 05.01. Tipos de ações;
- 05.02. Forma de circulação das ações;
- 05.03. Valor das ações;
- 05.04. Rendimentos das ações e risco;
- 05.04.01. Direitos de subscrição;
- 05.04.02. Bonificação;
- 05.04.03. Desdobramento de ações – split;
- 05.05. Mercado primário;
- 05.06. Subscrição pública de ações (underwriting);
- 05.07. Mercado secundário – Bolsa de Valores;
- 05.08. Índices das Bolsas de Valores.

UNIDADE VI – AVALIAÇÃO DE AÇÕES

- 06.01. Critério de análise;
- 06.02. Indicadores de análise de ações;
- 06.02.01. Lucro por ação;
- 06.02.02. Índices Preço/Lucro;
- 06.02.03. O Q de Tobin;
- 06.03. O valor das ações;
- 06.03.01. Modelo básico de desconto;
- 06.03.02. Taxa de retorno de investimento;
- 06.04. Valor da ação e valor da empresa;
- 06.04.01. Perpetuidade com crescimento nulo;
- 06.04.02. Modelo de crescimento: fórmula de Gordon;
- 06.04.03. Taxa de crescimento;
- 06.04.04. Crescimento e criação de valor.

UNIDADE VII – RISCO, RETORNO E MERCADO

- 07.01. Ingredientes para um bom modelo de risco e retorno;
- 07.02. Mercado eficiente;
- 07.03. Risco e retorno esperados;
- 07.03.01. Relação Risco/Retorno do investimento;
- 07.03.02. Mapa de curvas de indiferença;
- 07.04. Retorno esperado de um portfólio;
- 07.05. Risco na estrutura de uma carteira de ativos;

07.05.01. Diversificação de risco.

UNIDADE VIII – DERIVATIVOS

08.01. Conceito;

08.02. Mercado de futuros;

08.03. Hedge e especulação;

08.04. Os especuladores;

08.05. Os arbitradores;

08.06. Operações no mercado futuro;

08.07. Mercado de opções;

08.07.01. Participantes do mercado de opções;

08.07.02. Garantias das opções;

08.08. Opção de compra e venda;

08.09. Swaps;

08.10. Riscos no mercado de derivativos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ANDREZO, Andrea Fernandes; LIMA, Iran Siqueira. Mercado Financeiro. 2ª Ed. São Paulo: Thomson, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. São Paulo: Atlas, 1999.

DAMODARAN, Aswath. Avaliação de Investimentos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999

FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

LOPES, Alexsandro Broedel. A Informação Contábil e o Mercado de Capitais. São Paulo: Thomson, 2002.

SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. Decisões Financeiras e Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1999;

Complementar

CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. Contabilidade & Finanças para não Especialistas. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

COMISSÃO NACIONAL DE BOLSAS DE VALORES – CNBV. Mercado de Capitais. Belo Horizonte: 1998.

FIGUEIREDO, Antonio Carlos. Introdução aos Derivativos. São Paulo: Thomson, 2002

LOPES, Aleksandro Broedel; LIMA, Iran Siqueira. Contabilidade e Controle de Operações com Derivativos. São Paulo: Thomson, 2002.

CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II
--

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CT 871

PRÉ-REQUISITO: CT 868 Cálculo Diferencial e Integral I

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Aplicação da integral definida. Coordenadas polares. Métodos e técnicas de integração. Funções transcendentais. Séries infinitas.

Objetivo: Conhecer as técnicas de integração de funções de uma variável real.

PROGRAMA

UNIDADE I – APLICAÇÕES DA INTEGRAL DEFINIDA

01.01. Áreas entre duas curvas;

01.02. Volumes;

01.03. Comprimento de arco de uma curva plana;

01.04. Área de uma superfície de revolução;

01.05. Aplicações físicas.

UNIDADE II – COORDENADAS POLARES

02.01. Ângulo do raio com a tangente;

02.02. Gráfico de equações em coordenadas polares;

02.03. Reta tangente de curvas polares;

02.04. Áreas planas em coordenadas polares.

UNIDADE III – MÉTODOS E TÉCNICAS DE INTEGRAÇÃO

03.01. Integração por substituição trigonométrica;

03.02. Integração de funções racionais por frações parciais;

03.03. Integração de funções racionais de seno e cosseno;

03.04. Integrais que geram funções hiperbólicas;

03.05. A regra do trapézio.

UNIDADE IV – FUNÇÕES TRANSCENDENTES

04.01. O logaritmo natural;

- 04.02. O logaritmo em uma base qualquer;
- 04.03. Função inversa e sua derivada;
- 04.04. A função exponencial como a inversa do logaritmo;
- 04.05. A função a^u ;
- 04.06. A função $\log_a u$.

UNIDADE V – SÉRIES INFINITAS

- 05.01. Seqüências;
- 05.02. Seqüências monótonas e limitadas;
- 05.03. Séries infinitas;
- 05.04. Séries infinitas de termos positivos;
- 05.05. Séries de termos positivos e negativos;
- 05.06. Convergência: o teste da integral e os demais testes de convergência;
- 05.07. Séries de potência;
- 05.08. Diferenciação e integração de séries de potências;
- 05.09. As séries de Taylor e McLaurin.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ANTON, Howard. Cálculo um novo horizonte. Volume I. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. Volume I. 3 ed. São Paulo: Harbra, 1994.

SWOKOWSKI, Earl William. Cálculo com Geometria Analítica. Volume I. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

Complementar

THOMAS, George B. Cálculo. Volume I. 10 ed. São Paulo: São Paulo: Addison Wesley, 2002.

CONTABILIDADE DE CÂMBIO E COMÉRCIO EXTERIOR
--

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 033

PRÉ-REQUISITO: CC 025 Contabilidade Instituições Financeiras CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Câmbio. Contratos de Câmbio. Classificação das Operações de Câmbio. Exportações. Importações. Contabilidade de Câmbio.

Objetivo: Conhecer e contabilizar as operações de câmbio.

PROGRAMA

UNIDADE I – CÂMBIO

01.01. Moedas Conversíveis, Inconversíveis, Escriturais e Moeda de Contas;

01.02. Sistema Brasileiro de Câmbio – Taxas de Câmbio, Câmbio Livre e Controlado, Câmbio Direto e Indireto, Arbitragem, Swap.

UNIDADE II – CONTRATOS DE CÂMBIO

02.01. Conceito;

02.02. Sociedades Corretoras: Interveniência e Dispensa;

02.03. Corretagens;

02.04. Contrato Único para Várias Operações;

02.05. Visto ou Autorização do Banco Central do Brasil;

02.06. Contratos, Prazos, Prorrogações de Compras e de Vendas, Alterações de Contratos.

UNIDADE III – CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO

03.01. Câmbio Manual;

03.02. Operações Financeiras;

03.03. Operações Comerciais.

UNIDADE IV – EXPORTAÇÕES

04.01. Registro do Exportador;

04.02. Guia de Exportação;

- 04.03. Contratação de Câmbio;
- 04.04. Execução de Serviços de Câmbio pelos Bancos;
 - 04.04.01. Pagamentos Antecipados;
 - 04.04.02. Visto em Guias de Exportação;
 - 04.04.03. Cartas de Crédito;
 - 04.04.04. Cobranças;
 - 04.04.05. Empréstimos.

UNIDADE V – IMPORTAÇÕES

- 05.01. Cotações de Mercadorias;
- 05.02. Guia de Importação: Formalidades Legais;
- 05.03. Importações Financiadas: Critérios de Contratação de Câmbio;
- 05.04. Execução de Serviços de Câmbio pelos Bancos;
 - 05.04.01. Pagamentos Antecipados;
 - 05.04.02. Remessas sem Saque;
 - 05.04.03. Cobranças Estrangeiras;
 - 05.04.04. Cobranças em Moedas Escriturais;
 - 05.04.05. Créditos Documentários;
 - 05.04.06. Créditos em Moedas Escriturais;
- 05.05. Liquidações Financiadas;
- 05.06. Relações de Câmbio com o Banco Central do Brasil;
 - 05.06.01. Repasses;
 - 05.06.02. Cobertura;
- 05.07. Garantias Bancárias.

UNIDADE VI – CONTABILIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO

BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL, Banco Central do. Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comercio Exterior. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ZERBINI, Victor Alberto. Câmbio e Comércio Exterior: Princípios e Prática. 3. ed. Resenha Universitária, 1975.

Complementar

MALAN, Pedro Sampaio et al. Economia internacional: série de leituras da ANPEC. São Paulo: Saraiva, 1989.

MINERVINE, Nicola. O Exportador. São Paulo: Makron Books, 1991.

SCHMIDT, Paulo. SANTOS, José Luiz dos. FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade Internacional Avançada. São Paulo: Atlas, 2004.

CONTABILIDADE DE ENTIDADES ESPECÍFICAS

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 031

PRÉ-REQUISITO: CC 001 Contabilidade Geral

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Estudo dos procedimentos contábeis próprios característicos do agro-negócio, da indústria da construção civil, do setor de saúde, do terceiro setor, do meio ambiente e do MERCOSUL, que o diferenciam dos procedimentos comuns da contabilidade financeira da grande maioria das empresas industriais, comerciais e prestadoras de serviços.

Objetivo: Conhecer a operacionalização do objeto social de cada segmento de entidades para, em seguida, contabilizar as suas operações e elaborar as suas demonstrações contábeis.

PROGRAMA

CONTABILIDADE PARA O TERCEIRO SETOR

UNIDADE I – ASPECTOS CONCEITUAIS DO TERCEIRO SETOR

01.01. Terceiro Setor como agente de transformação do ser humano;

01.02. Classificações de organizações do terceiro setor.

UNIDADE II – CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DE ORGANIZAÇÕES DO
TERCEIRO SETOR

02.01. Associações e Institutos

02.01.01. Aspectos legais;

02.01.02. Constituição;

02.02. Fundações

02.02.01. Aspectos legais;

02.02.02. Constituição;

02.03. Organizações Sociais

02.03.01. Aspectos legais;

02.03.02. Constituição;

02.04. Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público

02.04.01. Aspectos legais;

02.04.02. Constituição.

UNIDADE III – TRIBUTAÇÃO DO TERCEIRO SETOR

03.01. Imunidade;

03.02. Isenção;

03.03. Requisitos mínimos;

03.04. Concessão de outros benefícios fiscais relacionados ao terceiro setor.

UNIDADE IV – SISTEMA CONTÁBIL

04.01. Processo de comunicação;

04.02. A informação contábil aplicada ao terceiro setor;

04.03. Escrituração aplicada ao terceiro setor;

04.04. As demonstrações contábeis para o terceiro setor, conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade.

BIBLIOGRAFIA

Básica

PARA DIVERSAS ENTIDADES ESPECÍFICAS

ANTONIO, Paulo Joaquim. Manual de Contabilidade e Tributos de Construtoras e Imobiliárias. 1. ed. 2003.

ARAÚJO, Osório Cavalcante. Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor. 1. ed. 2005.

FRANCO, Hilário. Contabilidade na Era da Globalização. 1. ed. 1999.

Complementar

LANDIN, Leilah; BERES, Neide. As Organizações Sem Fins Lucrativos no Brasil: Ocupações, Despesas e Recursos. Rio de Janeiro: Nau, 1999

BRACON. Contabilidade em Segmentos Específicos e Outros. 1. ed. 2000.

MARION, José Carlos. Contabilidade da Pecuária. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, José Carlos. Contabilidade e Controladoria em Agribusiness. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, José Carlos. Contabilidade Rural. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade Internacional. 1. ed. 2005.

ROSA, Paulo Moreira da. Contabilidade no Mercosul. 1. ed. 1999.

SCHERRER, Alberto Manoel. Contabilidade Imobiliária: Abordagem Sistêmica, Gerencial e Fiscal. 1. ed. 2003.

SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade Internacional Avançada. 1. ed. 2004.

SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade Internacional: Equivalência Patrimonial – 10 (Coleção Resumos de Contabilidade). 1. ed. 2006.

SOUSA, Leandro Martins de. Tributação do Terceiro Setor no Brasil. São Paulo: Dialética, 20

DIREITO TRIBUTÁRIO

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 362

PRÉ-REQUISITO: ES 327 Instituições Direito Público e Privado CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

O Estado e o Poder de Tributar. O Direito Tributário. Elementos de Direito Tributário. Vigência e Aplicação da Legislação Tributária. Crédito Tributário e Lançamento. Responsabilidade Tributária. Administração Tributária. Normas Gerais de Direito Tributário. O Processo Tributário.

Objetivo: Conhecer o referencial teórico, os fundamentos e os instrumentos coercitivos do Direito Tributário.

PROGRAMA

UNIDADE I – O ESTADO E O PODER DE TRIBUTAR

01.01. Atividade financeira do Estado;

01.02. O poder de tributar;

01.03. Poder e competência;

01.04. Atribuição de competência e distribuição da receita;

01.05. Princípios jurídicos.

UNIDADE II – O DIREITO TRIBUTÁRIO

02.01. Conceito;

02.02. Natureza, posição e autonomia;

02.03. Direito Financeiro, Direito Tributário e Ciência das Finanças;

02.04. Tributos: Conceito e espécies – Impostos, taxas, contribuições de melhoria e parafiscalidade;

02.05. Função extrafiscal.

UNIDADE III – ELEMENTOS DE DIREITO TRIBUTÁRIO

03.01. Obrigação tributária;

- 03.02. Regra-matriz da incidência;
- 03.03. Hipótese de incidência tributária;
- 03.04. Conseqüência da norma tributária;
- 03.05. Não-incidência;
- 03.06. Imunidade;
- 03.07. Isenção.

UNIDADE IV – VIGÊNCIA E APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

- 04.01. Vigência e eficácia;
- 04.02. Vigência da legislação tributária no espaço;
- 04.03. Vigência no tempo;
- 04.04. Os princípios da anualidade e anterioridade;
- 04.05. Aplicação imediata;
- 04.06. Aplicação retroativa.

UNIDADE V – CRÉDITO TRIBUTÁRIO E LANÇAMENTO

- 05.01. Crédito tributário;
- 05.02. Lançamento;
- 05.03. Direito ou ofício;
- 05.04. Por declaração;
- 05.05. Por homologação ou autolançamento;
- 05.06. Suspensão da exigibilidade do crédito tributário;
- 05.07. Moratória;
- 05.08. Depósito;
- 05.09. Reclamação e recurso;
- 05.10. Concessão da medida liminar em mandado de segurança;
- 05.11. Extinção do crédito tributário;
- 05.12. Isenção;
- 05.13. Anistia.

UNIDADE VI – RESPONSABILIDADE TRIBUTÁRIA

- 06.01. Sujeição passiva;
- 06.02. Conceito;
- 06.03. Classificação;
- 06.04. Responsabilidade de terceira pessoa vinculada ao fato gerador;
- 06.05. Responsabilidade por sucessão;
- 06.06. Responsabilidade de terceiros.

UNIDADE VII – ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

- 07.01. Fiscalização;
- 07.02. Exame dos livros e documentos fiscais;
- 07.03. Dívida ativa;
- 07.04. Certidões negativas.

UNIDADE VIII – NORMAS GERAIS DE DIREITO TRIBUTÁRIO

- 08.01. As normas gerais de Direito Tributário no Código Tributário Nacional;
- 08.02. Lei Complementar e o problema de sua hierarquia;
- 08.03. As normas gerais de Direito Tributário e hierarquia das Leis complementares;
- 08.04. O Sistema Constitucional Tributário.

UNIDADE IX – O PROCESSO TRIBUTÁRIO

- 09.01. Conceito;
- 09.02. O procedimento tributário administrativo;
- 09.03. O procedimento tributário judicial;
- 09.04. A consulta – conceito e efeitos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. São Paulo: Forense, 1970.
- CASSONE, Vittorio. Direito Tributário. São Paulo: Malheiros,
- MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Malheiros, 1994.
- MARTINS, Ives Gandra. Sistema Tributário Nacional na Constituição de 1988. São Paulo: Saraiva,

Complementar

- CASTRO, Alexandre Barros. Conceito Básico de Direito Tributário. São Paulo: Malheiros,
- ROSA JUNIOR, Luiz Emydio F. da. Manual de Direito Financeiro e Direito Tributário. Rio de Janeiro: Freitas Bastos,
- SAMPAIO, E. Rosa. Instituições de Ciência das Finanças – Uma Abordagem Econômico-Financeira. São Paulo: Forense, 1991.

ECONOMIA BRASILEIRA

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 037

PRÉ-REQUISITO: CC 005 Macroeconomia

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Crise da Dívida Externa e Crise Fiscal do Estado. Crescimento da Inflação e os Planos de Estabilização Econômica: 1985 – 1989. A Abertura da Economia Brasileira – O Governo Collor. O Plano Real e as Transformações na Economia Brasileira. Análise dos Setores Primário, Secundário e Terciário, no Período Recente.

Objetivo: Compreender o processo de formação econômica, a dívida interna e externa, os planos de estabilização econômica e a constante transformação na economia brasileira.

PROGRAMA

UNIDADE I – CRISE DA DÍVIDA EXTERNA E CRISE FISCAL DO ESTADO

- 01.01. Os dois anos de crescimento do governo Figueiredo 1979 - 1980;
- 01.02. A recessão de 1981 a 1983 - como consequência da crise externa;
- 01.03. A crise fiscal do Estado;
- 01.04. Crescimento da inflação com recessão;
- 01.05. O esgotamento do modelo de desenvolvimento.

UNIDADE II – CRESCIMENTO DA INFLAÇÃO E OS PLANOS DE ESTABILIZAÇÃO
ECONÔMICA: 1985 – 1989

- 02.01. A inflação inercial e a questão distributiva;
- 02.02. A política gradualista de combate à inflação;
- 02.03. O Plano Cruzado - fundamentos teóricos e resultados alcançados;
- 02.04. O Plano Bresser - fundamentos teóricos e resultados alcançados;
- 02.05. O gradualismo - "feijão com arroz";
- 02.06. O Plano Verão.

UNIDADE III – A ABERTURA DA ECONOMIA BRASILEIRA – O GOVERNO COLLOR

- 03.01. A privatização e a desregulamentação da economia;
- 03.02. A redução das barreiras alfandegárias;
- 03.03. O Plano Collor – nova tentativa heterodoxa;
- 03.04. Causas do fracasso do plano;
- 03.05. A crise institucional e a mudança de governo.

UNIDADE IV – O PLANO REAL E AS TRANSFORMAÇÕES NA ECONOMIA BRASILEIRA

- 04.01. Concepção teórica e as fases de implantação do real;
- 04.02. O período de estabilização e o crescimento da demanda – julho/dezembro de 1994;
- 04.03. As âncoras monetária e cambial adotadas no 1º ano FHC;
- 04.04. As crises mexicanas, asiática e russa e seus efeitos sobre a condução do Plano Real;
- 04.05. A valorização do real e a crise do balanço de pagamentos (1º governo FHC);
- 04.06. Desvalorização cambial e seus efeitos no BP e na inflação (2º governo FHC);
- 04.07. A crise fiscal e previdenciária do setor público.

UNIDADE V – ANÁLISE DOS SETORES PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO NO PERÍODO RECENTE

- 05.01. Agricultura - a modernização como conseqüência de comércio internacional;
- 05.02. Indústria - reestruturação produtiva como conseqüência da abertura de mercado;
- 05.03. Serviços - modernização e sua importância na geração de empregos;
- 05.04 - Análise da conjuntura.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ABREU, Marcelo de Paiva. A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana 1889 – 1989. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- BAER, Werner. A Economia Brasileira. São Paulo: Nobel, 1996.
- PEREIRA, José Matias. Economia Brasileira. São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar

GREMMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia Brasileira Contemporânea. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LACERDA, Antonio Correa de et al. Economia Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2000.

LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MANTEGA, Guido. A Economia Política Brasileira. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

OLIVEIRA, Francisco de. A Economia Brasileira: Crítica a Razão Dualista. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1988.

SIMONSEN, Mario Henrique. A Nova Economia Brasileira. Colaboração de Roberto de Oliveira Campos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974.

SINGER, Paul. A Crise do "Milagre": Interpretação Crítica da Economia Brasileira. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

ESPAÑHOL INSTRUMENTAL I

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CH 281

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Níveis de Compreensão de Leitura. Estratégias de Leitura. Aspectos Léxicos Gramaticais. Textos.

Objetivo: Oferecer subsídios ao aluno para realizar leitura de textos técnicos em Espanhol.

PROGRAMA

UNIDADE I – NÍVEIS DE COMPREENSÃO DE LEITURA

01.01. Compreensão Geral;

01.02. Compreensão de Pontos Principais;

01.03. Compreensão Detalhada;

01.04. Tratamento formal e informal.

UNIDADE II – ESTRATÉGIAS DE LEITURA

02.01. Palavras cognatas;

02.02. Palavras repetidas;

02.03. Marcas tipográficas;

02.04. Predição;

02.05. Palavras-chave;

02.06. Formação de palavras: prefixos e sufixos;

02.07. Identificação dos pontos principais;

02.08. Função retórica do texto;

02.09. Tópico frasal.

UNIDADE III – ASPECTOS LÉXICO – GRAMÁTICAIS

03.01. Classes das palavras;

- 03.02. Grau dos substantivos;
- 03.03. Pronomes;
- 03.04. Grupos nominais;
- 03.05. Verbos - regulares x irregulares;
- 03.06. Tempos Verbais: presente, presente contínuo, passado, passado contínuo, presente perfeito e passado perfeito;
- 03.07. Grau dos adjetivos;
- 03.08. Verbos modais/defectivos;
- 03.09. Conectivos lógicos;
- 03.10. Morfologia;
- 03.11. Divergências léxicas.

UNIDADE IV – TEXTOS

- 04.01. Noções básicas de correspondências comerciais;
- 04.02. Noções básicas de correspondências oficiais.

BIBLIOGRAFIA

Básica

QUINTERO, S. Español para Executivos.

VIUDEZ, F. C.; Outros. VEM 1 Español Lengua Extranjeira. Edelsa Grupo Didascalía.

CURSO DE CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL.

GESTÃO ESTRATÉGICA

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 034

PRÉ-REQUISITO: ES 287 Teoria Geral da Administração

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Gênese e desenvolvimento das organizações. Organização e Ambiente. As Escolas do Pensamento Estratégico. Estratégia, sobrevivência e desenvolvimento organizacional. Modelos de interação organização/ambiente. Análise ambiental para o planejamento estratégico.

Objetivo: Compreender porque as organizações são criadas e qual o seu papel no ambiente em que se inserem, bem como a importância da Gestão Estratégica para a sobrevivência e o crescimento das organizações e conhecer as principais abordagens do pensamento estratégico.

PROGRAMA

UNIDADE I – O PENSAMENTO ESTRATÉGICO

- 01.01. Propensão para a ação;
- 01.02. Proximidade ao cliente;
- 01.03. Autonomia e espírito empreendedor;
- 01.04. Produtividade através de pessoas;
- 01.05. Criação de valores;
- 01.06. Concentração nos negócios de base;
- 01.07. Estruturas simples;
- 01.08. Simultaneidade de centralização e descentralização;
- 01.09. Características do pensamento estratégico;
- 01.09.01. Objetivos;
- 01.09.02. Processo;
- 01.09.03. Pressupostos;

01.09.04. Autorias;

01.09.05. Resultado.

UNIDADE II – FATORES DETERMINANTES DO ÊXITO SUSTENTADO

02.01. Sobrevivência a longo prazo;

02.02. Crescimento sustentado;

02.03. Rentabilidade adequada;

02.04. Capacidade de inovação.

UNIDADE III – ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

03.01. Conceito;

03.02. Estratégia competitiva;

03.03. Conquista e controle de mercados;

03.03.01. Estudo de mercado;

03.03.02. Estrutura da empresa;

03.03.03. Pontos fortes e fracos;

03.03.04. Organização e liderança;

03.04. Análise crítica da tipologia estratégica de Porter;

03.05. Estratégias ambientais empresariais;

03.05.01. Evolução;

03.05.02. Fatores condicionantes;

03.05.03. Tipologias;

03.06. Alianças estratégicas e competição: um modelo de predição;

03.07. Redes de empresas e arranjos produtivos locais: alternativas para a inserção de empresas na nova economia.

UNIDADE IV – O MODELO DE ANÁLISE ESTRATÉGICA DE AUSTIN APLICADO AO SETOR DE CONFECÇÕES

UNIDADE V – A NATUREZA E A DINÂMICA DAS CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS NO CONTEXTO BRASILEIRO

05.01. Desempenho competitivo;

05.02. Capacidades diferenciadoras;

05.03. Posicionamento competitivo;

05.04. Identificação dos fatores que induzem ao uso do *balanced scorecard* como instrumento de gestão estratégica.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ANSOFF, Igor. A Nova Estratégia Empresarial. São Paulo: Atlas, 1990.

BETHLEM, Agrícola. Gestão de Negócios – Uma Abordagem Brasileira. Rio de Janeiro: Editora Campos, 1999.

FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Tereza Leme Fleury. Estratégias Empresariais e Formação de Competências. São Paulo: Atlas, 2001.

GHEMAWAT, Pankaj. A Estratégia e o Cenário de Negócios. Porto Alegre: Bookman, 2000.

LEAL FILHO, José Garcia. Gestão Estratégica Participativa – Teoria e Prática para Criação de Organizações que Aprendem. 2 ed. Curitiba: Juruá, 2008.

MONTEIRO, Angelise Valladares et al. Evolução de Estratégias Empresariais: Uma Evidência Empírica. Revista Negócios, vol. 1, nº 2m jan/mar, 1996.

MONTGOMERY, Cynthia A.; PORTER, Michael E. A Busca da Vantagem Competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

PORTER, Michael E. Vantagem Competitiva. Criando e Sustentando um Desempenho Superior. Rio de Janeiro, Campus, 1992.

POSSAS, Sílvia. Concorrência e Competitividade – Notas sobre Estratégia e Dinâmica Seletiva na Economia Capitalista. São Paulo: Editora Hucitec, 1999.

REZENDE, Wilson; TACHIZAWA, Takeshy. Estratégia Empresarial. Tendências e Desafios. Um Enfoque na Realidade Brasileira. São Paulo: Makron Books, 2000.

Complementar

CASTRO, Cleber Carvalho de; STADLER, Humberto. Estratégias Competitivas – Estudos de Casos. Curitiba: Juruá, 2008.

COSTA, Benny Kramer; ALMEIDA, Martinho Isnard R. de. Estratégia – Aplicações Setoriais e Estudos de Casos. Curitiba, Juruá, 2008.

STADLER, Humberto. Estratégias para a Qualidade – O Momento Humano e o Momento tecnológico. Curitiba, Juruá, 2008.

INGLÊS INSTRUMENTAL

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CH 850

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Níveis de Compreensão de Leitura. Estratégias de Leitura. Aspectos Léxicos Gramaticais. Textos.

Objetivo: Oferecer subsídios ao aluno para realizar leitura de textos técnicos em inglês.

PROGRAMA

UNIDADE I – NÍVEIS DE COMPREENSÃO DE LEITURA

- 01.01. Compreensão Geral;
- 01.02. Compreensão de Pontos Principais;
- 01.03. Compreensão Detalhada;
- 01.04. Tratamento formal e informal.

UNIDADE II – ESTRATÉGIAS DE LEITURA

- 02.01. Palavras cognatas;
- 02.02. Palavras repetidas;
- 02.03. Marcas tipográficas;
- 02.04. Predição;
- 02.05. Skimming;
- 02.06. Scanning;
- 02.07. Palavras-chave;
- 02.08. Formação de palavras: prefixos e sufixos;
- 02.09. Identificação dos pontos principais;
- 02.10. Função retórica do texto;
- 02.11. Tópico frasal.

UNIDADE III – ASPECTOS LÉXICO-GRAMATICAIS

- 03.01. Classes das palavras;
- 03.02. Grau dos substantivos;
- 03.03. Pronomes;
- 03.04. Grupos nominais;
- 03.05. Verbos - regulares x irregulares;
- 03.06. Tempos Verbais: presente, presente contínuo, passado, passado contínuo, presente perfeito e passado perfeito;
- 03.07. Grau dos adjetivos;
- 03.08. Verbos modais/defectivos;
- 03.09. Conectivos lógicos;
- 03.10. Morfologia;
- 03.11. Divergências léxicas.

UNIDADE IV – TEXTOS

- 04.01. Noções básicas de correspondências comerciais;
- 04.02. Noções básicas de correspondências oficiais.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BLASS, Laurie et al. Mosaic I. 2. ed. Berkeley: McGraw - Hill, Inc., 1990.
- DUBIN, Fraida. et al. Reading by All Means. 2. ed. USA: Addison - Wesley Publishing Company, 2000.
- FAULSTICH, Enilde L. Como ler, entender e redigir um texto. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- GALANTE, T. P.; POW, E. M. Inglês para Processamento de Dados: Textos sobre Computação, Exercícios de Compreensão, Abreviações e Glossários. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

Complementar

- GRADVOHL, Márcia. Apostilha de E. S. P. on Reading. Fortaleza: 2001.
- HASHEMI, L.; MURPHI, R. English Grammar in use – Supplementary Exercise. Cambridge University Press, 1998.

MACKENZIE, Ian. English for Business Studies. 7.ed. United Kingdom: Cambridge, 2001.

SPÍNDOLA, Vera. Let's Trade in English. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CH 415

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Produção de Conhecimento. Conceitos Analíticos Fundamentais. Trabalho e Sociedade. Cultura e Ideologia. Estado e Movimentos Sociais. A Burocracia e a Sociedade Burocrática.

Objetivo: Conhecer o desenvolvimento da produção do conhecimento humano, os fundamentos da cultura e da ideologia, o Estado e os movimentos sociais, e a sociedade burocrática.

PROGRAMA

UNIDADE I – PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

- 01.01. Durkheim e os Fatos Sociais;
- 01.02. Marx e as Classes sociais;
- 01.03. Weber e a Ação Social;
- 01.04. Formas de conhecimento;
- 01.05. Ciência e ideologia;
- 01.06. A Sociologia como ciência;
- 01.07. As Ciências Sociais e o Processo Histórico;
- 01.08. Vertentes explicativas no pensamento sociológico.

UNIDADE II – CONCEITOS ANALÍTICOS FUNDAMENTAIS

- 02.01. A Construção do Objeto;
- 02.02. Trabalho, forças produtivas e relações de produção;
- 02.03. Modo de produção;
- 02.04. Formação social e econômica.

UNIDADE III – TRABALHO E SOCIEDADE

- 03.01. A Sociedade Humana;
- 03.02. O trabalho nas diferentes sociedades;
- 03.03. As questões do trabalho no Brasil;
- 03.04. As desigualdades sociais.

UNIDADE IV – CULTURA E IDEOLOGIA

- 04.01. Cultura popular versus Cultura Erudita;
- 04.02. Cultura e Ideologia;
- 04.03. Ideologia e Classes Sociais;
- 04.04. A Dimensão Política da Realidade Social.

UNIDADE V – ESTADO E MOVIMENTOS SOCIAIS

- 05.01. Tipos de Estado;
- 05.02. O movimento operário e os novos movimentos sociais;
- 05.03. Relação Estado e Movimentos Sociais;
- 05.04. Os movimentos sociais no Brasil.

UNIDADE VI – A BUROCRACIA E A SOCIEDADE BUROCRÁTICA

- 06.01. O que é burocracia;
- 06.02. A Sociedade burocrática e o cidadão.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ANDERY, Maria Amália et al. Para Compreender a Ciência: Uma Perspectiva Histórica. 10. ed. São Paulo: Espaço & Tempo, 2001.

BERNARDES, Cyro. Sociologia Aplicada à Administração: O Comportamento Organizacional. 3. ed. Revisada e Ampliada. São Paulo: Atlas, 1992.

BRAGA, Elza; BARREIRA, A.F. A Política da Escassez: Lutas Urbanas e Programas Sociais Governamentais. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 1991.

Complementar

BRAVERMAN, Harry. Trabalho e Capital Monopolista: A Degradação do Trabalho no Século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

DE LUCA, Francisco Javier. Ensaio Críticos de Sociologia e Meio Ambiente. Tubarão: Copiart, 2000.

GENTILI, Pablo A. A.; SILVA, Tomaz Tadeu da. Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação: Visões Críticas. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias Qualitativas na Sociologia. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. LOWY, Michael. Ideologias e Ciência Social: Elementos para Uma Análise Marxista. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MATOS, Kelma Socorro Lopes de. Nas Trilhas da Experiência: A Memória, a Crise e o Saber do Movimento Popular em Fortaleza. Dissertação defendida na Universidade Federal do Ceará. Fortaleza:[s.n.], 1995.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. O que é Burocracia. São Paulo: Brasiliense; Abril Cultural, 2000.

SANTOS, M.; Inês Detsi de A. C.; JULITA, Ângela. A Produção do Conhecimento: a Sociologia e os Métodos de Investigação Social. Fortaleza: UNIFOR. mimeo. 1994.

TOMAZI, Nelson Dacio. Iniciação à sociologia. 2. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Atual, 2000.

WEBER, Max. Economia e Sociedade. 3. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1994.

MARKETING I

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 554

PRÉ-REQUISITO: ES 287 Teoria Geral da Administração

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Histórico do Marketing e Seu Papel na Sociedade. Macro-Ambiente de Marketing. Comportamento de Compra do Cliente e Análise de Consumo. Segmentação Estratégica de Mercado. Estratégia do Composto Mercadológico.

Objetivo: Conhecer as técnicas do Marketing, o macro-ambiente, o comportamento do cliente e a segmentação estratégica do mercado.

PROGRAMA

UNIDADE I – HISTÓRICO DO MARKETING E SEU PAPEL NA SOCIEDADE

- 01.01. Histórico do marketing no mundo e no Brasil;
- 01.02. Evolução comercial no mundo a partir do século XIX;
- 01.03. História comercial brasileira;
- 01.04. Conceitos ligados ao marketing;
- 01.05. Marketing e qualidade de vida;
- 01.06. Responsabilidade social e marketing;
- 01.07. Ética e marketing;
- 01.08. Marketing como instrumento útil ao desempenho do gerente comercial.

UNIDADE II – MACRO-AMBIENTE DE MARKETING

- 02.01. Influência das Leis da comercialização;
- 02.02. Importância das decisões políticas;
- 02.03. Estudo de crenças, valores e normas como fatores de mudança de hábito de consumo;
- 02.04. A tecnologia e sua força propulsora de produção;
- 02.05. Fatores econômicos que afetam as decisões de marketing;

02.06. A população mundial: distribuição física e etária, densidade, composição social e tendência de crescimento.

UNIDADE III – COMPORTAMENTO DE COMPRA DO CLIENTE E ANÁLISE DE CONSUMO

03.01. O comportamento do consumidor individual e organizacional;

03.02. Determinantes pessoais: necessidades e motivações, percepções, atitudes, aprendizagem e autoconhecimento;

03.03. Determinantes interpessoais: influências culturais e sociais;

03.04. Processo de decisão de compra: reconhecimento de uma oportunidade, busca, avaliação, decisão, compra e avaliação pós-compra.

UNIDADE IV - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE MARKETING (SIM) E SUA FUNÇÃO NO GERENCIAMENTO DA EMPRESA

04.01. Definir e analisar os elementos principais do SIM e suas características;

04.02. Analisar a aplicação dos quatro subsistemas do SIM, como instrumentos de gestão das informações de marketing.

UNIDADE V – SEGMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DE MERCADO

05.01. Conceitos ligados ao mercado;

05.02. Tipos de mercado;

05.03. Processo de segmentação de mercado;

05.04. Tipos de segmentação;

05.05. Benefícios da segmentação;

05.06. Estratégia de marketing diferenciado, indiferenciado e concentrado.

UNIDADE VI – ESTRATÉGIA DO COMPOSTO MERCADOLÓGICO

06.01. Produto: conceito, classificação, ciclo de vida, embalagem, desenvolvimento de novos produtos, identificação de oportunidades e teste de marketing;

06.02. Preço: objetivos, estratégias orientadas para custos, demanda e concorrência, ponto de equilíbrio, fatores psicológicos, táticas de desconto e restrições legais;

06.03. Promoção: objetivos, processo de comunicação, merchandising, relações públicas e importância da promoção – social, empresarial e econômica;

06.04. Distribuição: objetivos, importância, tipos de canais, decisões sobre canais, estoques, localização e sistema de distribuição.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BOONE, Louis E. Marketing Contemporâneo. Colaboração de David L. Kurtz. 8. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.

COBRA, Marcos. Administração de Marketing. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

GIGLIO, Ernesto. O Comportamento do Consumidor e a Gerencia de Marketing. São Paulo: Pioneira, 1996. (Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios).

Complementar

KOTLER, Philip. Marketing para Serviços Profissionais. Colaboração de Paul N. Bloom. São Paulo: Atlas, 1990.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing: Análise, Planejamento e Controle. Traduzido por Meyer Stilman; Danilo A Nogueira. Traduzido por Roberto Simões. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1988. v.1.

MCCARTHY, E. Jerome. Marketing Essencial: Uma Abordagem Gerencial e Global. Colaboração de William D Perreault Junior. Traduzido por Ailton Bonfim Brandão. São Paulo: Atlas, 1997.

ROBILSON, William. Marketing Promocional. São Paulo: Makron Books, 1993.

MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS Á CONTABILIDADE
--

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 035

PRÉ-REQUISITO: CC 008 Estatística

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Abordagem Gerencial dos Métodos Quantitativos. Programação Linear. Teoria das Restrições. Alocação de Custos Departamentais. Regressão e Correlação linear.

Objetivo: Conhecer a programação linear, a teoria das restrições, a regressão e a correlação linear.

PROGRAMA

UNIDADE I – ABORDAGEM GERENCIAL DOS MÉTODOS QUANTITATIVOS

01.01. Análise de Decisões;

01.02. Pesquisa Operacional e Estatística;

01.03. Fases de um Estudo de Pesquisa Operacional;

01.04. Técnicas de Modelagem.

UNIDADE II – PROGRAMAÇÃO LINEAR

02.01. Modelagem de Problemas de Alocação de Recursos;

02.02. Método Simplex;

02.03. Fundamentação Matemática;

02.04. Resolução de Problemas pelo Método Simplex;

02.05. Resolução de Problemas pelo Excel;

02.06. Análise de Sensibilidade;

02.07. Análise de Relatórios do Excel.

UNIDADE III – TEORIA DAS RESTRIÇÕES

03.01. Medidas de Desempenho;

03.02. Modelo de Decisão;

03.03. Aplicação.

UNIDADE IV – ALOCAÇÃO DE CUSTOS DEPARTAMENTAIS

04.01. Características do Sistema de Alocação de Custos Departamentais;

04.02. Interações entre Departamentos de Serviços;

04.03. Métodos de Alocação Recíproca.

UNIDADE V – CORRELAÇÃO E REGRESSÃO

05.01. Correlação entre Variáveis;

05.02. Regressão Linear;

05.03. Método dos Mínimos Quadrados;

05.04. Inferências em Análise de Regressão;

05.05. Regressão Linear Múltipla;

05.06. Regressão não-linear;

05.07. Resolução de Problemas pelo Excel;

05.08. Análise dos Relatórios do Excel.

BIBLIOGRAFIA

Básica

GONÇALVES, Valter. Estatística: Para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 3. ed. 1999.

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de Custos: Contabilidade e Controle. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, Gorge. Contabilidade de Custos. Vol 1 e 2. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

Complementar

MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística Geral e Aplicada. 3. ed. 2005.

MUROLO, Afrânio Carlos; SILVA, Ermes Medeiros; SILVA, Elio Medeiros da;

SILVER, Mick. Estatística para Administração. 1. ed. 2000.

SMAILES, Joanne; MCGRANE, Angela. Estatística Aplicada à Administração com Excel. 1. ed. 2002.

ORÇAMENTO PÚBLICO

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 434

PRÉ-REQUISITO: ES 431 Finanças Públicas

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Definição. Processo de planejamento-orçamento. Lei de diretrizes orçamentárias. Princípios orçamentários. Ciclo orçamentário. Orçamento por programas. Orçamento base zero. Receita Pública. Despesa Pública. Restos a Pagar. Dívida Pública. Lei de Responsabilidade Fiscal.

Objetivo: Conhecer as técnicas orçamentárias e a execução do orçamento público.

PROGRAMA

UNIDADE I – ORÇAMENTO PÚBLICO

01.01. Definição;

01.02. Processo de planejamento-orçamento;

01.02.01. Plano plurianual;

01.02.02. Lei de diretrizes orçamentárias;

01.02.03. Lei de orçamentos anuais;

01.02.03.01. Orçamento fiscal;

01.02.03.02. Orçamento de investimento das estatais;

01.02.03.03. Orçamento da seguridade social;

01.02.04. Lei de responsabilidade fiscal.

UNIDADE II – O ORÇAMENTO E O GOVERNO MODERNO

02.01. O desenvolvimento da moderna técnica orçamentária;

02.02. Características econômicas do governo;

02.03. Política fiscal e orçamento;

02.04. O ciclo orçamentário;

02.04.01. Elaboração;

02.04.02. Estudo e aprovação;

02.04.03. Execução;

02.04.04. Avaliação;

02.04.05. A importância da Contabilidade no ciclo orçamentário.

UNIDADE III – CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

03.01. Classificação institucional;

03.02. Classificação funcional;

03.03. Classificação econômica.

UNIDADE IV – PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS

04.01. Programação;

04.02. Unidade;

04.03. Universalidade;

04.04. Anualidade;

04.05. Exclusividade;

04.06. Clareza;

04.07. Equilíbrio.

UNIDADE V – PLANEJAMENTO PARA O ORÇAMENTO

05.01. O planejamento no setor público;

05.02. A estimativa da receita e a fixação da despesa, programa, sub-programa e Instituições.

UNIDADE VI – ORÇAMENTO POR PROGRAMAS

06.01. Determinação da situação;

06.02. Diagnóstico da situação;

06.03. Apresentação de soluções;

06.04. Estabelecimento de prioridades;

06.05. Definição de objetivos;

06.06. Determinação das atividades para concretização dos objetivos;

06.07. Determinação dos recursos humanos, materiais e financeiros;

06.08. Categorias de programação.

UNIDADE VII – ORÇAMENTO BASE ZERO

07.01. Conseqüências da não execução daquela função;

07.02. Rumos alternativos;

07.03. Custos e benefícios;

07.04. Medidas de desempenho;

07.05. Tipos de alternativas;

07.05.01. Diferentes formas de executar a mesma função;

07.05.02. Diferentes níveis de esforço para executar a mesma função.

BIBLIOGRAFIA

Básica

MACHADO JUNIOR, J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. Lei nº 4.320 comentada. 25ª ed. Rio de Janeiro: IBAM, 1993.

Complementar

ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1989.

KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1993.

WIKEN, Edgard da Silva. Técnica Orçamentária e Contabilidade Pública. 8 ed. Rio de Janeiro: Aurora, 1970.

ORGANIZAÇÃO, MÉTODOS E PROCESSOS I

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 032

PRÉ-REQUISITO: ES 287 Teoria Geral da Administração

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Conceituação, Função e Ação do Analista de OMP. Estrutura Organizacional e Gráfica em OMP. Instrumentos e Metodologia de Trabalho na Área de OMP. Mudança Organizacional.

Objetivo: Conhecer a função e ação do analista de OMP, a estrutura da organização, os instrumentos e metodologia de trabalho e a mudança organizacional.

PROGRAMA

UNIDADE I - ORGANIZAÇÃO, MÉTODOS E PROCESSOS

01.01. Conceito de organização;

01.02. Conceito de métodos e processos;

01.03. O que se busca com o estudo de organizações, de métodos e de processos;

01.04. O papel de OMP em uma organização;

01.05. A inter-relação de OMP com a informática;

01.06. As atribuições e o perfil profissional do analista de OMP;

01.07. A tecnologia como fator de transformação das organizações.

UNIDADE II – CONSTITUIÇÃO E FORMALIZAÇÃO DE UMA EMPRESA

02.01. Visão sobre a constituição de uma empresa e instrumentos de formalização;

02.02. Missão e objetivos das empresas.

UNIDADE III – EMPRESA SISTEMA SÓCIO-TECNICO

03.01. A empresa como um sistema sócio-técnico e seus sistemas administrativos.

UNIDADE IV – MODELOS DE GESTÃO

04.01. Modelos de Gestão contemporânea e suas tendências: Gestão própria, autogestão, gestão compartilhada, etc;

- 04.02. Terceirização (outsourcing), parceria e Quaterização;
- 04.03. Formas de aplicações da técnica de terceirização;
- 04.04. Franquia (franchising), concessão, representação, consultoria, empreitadas, fornecimento de matérias-primas;
- 04.05. Contratação de serviços gerais ou auxiliares.

UNIDADE V – ESTRUTURA DE ORGANIZAÇÃO

- 05.01. O conceito de estrutura de organização;
- 05.02. Os modelos tradicionais de estrutura: linha funcional, linha assessoria, Comissional;
- 05.03. Os modelos modernos;
- 05.04. As principais características das estruturas de organização;
- 05.05. A Departamentalização na visão de Luther Gullick;
- 05.06. A divisão do Trabalho e o agrupamento de atividades, tarefas e processos;
- 05.07. Os objetivos da departamentalização;
- 05.08. Os critérios tradicionais e modernos;
- 05.09. As assessorias;
- 05.10. A função do Assessor;
- 05.11. Os consultores;
- 05.12. As empresas de Consultorias;
- 05.13. Estudo das Comissões, enfocando; conceito, tipologia e aplicabilidade;
- 05.14. O sistema de Autoridade;
- 05.15. O conceito de autoridade;
- 05.16. A fonte ou origem da autoridade;
- 05.17. Tipos de autoridade:
 - 05.17.01. A autoridade hierárquica;
 - 05.17.02. A autoridade funcional;
- 05.18. As teorias da autoridade;
 - 05.18.01. A teoria formal da autoridade;
 - 05.18.02. A teoria da aceitação da autoridade;
 - 05.18.03. A teoria da competência;
- 05.19. A questão da centralização e descentralização;
 - 05.19.01. Conceitos e condições de aplicabilidade;
- 05.20. A delegação;
 - 05.20.01. Conceito e condições de aplicações;

- 05.21. As diferenças entre descentralização e delegação de autoridade;
- 05.22. O sistema de comunicação;
- 05.22.01. O conceito de comunicação;
- 05.22.02. A necessidade de estruturar um sistema de comunicação para a empresa;
- 05.22.03. Quando comunicar;
- 05.22.04. Para que e para quem comunicar;
- 05.22.05. Os canais de comunicação de uma empresa.

UNIDADE VI – A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA ESTRUTURA DA EMPRESA

- 06.01. O organograma;
- 06.02. A definição e objetivos do organograma;
- 06.03. Tipos de organograma;
- 06.04. O organograma clássico e suas regras de construção.

UNIDADE VII – FERRAMENTAS DE ANÁLISE E OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO

- 07.01. Conceitos e Utilização;
- 07.02. O fluxograma;
- 07.03. O quadro Distributivo do trabalho (QDT);
- 07.04. O gráfico de Gantt (Cronograma Físico ou de execução, o cronograma financeiro ou de desembolso);
- 07.05. O Gráfico de PERT – Técnicas de Reavaliação e Avaliação de Programa;
- 07.06. Diagrama de Análise de Causas e efeitos;
- 07.07. Gráficos de Ishikawa;
- 07.08. Árvore de Decisão;
- 07.09. Distribuição Física (Leiaute);
- 07.10. Diagrama de Fluxo de Dados-DFD.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballester. Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1991. 2.v.
- ARAUJO, Luís César Gonçalves de. Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.

COHEN, Allan R. & FINK, Stephen L. Comportamento Organizacional: Conceitos e Estudos de Caso. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Complementar

BALLESTERO, Maria Esmeralda Álvares. Manual de Organização, Sistemas e Métodos: Abordagem Teórica e Prática da Engenharia da Informação. São Paulo: Atlas, 2000.

BLOCK, Peter. Consultoria: O Desafio da Liberdade. São Paulo: McGraw-Hill, 1991.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos Novos Tempos. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CRUZ, Tadeu. Sistemas, Organização & Métodos: Estudo Integrado das Novas Tecnologias de Informação. 3. ed. rev., Atualizada e Ampliada. São Paulo: Atlas, 2002.

CRUZ, Tadeu. Sistemas, Métodos e Processos. São Paulo: Atlas, 2003.

CURY, Antônio. Organização e Métodos: Uma Visão Holística. São Paulo: Atlas, 2005.

D'ASCENÇÃO, Luis Carlos M. Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Atlas, 2001.

FUNDAÇÃO PARA O PRÊMIO NACIONAL DA QUALIDADE - FPNQ. Critérios de Excelência - PNQ 2004.

MEGGINSON, Leon C.; MOSLEY, Donald C. Administração: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Harbra, 1998.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, Organização e Métodos. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de Consultoria Empresarial. São Paulo: Atlas, 2004.

SIMCSIK, Tibor. OSM: organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Futura, 2001.

PLANEJAMENTO E PROJETOS

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 036

PRÉ-REQUISITO: CC 005 Macroeconomia

CC 006 Microeconomia

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Técnicas para Análise de Projetos: identificação e caracterização da empresa; diagnóstico administrativo-organizacional; estudos de mercado; diagnóstico técnico e diagnóstico econômico-financeiro. Critérios para financiamento. Prática de elaboração de projetos.

Objetivo: Planejar, elaborar e avaliar projetos.

PROGRAMA

UNIDADE I – PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

01.01. Abordagem Conceitual da Economia;

01.01.01. Natureza e significado da Economia;

01.01.02. Conceitos de Microeconomia e Macroeconomia;

01.01.03. Objetos básicos de política econômica;

01.01.04. Instrumentos de política econômica;

01.02. Subdesenvolvimento e Desenvolvimento Econômico;

01.02.01. Problemas do subdesenvolvimento econômico;

01.02.02. Fases de planejamento do desenvolvimento econômico;

01.02.03. Técnica de planejamento econômico;

01.02.04. Interface do planejamento econômico com o projeto;

01.03. Planejamento do Desenvolvimento Econômico;

01.03.01. Conceito de planejamento econômico;

01.03.02. Fases de planejamento do desenvolvimento econômico;

01.03.03. Técnica de planejamento econômico;

01.03.04. Interface do planejamento econômico com o projeto;

01.04. A experiência e perspectiva de planejamento econômico do Brasil.

UNIDADE II – ABRANGÊNCIA CONCEITUAL DO PROJETO

02.01. Características Gerais do Projeto;

02.01.01. Conceito e Objetivo do Projeto;

02.01.02. Natureza do Projeto;

02.01.03. Classificação de Projetos por Finalidade, Tipo e Modalidade;

02.01.04. Significado de Projeto para o Desenvolvimento econômico;

02.01.05. Diagrama de Fluxo de Projeto econômico;

02.01.06. Limitações Teóricas e Práticas da Análise de Projeto.

UNIDADE III – NOÇÕES DE ELABORAÇÃO DE PROJETO

03.01. Natureza dos Estudos e Conteúdo do Projeto;

03.01.01. Natureza do Estudo de Projeto;

03.01.02. Conceitos de elaboração e análise de projeto;

03.01.03. Elementos do projeto;

03.02. Estudo de Mercado;

03.02.01. Conceitos básicos da Teoria econômica;

03.02.02. Metodologia do estudo de mercado;

03.02.03. Objetivos do estudo de mercado;

03.02.04. Caracterização do produto ou serviço;

03.02.05. Estimativa da procura de um bem;

03.02.06. Análise da comercialização e decisão mercadológica;

03.02.07. Estimativa da oferta de um bem;

03.02.08. Critérios qualitativos e quantitativos da análise de mercado;

03.02.09. Fontes estatísticas;

03.03. Estudo de engenharia;

03.03.01. Conceito e objetivo;

03.03.02. Fase de estudos e elaboração de projetos complementares;

03.03.03. Fase de instalação de obras civis e montagem de máquinas e equipamentos;

03.03.04. Fase de colocação em funcionamento;

03.03.05. Fase de funcionamento normal;

03.04. Estudo de Tamanho;

03.04.01. Conceito e objetivo;

- 03.04.02. Capacidade de produção nominal e efetiva;
- 03.04.03. Correlação do tamanho com outros elementos do projeto;
- 03.04.04. Conceito de tamanho ótimo;
- 03.04.05. Abordagem prática;
- 03.05. Estudo de Localização;
- 03.05.01. Conceito e objetivo;
- 03.05.02. Fatores determinantes;
- 03.05.03. Alternativas práticas e orientação;
- 03.05.04. Análise empírica de localização de projeto;
- 03.05.05. Abordagem prática sobre a teoria da localização;
- 03.06. Estudo de Receitas e Custos Operacionais;
- 03.06.01. Projeção anual da receita operacional bruta;
- 03.06.02. Projeção anual do custo operacional bruto;
- 03.06.03. Conceito de ponto de nivelamento;
- 03.06.04. Abordagem prática;
- 03.07. Estudo de Investimento;
- 03.07.01. Conceito e objetivo;
- 03.07.02. Projeção de inversões fixas;
- 03.07.03. Projeção de inversões financeiras;
- 03.07.04. Abordagem prática;
- 03.08. Estudo de Financiamento;
- 03.08.01. Conceito e objetivo;
- 03.08.02. Fontes de recursos financeiros do mercado nacional;
- 03.08.03. Fontes de recursos financeiros do mercado internacional;
- 03.08.04. Cronograma de execução físico-financeira;
- 03.08.05. Projeção de resultados e capacidade de pagamento;
- 03.08.06. Abordagem prática.

UNIDADE IV – NOÇÕES DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS

- 04.01. Metodologia e Técnica de Avaliação;
- 04.01.01. Conceito e Objetivo;
- 04.01.02. Critérios de Avaliação;
- 04.01.03. Conceito de Aplicações de Equivalências Financeiras;
- 04.01.04. Método do Valor Atualizado.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CRUZ, Hamilton Leite. Acompanhamento e Avaliação de Projetos. Brasília: HL, 1999.

KASSAI, Silvia. Retorno de Investimento. São Paulo: Atlas, 2000.

LIEMMEN, Carl V. Planejamento, Orçamento e Controle de Projetos e Obras. Rio de Janeiro: JC, 1997.

Complementar

SANVICENTE, Antônio Zoratto. Orçamento na Administração de Empresas: Planejamento e Controle. São Paulo: Atlas, 2000.

SOARES, Paulo Frota. Planejamento e Projetos Econômicos. 1. ed. Fortaleza: Fundação da Universidade Estadual do Ceara, 1999.

VALENIANO, Dalton L. Gerência em Projetos. São Paulo: Makron Books, 1998.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 817

PRÉ-REQUISITO: CC 018 Legislação Tributária

CC 020 Controladoria

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Legislação aplicável aos principais Impostos. Cálculos e contabilização dos Incentivos Fiscais. Operações internacionais. Ativo Permanente. Registro e contabilização dos Resultados de Exercícios Futuros. Remuneração do Capital Próprio e principais Reservas. Extinção e transformação da Pessoa Jurídica. Formas de tributação. Crimes tributários e suas penalidades.

Objetivo: Conhecer os instrumentos e procedimentos necessários que auxiliam no planejamento tributário das empresas.

PROGRAMA

UNIDADE I – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AOS PRINCIPAIS IMPOSTOS

01.01. Normas Constitucionais;

01.02. Código Tributário Nacional;

01.03. Leis Ordinárias;

01.04. Leis Complementares;

01.05. Decretos;

01.06. Normas Complementares.

UNIDADE II – CALCULOS E CONTABILIZAÇÃO DOS INCENTIVOS FISCAIS

02.01. Lucro da exploração;

02.01.01. Conceito;

02.01.02. Finalidade;

02.01.03. Demonstração do lucro da exploração;

02.02. Incentivos ao desenvolvimento regional;

02.02.01. Isenções;

- 02.02.02. Reduções;
- 02.02.03. Reinvestimentos;
- 02.02.04. Destinação do Imposto de Renda dispensado;
- 02.02.05. Cálculos;
- 02.02.06. Contabilização.

UNIDADE III – OPERAÇÕES INTERNACIONAIS

- 03.01. Lucros, rendimentos e ganhos de capital auferidos no exterior;
- 03.01.01. Pessoas jurídicas envolvidas;
- 03.01.02. Demonstração dos lucros, rendimentos e ganhos de capital no exterior;
- 03.01.03. Tratamento tributário.

UNIDADE IV – ATIVO PERMANENTE

- 04.01. Investimentos permanentes em participação societária;
- 04.02. Depreciação, amortização e exaustão;
- 04.03. Diferido.

UNIDADE V – REGISTRO E CONTABILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

- 05.01. Apuração dos resultados nos contratos de longo prazo;
- 05.02. Apuração dos resultados nas operações imobiliárias;
- 05.03. Rendimentos recebidos antecipadamente.

UNIDADE VI – REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO E PRINCIPAIS RESERVAS

- 06.01. Remuneração do capital próprio;
- 06.02. Reserva de reavaliação;
- 06.03. Reservas de capital;

UNIDADE VII – EXTINÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

- 07.01. Finalidades;
- 07.02. Tipos;
- 07.02.01. Fusão;
- 07.02.02. Cisão;
- 07.02.03. Incorporação;
- 07.02.04. Encerramento de atividades;
- 07.03. Apuração de resultados;
- 07.04. Apresentação de Declaração de Imposto de Renda.

UNIDADE VIII – FORMAS DE TRIBUTAÇÃO

- 08.01. Balanço mensal, trimestral e anual;
- 08.02. Balanço semestral;
- 08.03. Lucro real;
- 08.04. Lucro presumido;
- 08.05. Lucro arbitrado;
- 08.06. Substituição tributária.

UNIDADE IX – CRIMES TRIBUTÁRIOS E SUAS PENALIDADES

- 09.01. Infrações fiscais;
 - 09.01.01. Elisão;
 - 09.01.02. Evasão;
 - 09.01.03. Crimes contra a ordem tributária – Lei nº. 8.137/90;
 - 09.01.04. Principais tipos de infrações fiscais:
 - 09.01.04.01. Omissão de receitas;
 - 09.01.04.02. Custos e despesas fictícias;
 - 09.01.04.03. Pagamento sem causa ou a beneficiário não identificado;
- 09.02. Penalidades;
 - 09.02.01. Multa e juros;
 - 09.02.02. Sanções penais;
- 09.03. Procedimentos de fiscalização;
 - 09.03.01. Suspensão de imunidade e isenção;
 - 09.03.02. Regimes especiais de fiscalização.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BRASIL, Constituição da República Federativa do. Brasília: Senado Federal, 1988.
- CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL – Lei nº. 5.172, de 25.10.66.
- LATORRACA, Nilton. Legislação Tributária: Uma Introdução ao Planejamento Tributário. São Paulo: Atlas,
- REGULAMENTO para Cobrança e Fiscalização do Imposto Sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza.

Complementar

VICECONTI, Paulo E. V.; NEVES, Silvério das. Curso Prático de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica. São Paulo: Forense,

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CH 138

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Linguagem e Comunicação. Fonema. Vocabulário. Frase. Parágrafo. Texto. Redação Técnica.

Objetivo: Apresentar ao aluno conceitos básicos de linguagem e comunicação que possibilitem a concretização da redação técnica.

PROGRAMA

UNIDADE I – LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

- 01.01. O ato de comunicação;
- 01.02. Elementos da comunicação;
- 01.03. Níveis de linguagem;
- 01.04. Leitura;
- 01.05. Níveis de avaliação da compreensão leitora;
- 01.06. Aquisição de habilidades lingüística de compreensão;
- 01.07. Uso instrumental e aspectos psicolingüísticos do processo;
- 01.08. O ato comunicativo administrativo e oficial.

UNIDADE II – FONEMA

- 02.01. Ortografia;
- 02.02. Acentuação;
- 02.03. Ortoépia e prosódia;
- 02.04. A função social da escrita;
- 02.05. As funções comunicativas dos textos;
- 02.06. A escrita como um processo composto de fases;
- 02.07. A estrutura frasal.

UNIDADE III – VOCABULÁRIO

- 03.01. Significação e uso da palavra;
- 03.02. Conotação e denotação;
- 03.03. Paronímia, hominímia e polissemia.

UNIDADE IV – FRASE

- 04.01. Tipologia frasal;
- 04.02. Frase nominal e frase verbal;
- 04.03. Frase: assunto e informação;
- 04.04. Relações sintáticas.

UNIDADE V – PARÁGRAFO

- 05.01. Tipologia paragrafíca;
- 05.02. Parágrafo-padrão: tópico, desenvolvimento, conclusão;
- 05.03. Argumentação.

UNIDADE VI – TEXTO

- 06.01. Texto e textualidade;
- 06.02. Tipologia;
- 06.03. Coerência;
- 06.04. Coesão.

UNIDADE VII – REDAÇÃO TÉCNICA

- 07.01. Prática de redação técnica;
- 07.02. Desenvolvimento de habilidades de raciocínio lógico para a produção de textos relacionados com o exercício da profissão de Contador;
- 07.03. Estilística da correspondência administrativa;
- 07.04. Tipos de correspondência administrativa: Cartas, Memorandos, Ofícios, Atas, Exposição de Motivos, Pareceres, Laudos Periciais, Editais, Requerimentos, Minutas, Relatórios, Defesas Fiscais e outras.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ABREU, Antônio Suárez. Curso de Redação. São Paulo: Ática,

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de Comunicação Escrita. 17. ed. São Paulo: Ática, 1999.

REGO, Francisco Gaudêncio Torquato do. Comunicação Empresarial, Comunicação Institucional: Conceitos, Estratégias, Sistemas, Estruturas, Planejamento e Técnicas. 5. ed. São Paulo: Summus, 1986. (Coleção Novas Buscas em Comunicação,11).

Complementar

BOAVENTURA, Edivaldo. Como Ordenar Idéias. São Paulo: Ática,

CESCA, Cleuza G. Gimenes. Comunicação Dirigida Escrita na Empresa. São Paulo: Summus, 1995. (Coleção Novas Buscas em Comunicação,49).

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 1997.

CORRADO, Frank M. A Força da Comunicação: Quem Não se Comunica... Traduzido por Bárbara Theoto Lambert. Sao Paulo: Makron Books, 1994.

CUNHA, Celso Ferreira da. Gramática da Língua Portuguesa. 6. ed. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1980.

FARACO, Carlos Alberto. Prática de Texto: Língua Portuguesa para Nossos Estudantes. Colaboração de Cristóvão Tezza. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender o Texto: Leitura e Redação, 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.

MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: Técnicas de Comunicação Criativa. 12. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CH 387

PRÉ-REQUISITO: CH 404 Introdução à Psicologia

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

O indivíduo na organização: motivação, liderança e poder; comunicação, grupo e qualidade de vida no trabalho; Estrutura organizacional. O papel do psicólogo na organização. Características do comportamento empreendedor. Ética no comportamento organizacional.

Objetivo: Estudar a contribuição da Psicologia para a compreensão do Comportamento Organizacional. Discutir os conceitos de motivação, comunicação e liderança. Conhecer os fundamentos e instrumentos da psicologia das organizações. Sugerir intervenções que propiciem um ambiente favorável ao desenvolvimento de comportamentos éticos e empreendedores.

PROGRAMA

UNIDADE I – DEFINIÇÃO, CAMPO E HISTÓRIA DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

- 01.01. Noções básicas das principais Escolas Psicológicas;
- 01.02. Personalidade e Mecanismos de Ajustamento;
- 01.03. Aspectos Biológicos e Psicossociais da Personalidade;
- 01.04. Antecedentes e Evolução da Psicologia Organizacional.

UNIDADE II – O TRABALHO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

- 02.01. O significado do Trabalho para o Homem;
- 02.02. Estudo do Comportamento Humano;
- 02.03. O Poder nas organizações;
- 02.04. O Sofrimento Psíquico nas organizações;
- 02.05. Subjetividade e Organização.

UNIDADE III – A PSICOLOGIA DOS RECURSOS HUMANOS NA ORGANIZAÇÃO

- 03.01. Seleção;
- 03.02. Desenvolvimento de recursos humanos;
- 03.03. Equipes de trabalho;
- 03.04. Motivação;
- 03.05. Liderança e poder;
- 03.06. Relações Interpessoais;
- 03.07. Percepção Interpessoal;
- 03.08. Comunicação;
- 03.09. Processo Grupal;
- 03.10. Análise das atividades;
- 03.11. Saúde ocupacional – Ergonomia;
- 03.12. Novas tecnologias e novas formas de organização do trabalho;
- 03.13. Recomendações ergonômicas;
- 03.14. Comportamento organizacional.

UNIDADE IV – O COMPORTAMENTO HUMANO NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

- 04.01. Funções mentais superiores;
- 04.02. Condicionamento ou motivação?
- 04.03. Introdução ao estudo do comportamento individual;
- 04.04. O indivíduo na organização: papéis e interações;
- 04.05. Trabalho em equipe;
- 04.06. Liderança;
- 04.07. Seleção e desenvolvimento dos recursos humanos;
- 04.08. Transtornos mentais no trabalho.

UNIDADE V – STRESS E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

- 05.01. Custos organizacionais e individuais do stress ocupacional;
- 05.02. Efeitos negativos do stress ocupacional;
- 05.03. Compreensão da qualidade de vida no trabalho;
- 05.04. Fontes do stress ocupacional;
- 05.05. Compreensão sobre os efeitos adversos que o stress pode provocar nos indivíduos, nas famílias e nas organizações;
- 05.06. Benefícios de ambientes de trabalho saudáveis e formas de superar e prevenir o stress no trabalho;

- 05.07. Condições clínicas relacionadas ao stress e ao trabalho;
- 05.08. Cultura organizacional diante do adoecer;
- 05.09. Contrato psicológico no trabalho;
- 05.10. Entendimento dos stressores psicossociais;
- 05.11. Tipos de adaptação ao trabalho.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia Aplicada à Administração: Uma Introdução à Psicologia Organizacional. 1. ed. [S.l.]: Atlas, 1986.
- BERGAMINI, Cecilia Whitaker. Psicologia Aplicada à Administração de Empresas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- DAVIS, K. E. e NEWSTROM, J. W. Comportamento Humano no Trabalho (Vol.2) São Paulo: Pioneiro, 1991.
- DEJOURS, Christophe. A Loucura do Trabalho: Estudo de Psicopatologia do Trabalho. Traduzido por Ana Isabel Paraguay; Lucia Leal Ferreira. 5. ed. ampliada. 9. reimpressão. São Paulo: Cortez, 2005.
- FIORELLI, José Osmir. Psicologia para Administradores. 5 ed.; 3ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2008.
- FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Qualidade de Vida no Trabalho: Conceitos e Práticas nas Empresas da Sociedade Pós-industrial. 2 ed.; 3ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2008.
- FRANÇA, Ana Cristina Limongi; RODRIGUES, Avelino Luiz. Stress e Trabalho: Uma Abordagem Psicossomática. 4 ed.; 2ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2007.
- KOLB, David A;RUBIN, Irwin M;MCINTYRE, James M. Psicologia Organizacional: Uma Abordagem Vivencial. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- MUCCHINSKY, Paul M. Psicologia Organizacional. São Paulo: Nobel, 1995.
- ROSSI, Ana Maria; QUICK, James Campbell. Stress e Qualidade de Vida no Trabalho. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ROSSI, Ana Maria; PERREWÉ, Pamela L.; SAUTER, Steven. Stress e Qualidade de Vida no Trabalho: Perspectivas Atuais da Saúde Ocupacional. 1 ed.; 2ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2007.

SPECTOR, Paul E. Psicologia Organizacional. São Paulo: Saraiva, 2002.

Complementar

BRUNO, L. E. e SACCARDO, C. (Coord.). Organização, Trabalho e Tecnologia. São Paulo: Atlas, 1986.

CATTANI, A. D. (Org). Trabalho e Tecnologia: Dicionário Crítico. Petropolis: Vozes, DI MARTINO, A. e CORLETT, N. Work organization and Ergonomics. Genebra: OIT, Dul, J. e WEERDMEESTER, B. Ergonomia para Principiantes. São Paulo: Edgar Blucher, 1991.

FLEURY. M.T.L e FICHER, R. (Coord.). Cultura e Poder nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1996.

LAVILLE, A. Ergonomia. São Paulo: EPU/EDUSP, 1977.

MOTTA, F.P. e Caldas, M.P. (Org.). Cultura Organizacional e Cultura Brasileira. São Paulo: Atlas, 1977.

MINICUCCI, Agostinho. Psicologia Aplicada à Administração. 5 ed. São Paulo: Atlas, MUCHINKY, P. Psychology Applied to Work. Belmont: Wadsworth, 1999.